

| SUMÁRIO |

Apresentação	1
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19	2
Mundo	2
Brasil	7
Macrorregiões, UF e Municípios	12
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)	27
Srag Hospitalizado	27
ÓBITOS POR SRAG	31
ÓBITOS DE SRAG POR COVID-19	35
PERFIL DE CASOS NOTIFICADOS DE SG E CONFIRMADOS POR COVID-19 E CASOS DE SRAG HOSPITALIZADOS E ÓBITOS POR SRAG EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE	36
Casos de Síndrome Gripal (SG)	36
Casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)	36
Vigilância Laboratorial	41
ANEXOS	50

Apresentação

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS), divulga, semanalmente, um Boletim Epidemiológico Especial (BEE), apresentando uma análise mais detalhada sobre o perfil de casos e óbitos da COVID-19 e hospitalizações e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil, por Macrorregiões e Unidade da Federação.

Essa edição do boletim apresenta a análise referente à Semana Epidemiológica 30 (19 a 25/07) de 2020.

A divulgação dos dados epidemiológicos e da estrutura para enfrentamento da COVID-19 no Brasil ocorre diariamente por meio dos seguintes canais:

CORONAVIRUS // BRASIL

<https://localizausus.saude.gov.br/>

<https://covid.saude.gov.br/>

<https://susanalitico.saude.gov.br/>

<https://opendatusus.saude.gov.br/>

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19

Mundo

Até o final da Semana Epidemiológica (SE) 30 de 2020, no dia 25 de julho, foram confirmados 15.762.810 casos de

COVID-19 no mundo. Os Estados Unidos foram o país com o maior número de casos (4.112.529), seguido por Brasil (2.394.513), Índia (1.336.861) e Rússia (800.849) e África do Sul (421.996) (**Figura 1A**). Em relação aos óbitos, foram confirmados 639.275 no mundo até o dia 18 de julho. Os Estados Unidos foram o país com maior número absoluto de óbitos (145.546), seguido do Brasil (86.449), Reino Unido (45.677), México (42.645) e Itália (35.097) (**Figura 1B**).

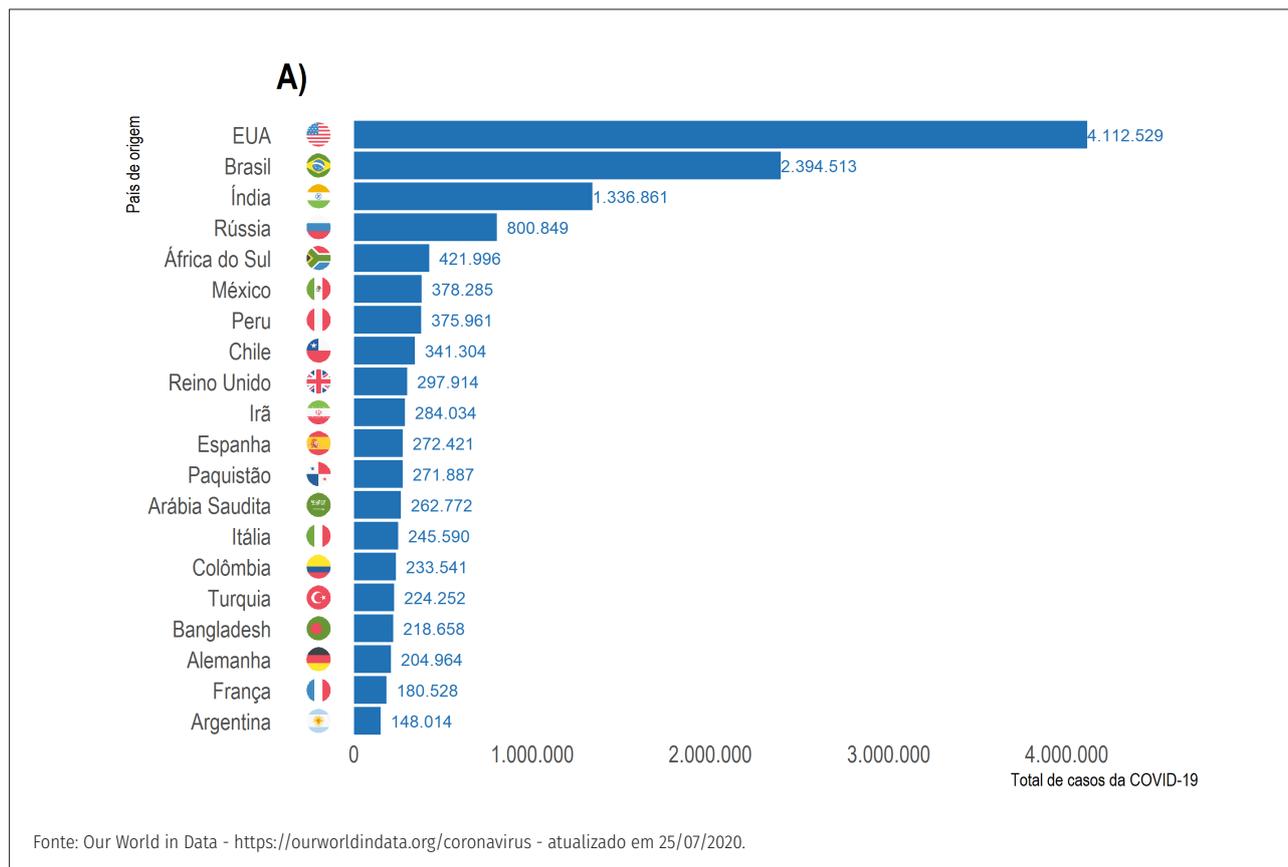


FIGURA 1 Distribuição do total casos (A) e óbitos (B) de COVID-19 entre os 20 países com maior número de casos em 2020

Boletim Epidemiológico
ISSN 9352-7864

©1969, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Editores responsáveis:

Arnaldo Correia de Medeiros (SVS)

Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DASNT/SVS): Eduardo Marques Macário. **Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE):** Giovanni Vinícius Araújo de França, Valdelaine Etelvina Miranda de Araújo, Augusto César Cardoso Dos Santos, Fernanda Carolina de Medeiros, João Matheus Bremm, Ronaldo Fernandes Santos Alves, Lívia Antunes, Natália Bordin Barbieri. **Coordenação-Geral de Vigilância de Agravos e Doenças Não Transmissíveis (CGDANT/DASNT/SVS):** Luciana Monteiro Vasconcelos Sardinha, Ellen de Cássia Dutra Pozzetti Gouvêa, Luiza Eunice Sá da Silva, Patrícia Pereira Vasconcelos de Oliveira, Sheila Rizzato Stopa, Vera Lúcia Tierling, Carla Machado da Trindade. **Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT/SVS):** Marcelo Yoshito Wada. **Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI/DEIDT/SVS):** Francieli Fontana Sútile Tardetti Fantinato, Daiana Araújo da Silva, Caroline Gava, Felipe Cotrim de Carvalho, Jaqueline de Araújo Schwartz, Fernanda Bruzadelli Paulino da Costa, Líbia Roberta de Oliveira Souza, Walquíria Aparecida Ferreira de Almeida, Deise Aparecida dos Santos, Orlando Marcos Farias de Sousa. **Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde:** Greice Madeleine Ikeda do Carmo. **Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública:** André Luiz de Abreu, Miriam Teresinha Livorati, Gabriela Andrade Pereira, Leonardo Hermes Dutra, Ronaldo de Jesus, Vagner Fonseca.

Produção:

Alexandre Magno de Aguiar Amorim, Aedê Cadaxa, Fábio de Lima Marques, Flávio Trevellin Forini, Sueli Bastos (GAB/SVS)

Projeto gráfico:

Núcleo de Comunicação da SVS (GAB/SVS)

Diagramação:

Fernanda Almeida (GAB/SVS)



Ministério da
Saúde

Governo
Federal

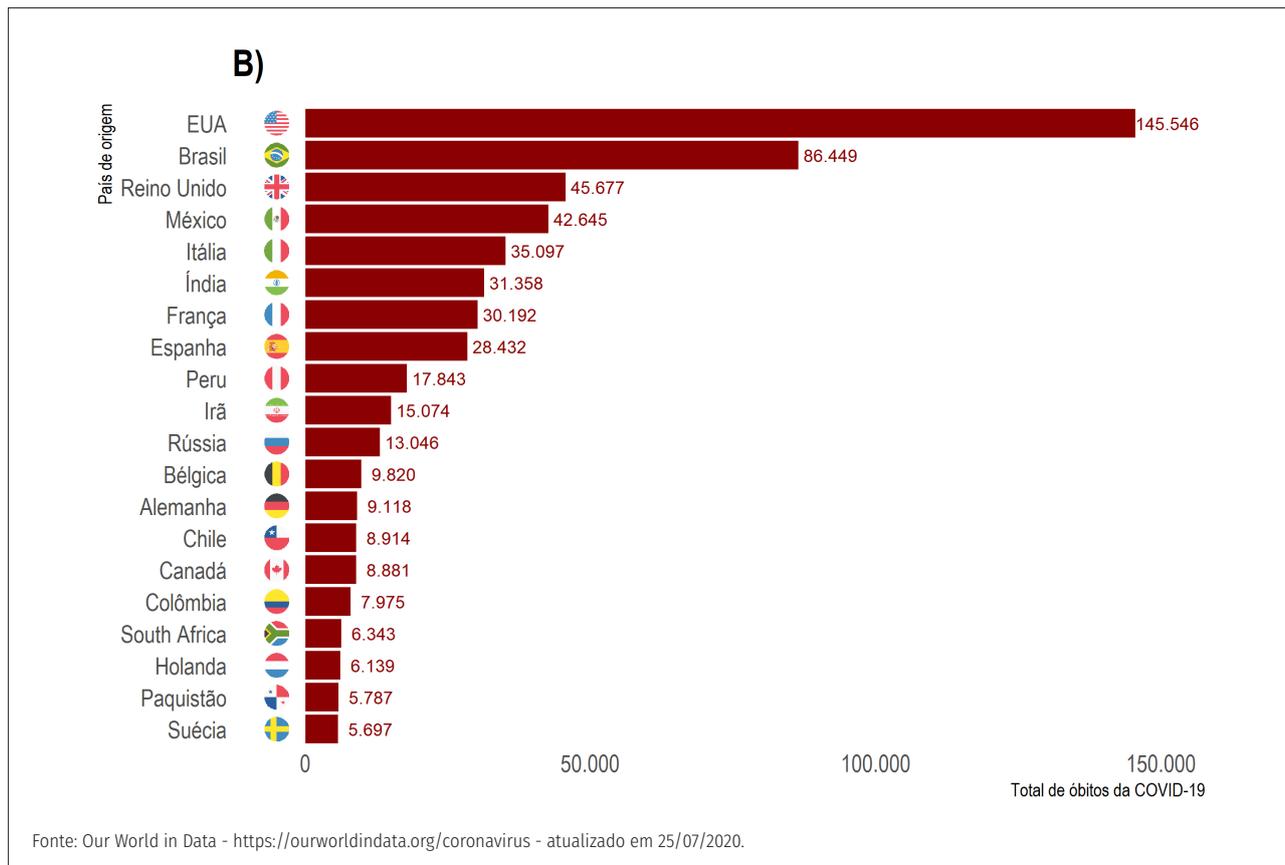


FIGURA 1 Distribuição do total casos (A) e óbitos (B) de COVID-19 entre os 20 países com maior número de casos em 2020

O coeficiente de incidência bruto no mundo ao final da SE 30 foi de 2.022,2 casos para cada 1 milhão de habitantes. Dentre os países com população acima de 1 milhão de habitantes, a maior incidência foi identificada no Catar (37.708 casos/1 milhão hab.), seguido de Barém (22.601/1 milhão hab.), Chile (17.854/1 milhão hab.), Kuwait (14.664 milhão hab.) e Omã (14.450/1 milhão hab.). Nesta classificação, o Brasil aparece na 10ª posição com um coeficiente de 11.394 casos/1 milhão de habitantes (**Figura 2A**).

Já em relação ao coeficiente de mortalidade (óbitos por 1 milhão de habitantes), o mundo apresentou até o dia 25 de julho de 2020 uma taxa de 82,0 óbitos/1 milhão. Dentre os países com população acima de 1 milhão de habitantes, a Bélgica apresentava o maior coeficiente (847/1 milhão hab.), seguido pelo Reino Unido (673/1 milhão hab.), Espanha (608/1 milhão hab.), Itália (580/1 milhão hab.) e Suécia (564/1 milhão hab.). Nesta classificação, o Brasil aparece na 10ª posição com um coeficiente de 411 óbitos/1 milhão hab (**Figura 2B**).

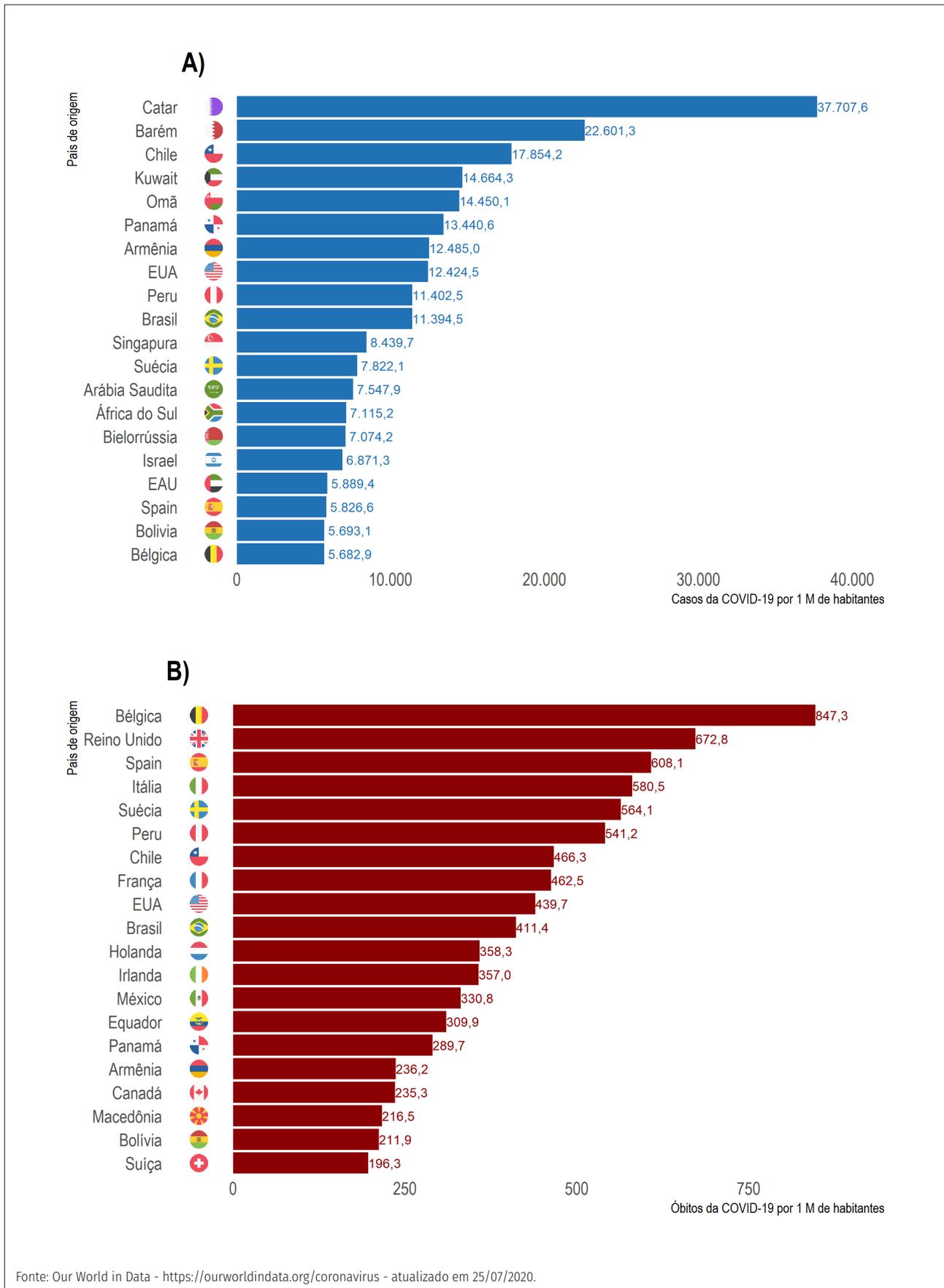


FIGURA 2 Distribuição dos coeficientes de incidência (A) e mortalidade (B) (por 1 milhão de habitantes) de COVID-19 entre os 20 países com populações acima de 1 milhão de habitantes

Até o final da SE 30, 57,7% (9.094.641/15.762.810) das pessoas infectadas por COVID-19 no mundo havia se recuperado. O Brasil era o país com o maior número de

recuperados (1.617.480 ou 17,8% do total mundial), seguido dos Estados Unidos (1.279.414 ou 14,1%) e Índia (885.573 ou 9,7%) (**Figura 3**).

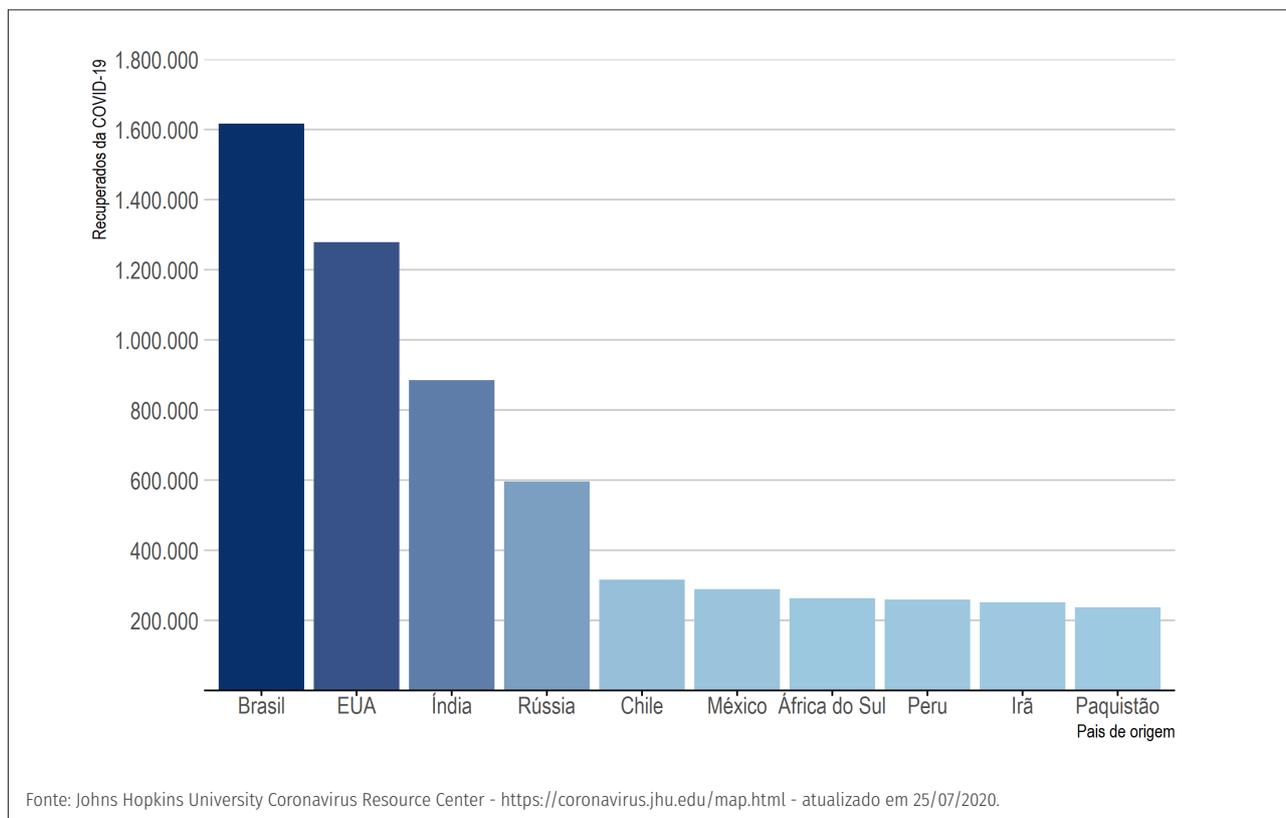


FIGURA 3 Distribuição dos casos recuperados de COVID-19 entre os países com o maior número de recuperados em 2020

As **Figuras 4 e 5** mostram a evolução do número de casos novos registrados por COVID-19 por semana epidemiológica nos cinco países mais afetados pela doença. É importante considerar que cada país está em uma fase diferente da pandemia. Os Estados Unidos foram o país que apresentou o maior número de registros de casos novos na SE 30 (464.814), seguido pelo Brasil (319.653) e Índia (298.145). O Brasil após uma semana de queda no número de casos novos voltou a apresentar um aumento no número de casos na SE 30. Estados Unidos, Índia apresentaram uma trajetória ascendente de

casos, enquanto que África do Sul e Rússia, uma redução número de casos novos na SE 30 em relação à SE 29.

Já em relação aos óbitos, o Brasil registrou o maior número de óbitos novos na SE 30 (7.677), seguido dos Estados Unidos (6.280) e Índia (5.085). Estados Unidos, Índia e México apresentaram uma elevação no número de óbitos novos, o Chile teve uma redução no seu número de óbitos novos e o Brasil, embora apresente números elevados de óbitos, apresenta uma tendência de estabilização nas últimas 8 semanas.

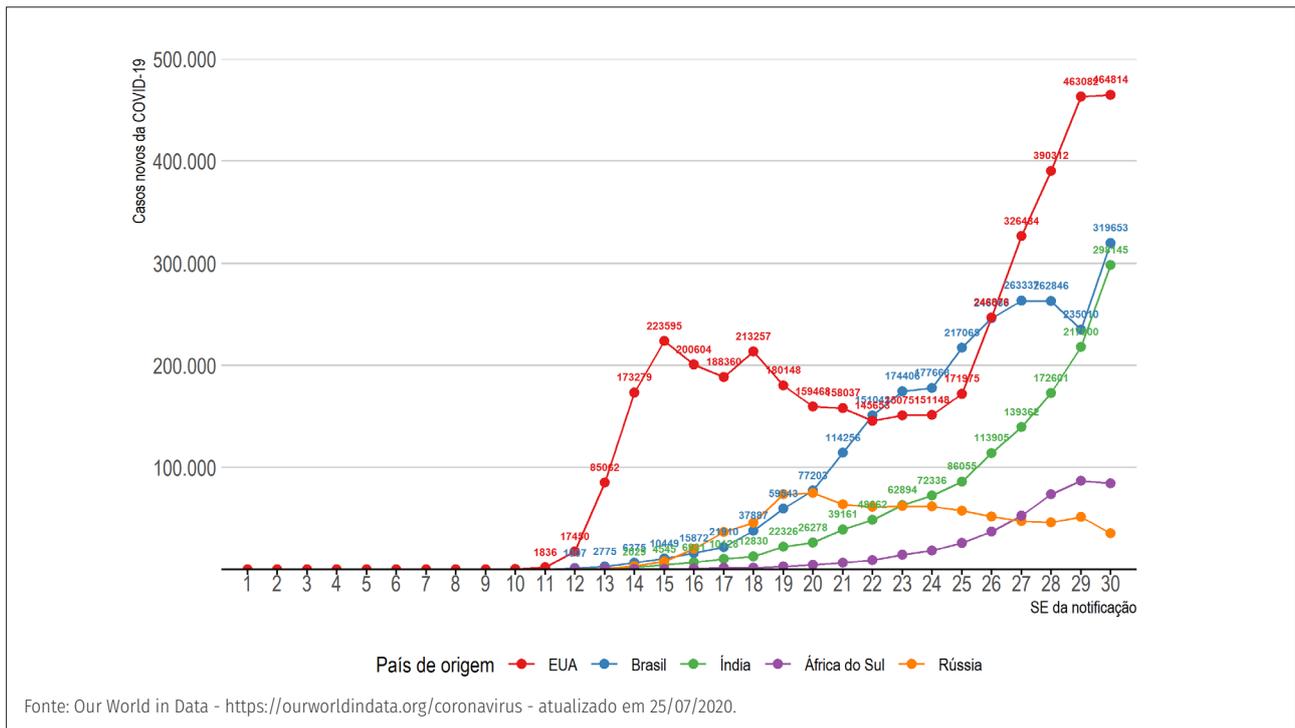


FIGURA 4 Evolução do número de novos casos confirmados de COVID-19 por Semana Epidemiológica, segundo países com maior número de casos

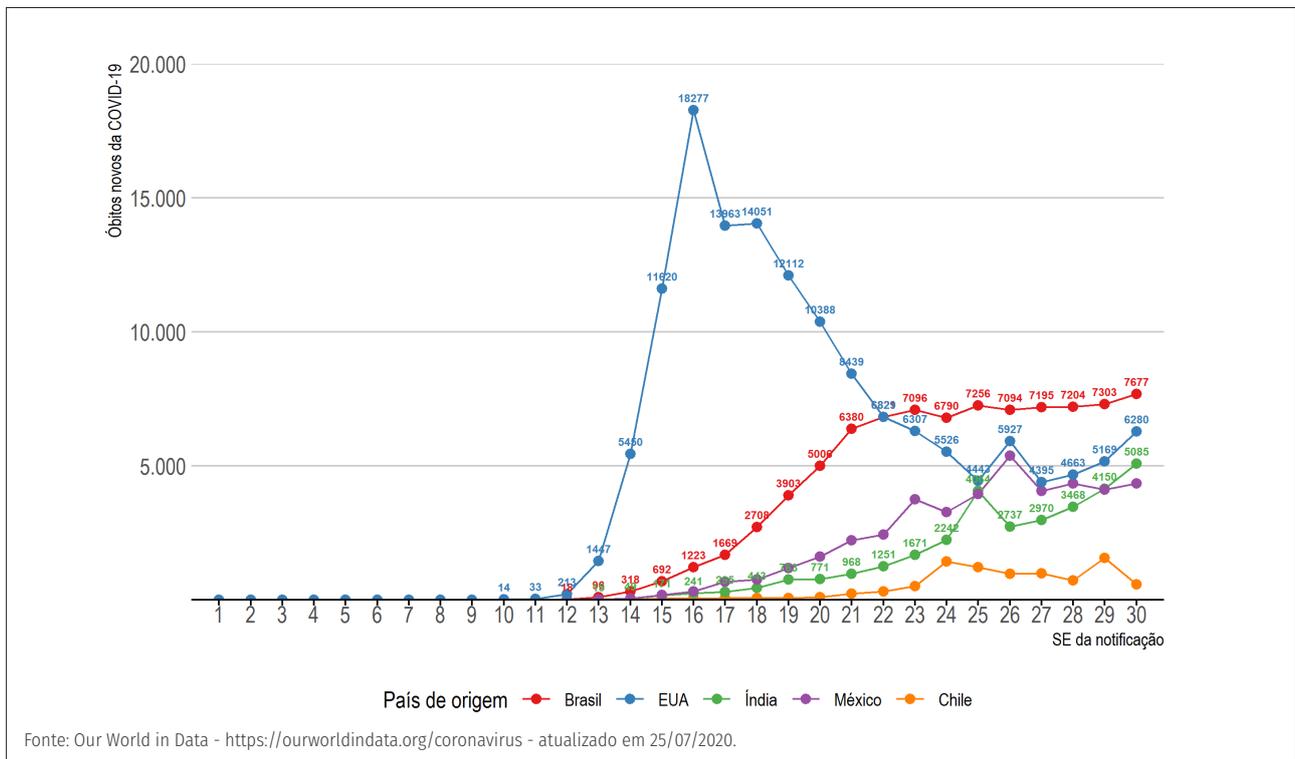


FIGURA 5 Evolução do número de novos óbitos confirmados de COVID-19 por Semana Epidemiológica, segundo países com maior número de óbitos

Brasil

O Ministério da Saúde recebeu a primeira notificação de um caso confirmado de COVID-19 no Brasil no dia 26 de fevereiro de 2020. De 26 de fevereiro a 25 de julho de 2020 foram confirmados 2.394.513 casos e 86.449 óbitos por COVID-19 no Brasil. O maior número de novos registros de casos ocorreu no dia 22 de julho (67.860 casos) e o de novos registros de óbitos em 04 de junho (1.473 óbitos). No dia 25/07, a média móvel dos últimos 7 dias foi de 49.354 casos e 1.160 óbitos, valores maiores do que os apresentados na semana anterior, dia 18/07 (33.387 casos e 1.055 óbitos) (**Figura 6A e 6B**).

Durante a SE 30 (19 a 25/07), foram registrados um total de 319.653 casos e 7.677 óbitos novos por COVID-19 no Brasil. Para o país, a taxa de incidência até o dia 25 de julho de 2020 foi de 1.139,4 casos por 100 mil habitantes, enquanto que a taxa de mortalidade é de 41,1 óbitos por 100 mil habitantes (**Tabela 1**).

A **região Norte** apresenta, até a SE 30, os maiores coeficientes de incidência (2.081,9 casos/100 mil hab.) e mortalidade (62,7 óbitos/100 mil hab.), sendo que o estado de Roraima apresenta a maior incidência (4.852,4 casos/100 mil hab.) e a maior mortalidade (78,1 óbitos/100 mil hab.). A **região Nordeste** apresenta uma incidência de 1.372,6 casos/100 mil hab. e mortalidade de 47,6 óbitos/100 mil hab., com o estado de Sergipe apresentando a maior incidência (2.273,6 casos/100 mil hab.) e o Ceará a maior mortalidade (81,9 óbitos/100 mil hab.). A **região Sudeste** apresenta uma incidência de 930,7 casos/100 mil hab. e uma mortalidade de 44,3 óbitos/100 mil hab., sendo que o estado do Espírito Santo apresenta a maior incidência (1.906,1 casos/100 mil hab.) e o Rio de Janeiro a maior mortalidade (74,2 óbitos/100 mil hab.). A **região Sul** apresenta uma incidência de 640,7 casos/100 mil hab. e mortalidade de 13,6 óbitos/100 mil hab., sendo que Santa Catarina apresenta a maior taxa de incidência (939,8 casos/100 mil hab.) e o Paraná a maior taxa de mortalidade (14,5,4 óbitos/100 mil hab.). A **região Centro-Oeste** apresenta uma incidência de 1.306,6 casos/100 mil hab. e mortalidade de 27,7 óbitos/100 mil hab., sendo que o Distrito Federal apresenta a maior taxa de incidência (3.123,7 casos/100 mil hab.) e o Mato Grosso a maior mortalidade (44,9 óbitos/100 mil hab.).

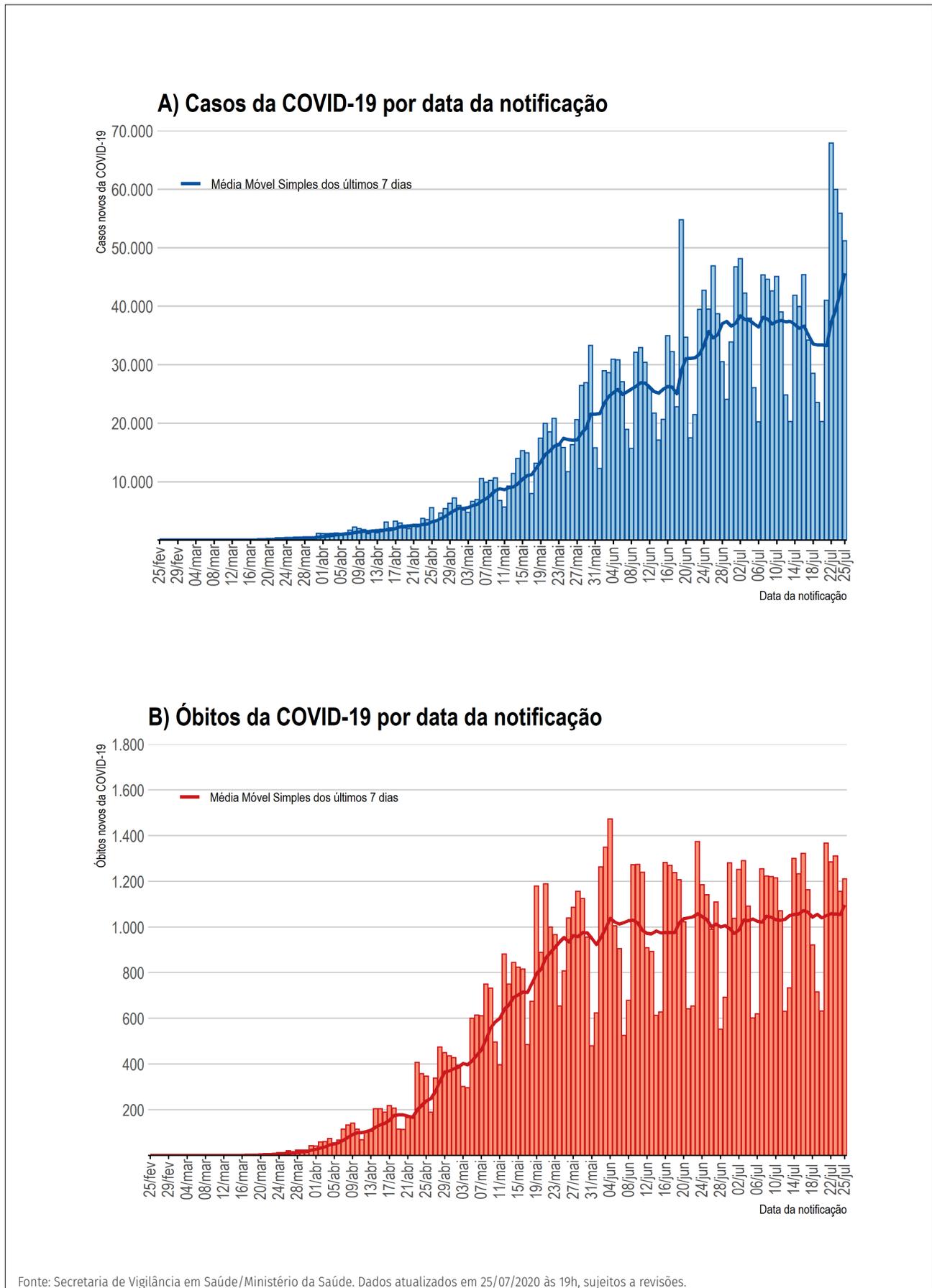


FIGURA 6 Número de casos novos (A) e óbitos novos (B) de COVID-19 e média móvel dos últimos 7 dias por data de notificação. Brasil, 2020

TABELA 1 Distribuição dos registros de casos e óbitos novos por COVID-19 na SE 30: total, coeficientes de incidência e mortalidade (por 100 mil hab.), segundo região e Unidade da Federação (UF). Brasil, 2020

REGIÃO/UF	População TCU 2019	CASOS CONFIRMADOS			ÓBITOS CONFIRMADOS		
		NOVOS	TOTAL	INCIDÊNCIA	NOVOS	TOTAL	MORTALIDADE
NORTE	18.430.980	33.756	383.723	2.081,9	587	11.559	62,7
AC	881.935	1.455	18.657	2.115,5	26	483	54,8
AM	4.144.597	5.560	96.094	2.318,5	81	3.210	77,5
AP	845.731	1.577	35.162	4.157,6	49	554	65,5
PA	8.602.865	10.976	147.923	1.719,5	211	5.689	66,1
RO	1.777.225	6.456	35.573	2.001,6	124	810	45,6
RR	605.761	4.021	29.394	4.852,4	44	473	78,1
TO	1.572.866	3.711	20.920	1.330,1	52	340	21,6
NORDESTE	57.071.654	90.315	783.343	1.372,6	1.983	27.177	47,6
AL	3.337.357	5.147	54.730	1.639,9	105	1.486	44,5
BA	14.873.064	26.161	146.399	984,3	347	3.140	21,1
CE	9.132.078	15.053	161.597	1.769,6	303	7.476	81,9
MA	7.075.181	7.471	113.563	1.605,1	222	2.898	41,0
PB	4.018.127	8.752	75.723	1.884,5	198	1.675	41,7
PE	9.557.071	8.243	86.752	907,7	371	6.299	65,9
PI	3.273.227	6.821	45.389	1.386,7	145	1.228	37,5
RN	3.506.853	3.475	46.926	1.338,1	100	1.672	47,7
SE	2.298.696	9.192	52.264	2.273,6	192	1.303	56,7
SUDESTE	88.371.433	114.202	822.465	930,7	3.383	39.115	44,3
ES	4.018.650	6.467	76.598	1.906,1	184	2.386	59,4
MG	21.168.791	19.218	110.093	520,1	440	2.404	11,4
RJ	17.264.943	21.063	156.293	905,3	889	12.808	74,2
SP	45.919.049	67.454	479.481	1.044,2	1.870	21.517	46,9
SUL	29.975.984	39.113	192.044	640,7	888	4.087	13,6
PR	11.433.957	12.040	65.593	573,7	345	1.653	14,5
RS	11.377.239	12.271	59.118	519,6	325	1.554	13,7
SC	7.164.788	14.802	67.333	939,8	218	880	12,3
CENTRO-OESTE	16.297.074	42.267	212.938	1.306,6	836	4.511	27,7
DF	3.015.268	13.024	94.187	3.123,7	200	1.275	42,3
GO	7.018.354	14.006	54.801	780,8	299	1.378	19,6
MS	2.778.986	5.009	21.015	756,2	76	292	10,5
MT	3.484.466	10.228	42.935	1.232,2	261	1.566	44,9
BRASIL	210.147.125	319.653	2.394.513	1.139,4	7.677	86.449	41,1

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 25/07/2020 às 19h, sujeitos a revisão.

A SE 30 encerrou com total de 319.653 casos novos, o que representa um aumento de **36,0% (+89.643)** no número de casos novos registrados em relação à SE 29 (235.010) (**Figura 06**). A média diária de novos casos registrados na SE 30 foi de 45.665, contra 33.573 verificado na SE 29.

Em relação aos óbitos por COVID-19, a SE 30 encerrou com um total de 7.677 novos registros, representando um aumento (+5,1%) (+374 óbitos) no número de novos registros de óbitos em relação a SE 29 (7.303 óbitos) (**Figura 06**). A média diária de novos registros de óbitos na SE 30 foi 1.097 contra 1.043 verificado na SE 29.

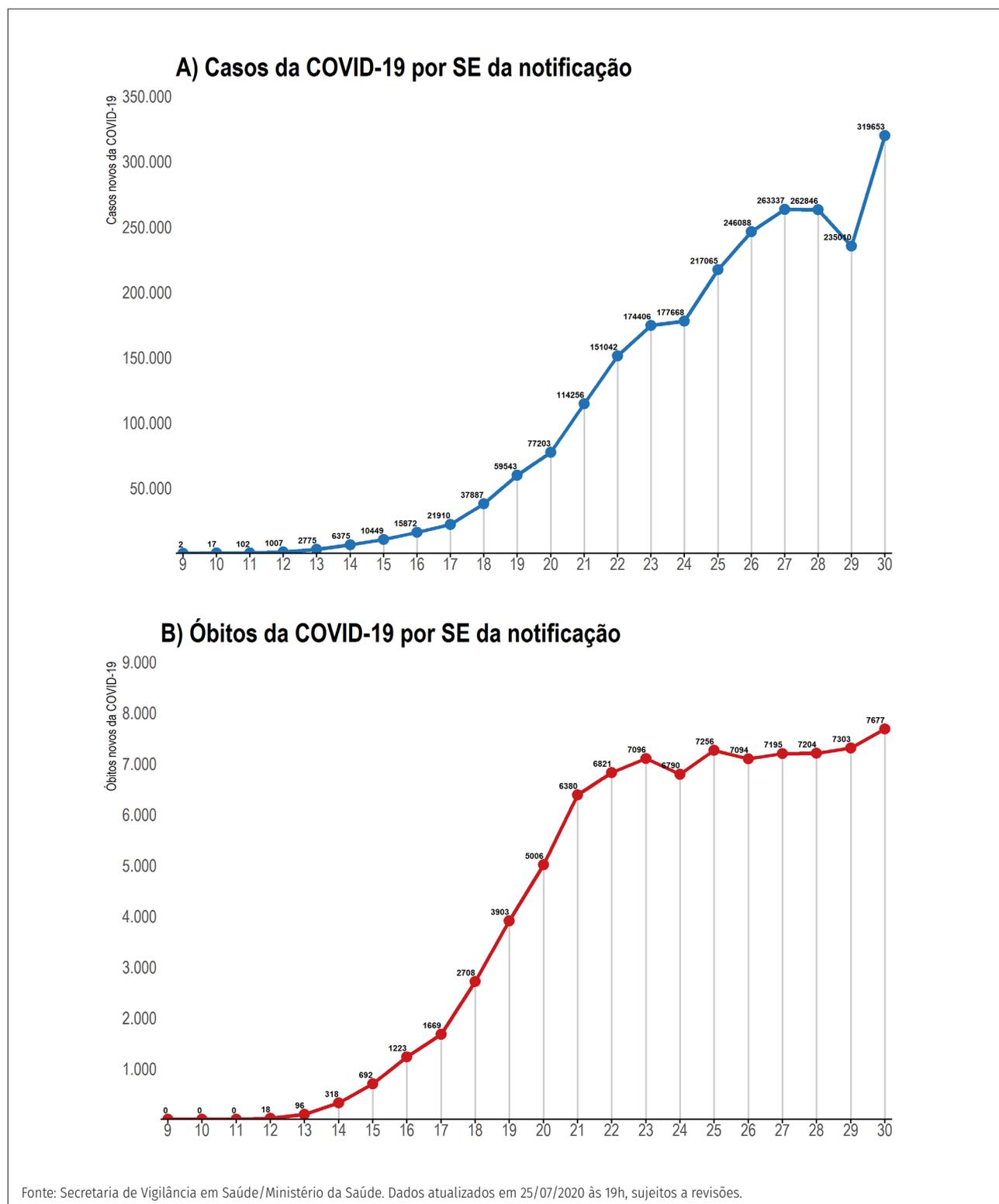


FIGURA 7 Distribuição dos novos registros de casos (A) e óbitos (B) de COVID-19 por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020

A **Figura 8** apresenta a evolução dos casos de COVID-19 recuperados e em acompanhamento no Brasil, segundo semana epidemiológica. Ao final da SE 30, o Brasil apresentava uma estimativa de 1.617.480 casos recuperados e 690.584 casos em acompanhamento.

O número de casos “recuperados” no Brasil é estimado por um cálculo composto que leva em consideração os registros de casos e óbitos com confirmação de COVID-19, reportados pelas Secretarias Estaduais de Saúde, e o número de pacientes hospitalizados registrados no Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). Inicialmente, são identificados os pacientes que se encontram hospitalizados por SRAG, sem registro de óbito ou alta no sistema. De forma complementar, são

considerados os casos leves com início dos sintomas há mais de 14 dias que não estão hospitalizados e que evoluíram para óbito. A estimativa de recuperados inclui o número de pacientes hospitalizados com registro de alta no SIVEP-Gripe.

São considerados como “em acompanhamento” todos os casos notificados nos últimos 14 dias pelas Secretarias Estaduais de Saúde e que não evoluíram para óbito. Além disso, dentre os casos que apresentaram SRAG e foram hospitalizados, consideram-se “em acompanhamento” todos aqueles que foram internados nos últimos 14 dias e que não apresentam registro de alta ou óbito no SIVEP-Gripe.

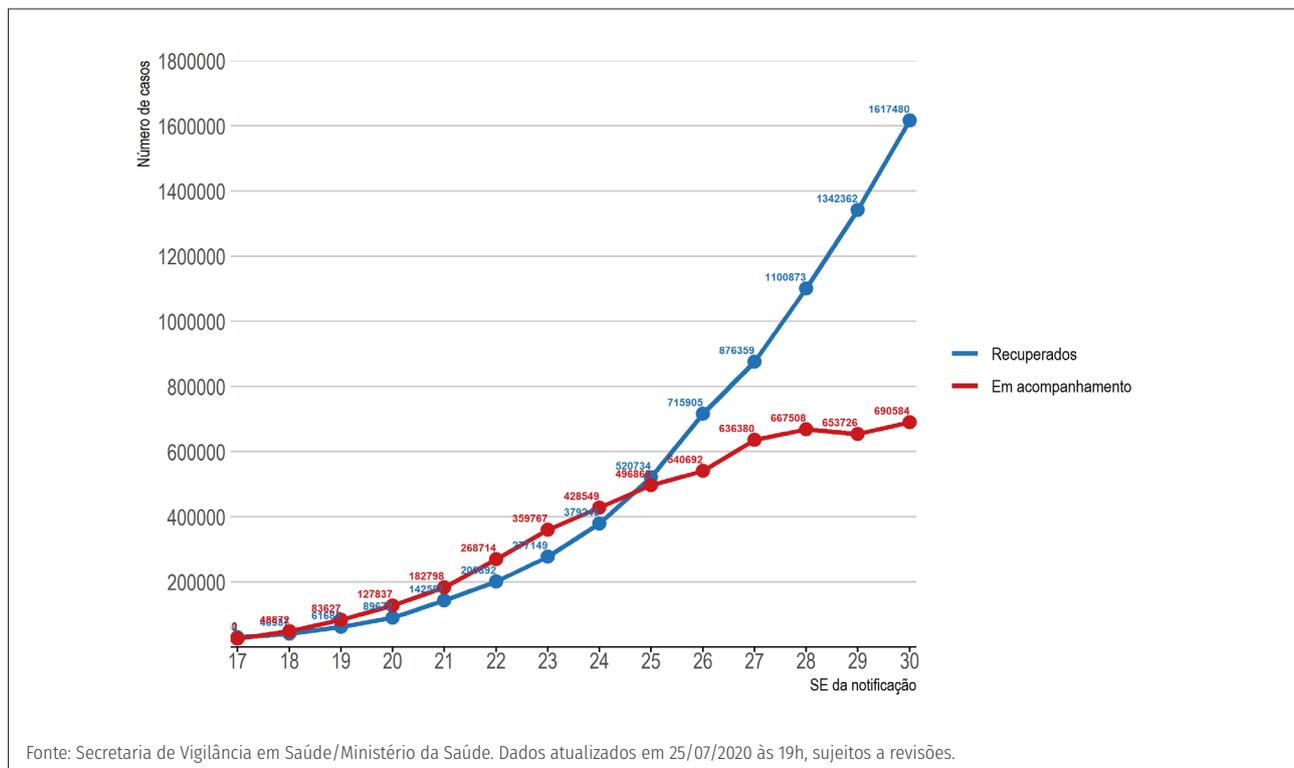


FIGURA 8 Distribuição dos registros de casos recuperados e em acompanhamento por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020

Macrorregiões, UF e Municípios

A **Figura 9** mostra a evolução dos registros de casos e óbitos novos de COVID-19 no Brasil por SE de notificação. Comparando a SE 29 em relação à SE 30, houve um incremento de 84.643 novos casos (+36%), com uma média diária de casos novos registrados na SE 30 de 45.665, a maior já registrada até o momento.

Em relação aos novos registros de óbitos, se mantém a tendência de estabilidade nos registros também na SE 30, com um incremento de 374 novos óbitos (+5%)

quando comparado com a semana anterior. Mesmo com a tendência de estabilização nas últimas sete semanas, o número de óbitos se mantém elevado, com uma média diária de óbitos na SE 30 de 1.097 óbitos, a maior já registrada até o momento.

Dentre as 10 unidades da federação com maior número de casos novos registrados na SE 30, São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais apresentaram os maiores números incidentes, respectivamente. Em relação aos óbitos novos registrados na SE 30, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais apresentaram os maiores números, respectivamente (**Figura 10A e 10B**).

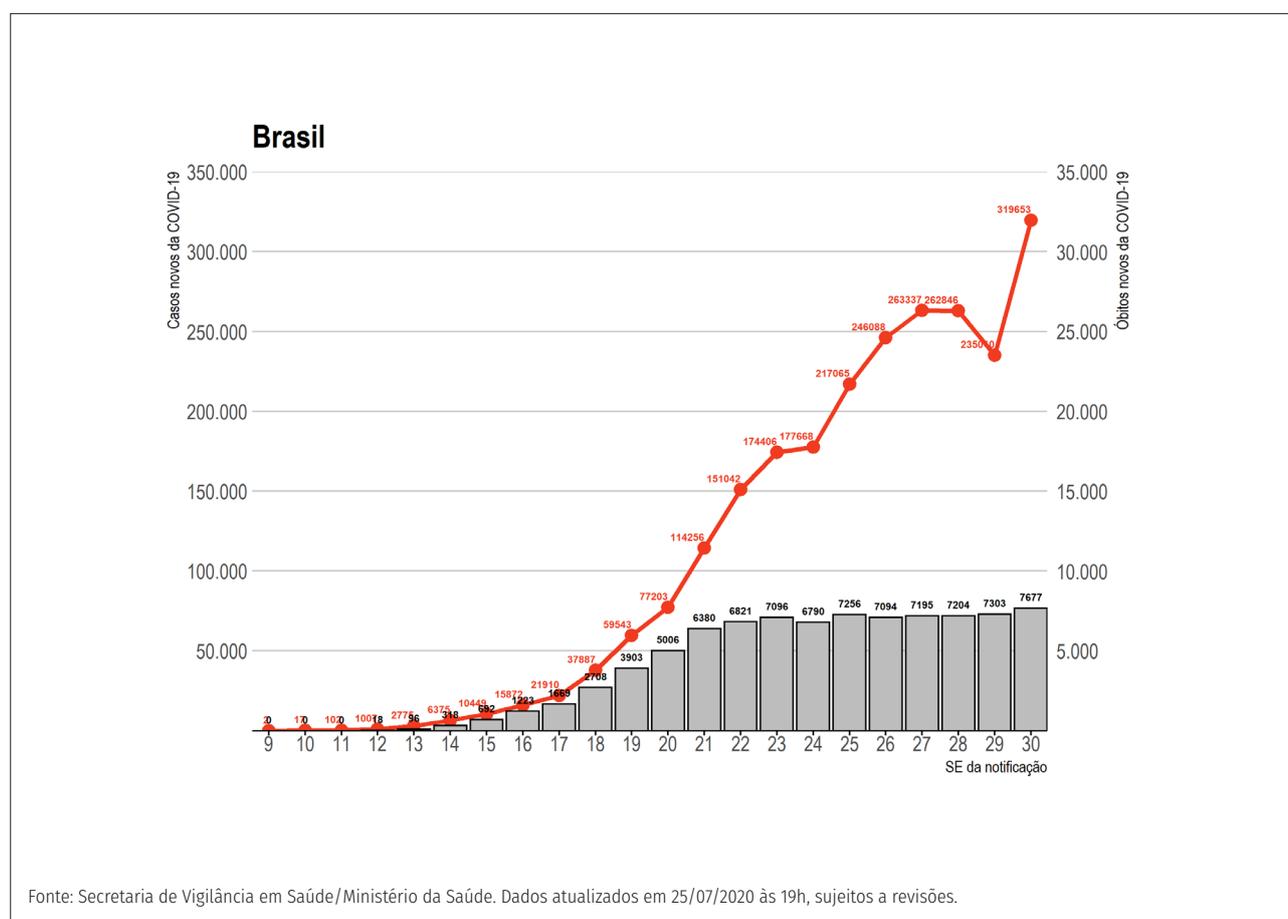
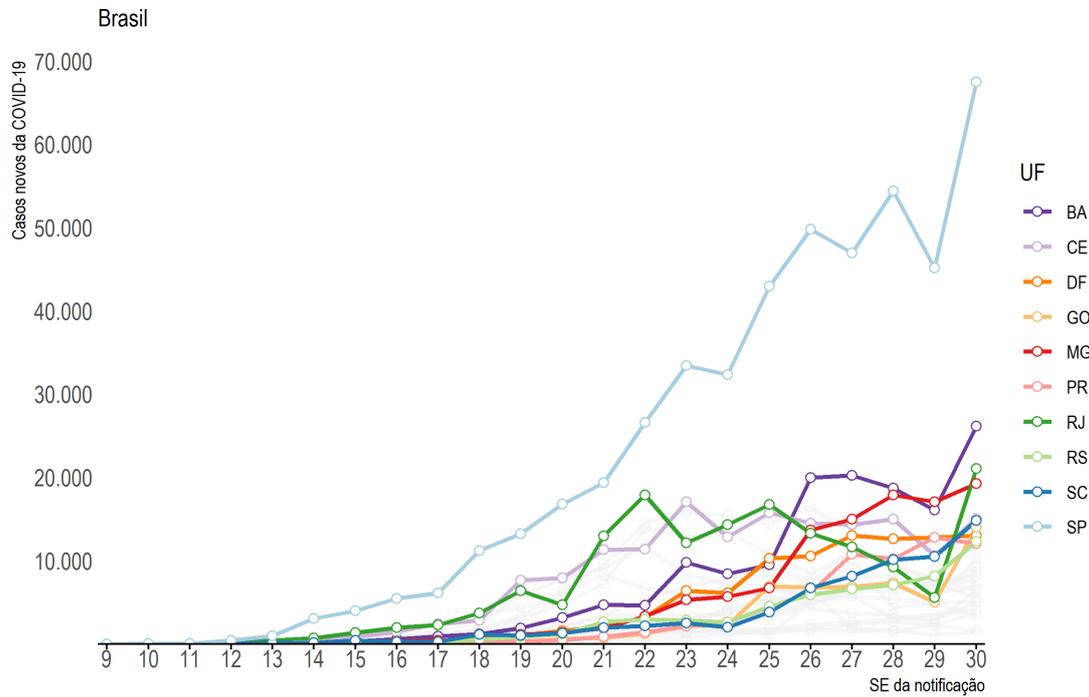
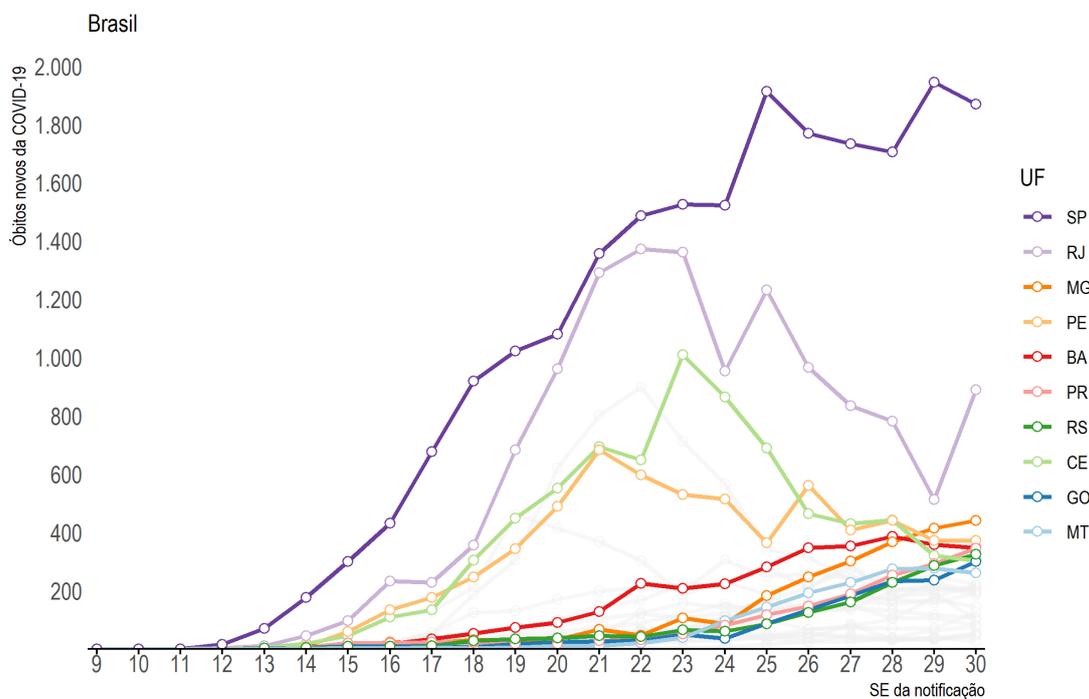


FIGURA 9 Evolução dos casos e óbitos novos de COVID-19 no Brasil por SE de notificação. Brasil, 2020

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF**B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF**

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 25/07/2020 às 19h, sujeitos a revisões.

FIGURA 10 Distribuição semanal dos casos (A) e óbitos (B) novos por COVID-19 a partir do 12º registro, respectivamente, entre os 10 estados com o maior número de casos novos registrados. Brasil, 2020

No conjunto de estados da **região Norte**, observou-se um aumento (+8%) no número de novos casos registrados na SE 30 (33.756) quando comparado com a SE 29 (31.160), com uma média diária de 4.822 casos novos na SE 30, frente a 4.451 registrados na SE 29 (**Figura 11**).

Entre as SE 30 e 29 foi observado aumento no número de casos novos nos estados de Rondônia (+146%), Tocantins (+63%), Acre (+30%) e Roraima (+14%) e observado redução no Amapá (-32%), Amazonas (-24%) e Pará (-9%). Ao final da SE 30, os sete estados da **região Norte** registraram um total de 383.197 casos de COVID-19 (16,1% do total de casos do Brasil) (**Figura 12A e Anexo 1**).

Os dez municípios com maior número de registro de casos novos na SE 30 foram Porto Velho/RO (3.675), Boa Vista/RR (2.838 casos), seguido por Manaus/AM (1.491), Belém/PA (1.392), Parauapebas/PA (1.006), Araguaína/TO

(838), Palmas/TO (835), Macapá/AP (679), Ananindeua/PA (558), Ariquemes/RO (508).

Em relação aos óbitos, observou-se um aumento (+13%) no número de novos óbitos na SE 30 (587) em relação a SE 29 (519), com uma média diária de óbitos de 84 na SE 30, frente a 74 na SE 29 (**Figura 11**). Houve redução no estados do Acre (-32%) e Amazonas (-24%) e aumento em Rondônia (80%), Amapá (53%), Tocantins (41%), Roraima (33%) e o estado do Pará apresentou estabilização. Ao final da SE 30, os sete estados da **região Norte** apresentaram um total de 11.559 óbitos (13,4% do total de óbitos do Brasil) (**Figura 12B e Anexo 1**).

Os municípios com maior número de registro de óbitos na SE 30 foram Porto Velho (76), Macapá (41), Boa Vista (38), Itaituba (38), Manaus (36), Belém (32), Altamira (13), Araguaína (12), Rio Branco (10), Guajará-Mirim (7).

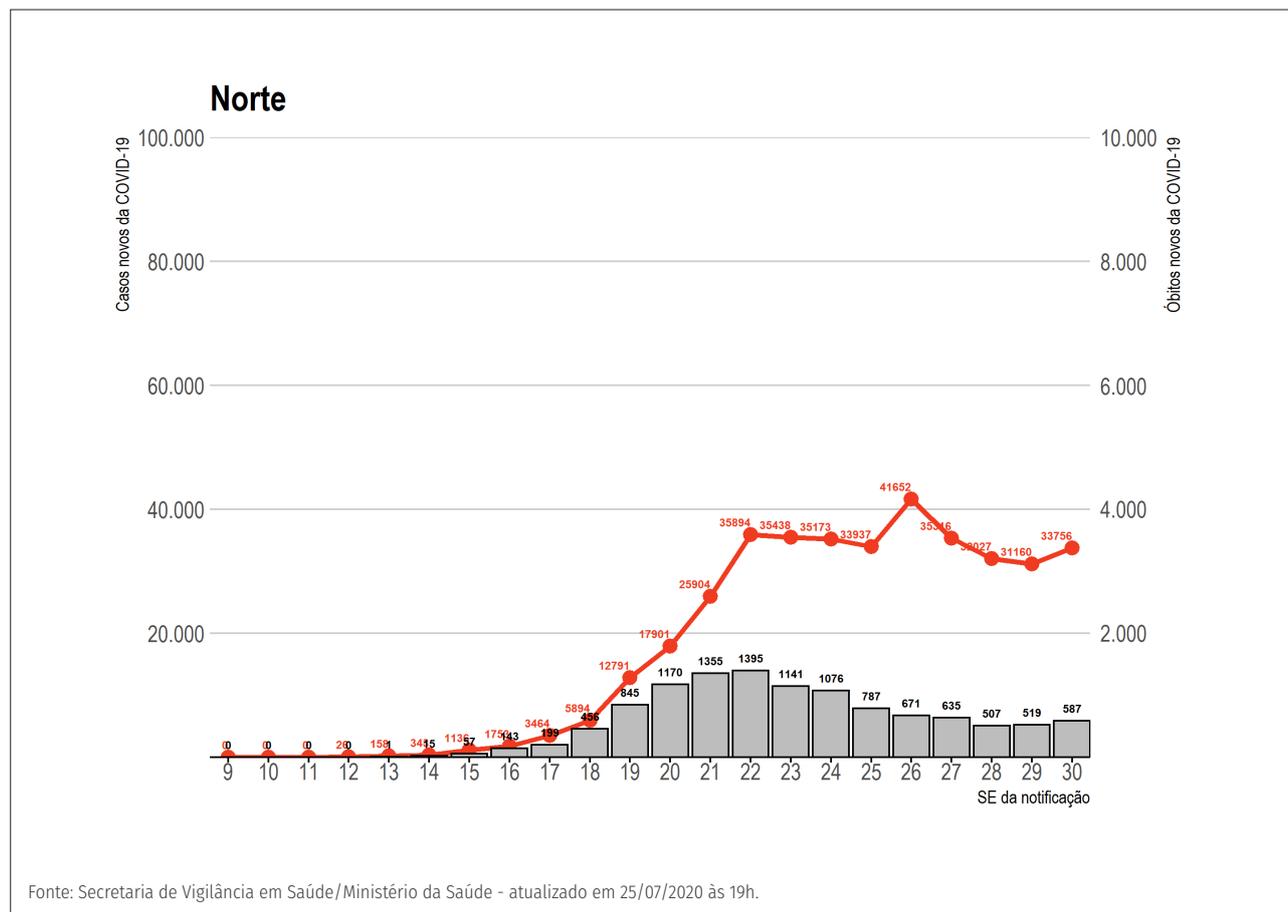
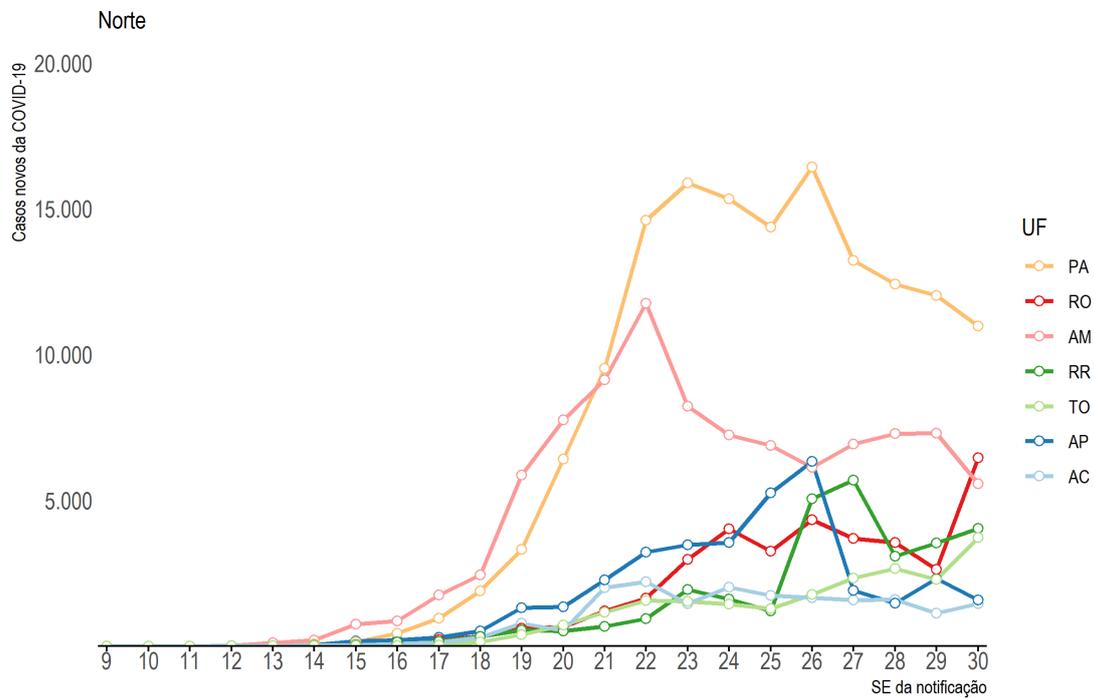
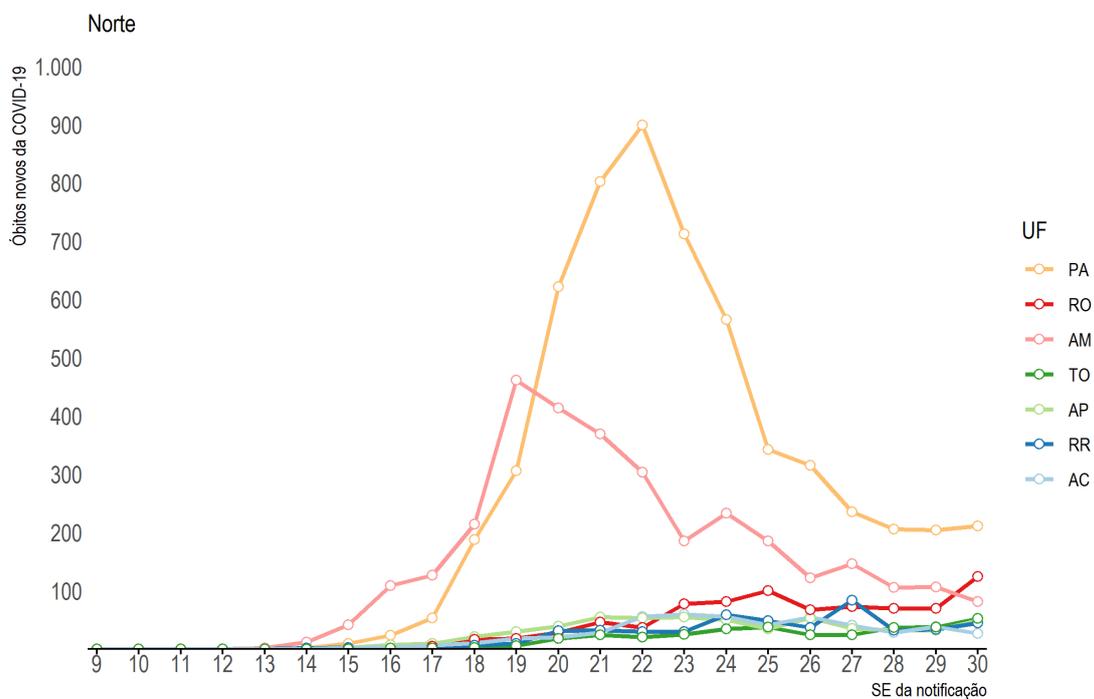


FIGURA 11 Evolução dos casos e óbitos novos de COVID-19 na região Norte por SE de notificação. Brasil, 2020

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF



B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 25/07/2020 às 19h.

FIGURA 12 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por COVID-19 por SE de notificação entre os estados da região Norte. Brasil, 2020

No conjunto de estados da **região Nordeste** observa-se um aumento de 27% no número de casos novos da SE 30 (90.315) em relação à SE 29 (70.946), com uma média de casos novos de 12.902 na SE 30, frente a 10.135 na SE 29 (**Figura 13**). Nesta região, o estado da Bahia apresentou o maior número de casos novos na semana, seguido do Ceará e Maranhão, respectivamente. Foi observada uma redução no número de novos registros de casos na SE 30 em comparação com a SE 29 no Rio Grande do Norte (-28) e aumento na Bahia (+63%), Ceará (+42%), Paraíba (+34%), Sergipe (+31%), Pernambuco (+15%) e Piauí (+12%). Alagoas e Maranhão apresentaram estabilização.

Ao final da SE 30, os nove estados da **região Nordeste** apresentaram um total de 778.839 casos de COVID-19 (32,7% do total de casos do Brasil) (**Figura 14A e Anexo 2**).

Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 30 foram Salvador/BA (5.623), Aracaju/SE (3.856), João Pessoa/PB (2.241), Teresina/PI (1.904), Juazeiro do Norte/CE (1.759), Recife/PE (1.460), Maceió/AL (1.412), Feira de Santana/BA (1.378), Fortaleza/CE (1.251) e Natal/RN (1.207)

Quanto aos óbitos, houve uma redução de 8% no número de novos registros de óbitos na SE 30 (1.983) em relação à SE 29 (2.161), com uma média diária de 283 óbitos na SE 30, frente a 309 na SE 29 (**Figura 13**). O estado de Pernambuco, seguido da Bahia apresentaram os maiores valores na SE 30. Foi observado um aumento no número de novos registros de óbitos na SE 30, em comparação com a SE 29, no estado de Sergipe e redução no Rio Grande do Norte (-48%), Piauí (-14%), Paraíba (-13%), Maranhão (-11%), Alagoas (-10%) e estabilização na Bahia, Ceará e Pernambuco.

Ao final da SE 30, os nove estados da **região Nordeste** apresentaram um total de 27.103 óbitos por COVID-19 (31,4% do total de casos do Brasil) (**Figura 14B e Anexo 2**).

Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 29 foram Salvador/BA (108), Fortaleza/CE (80), Teresina/PI (66), João Pessoa/PB (65), São Luís/MA (63), Aracaju/SE (58), Recife/PE (47) e Natal/RN (44).

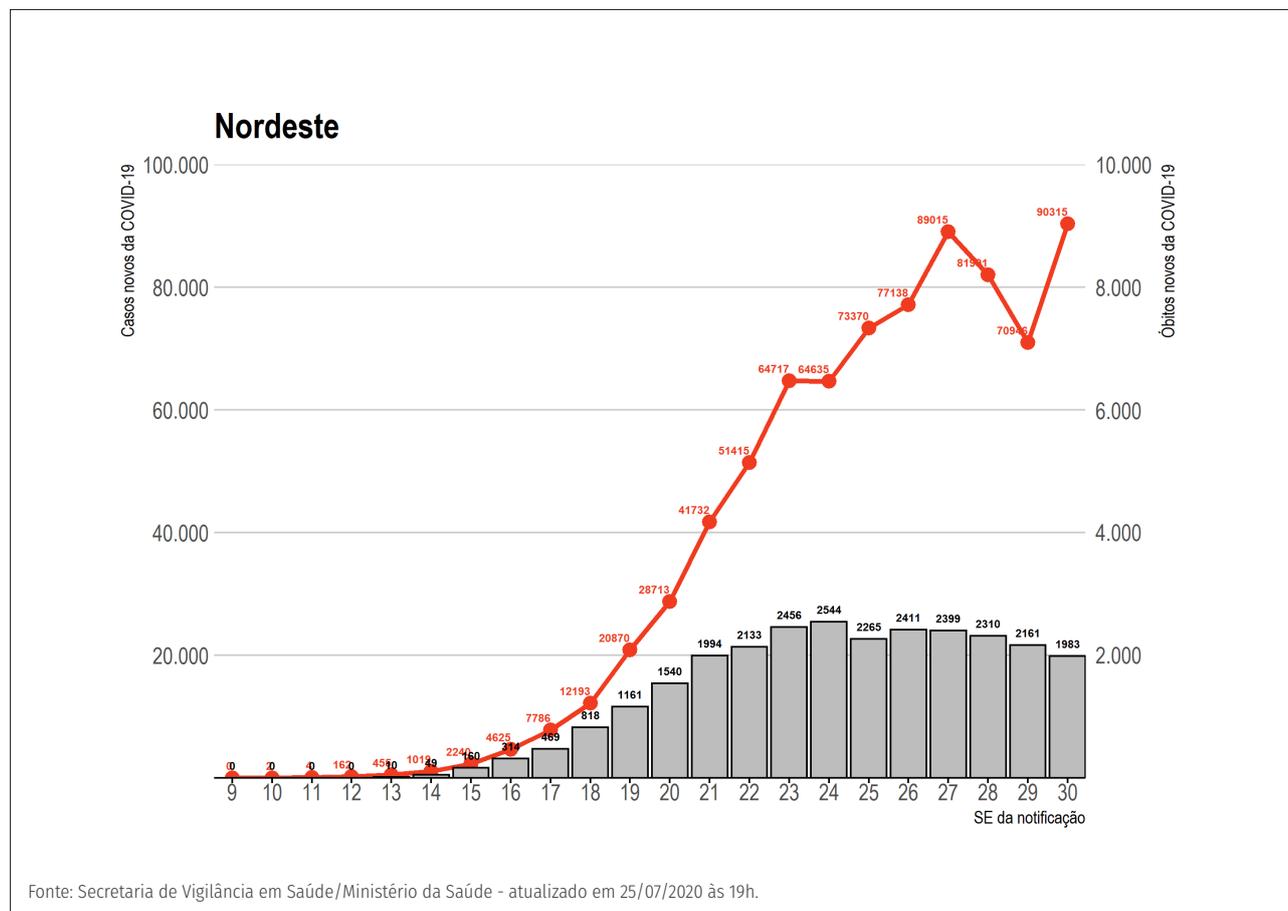
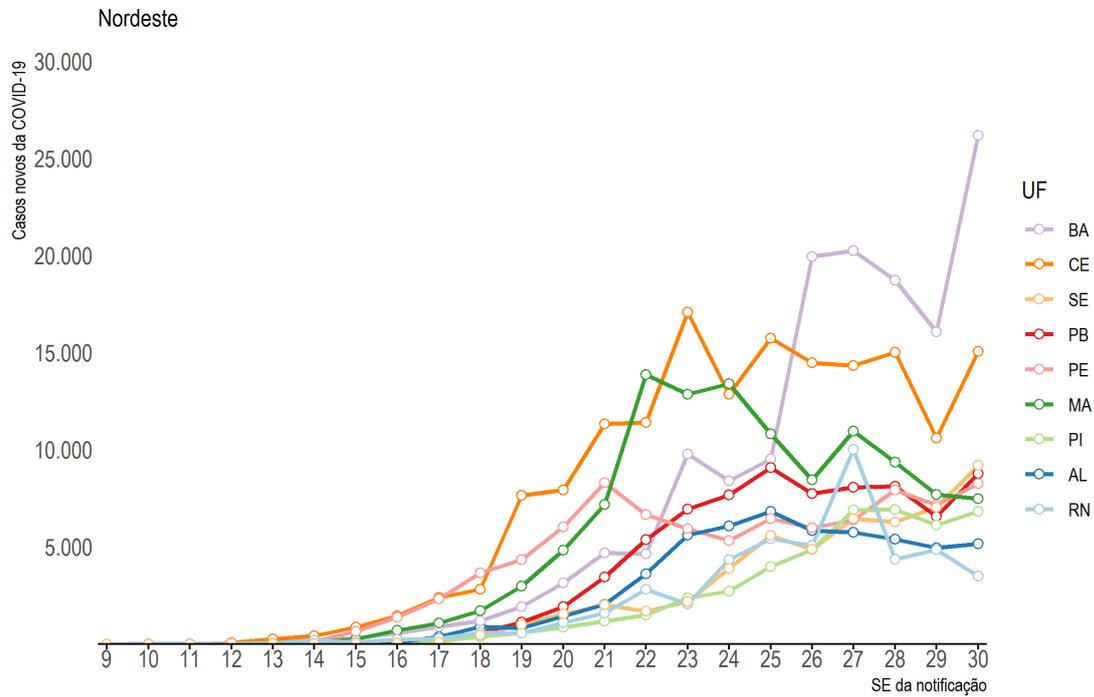
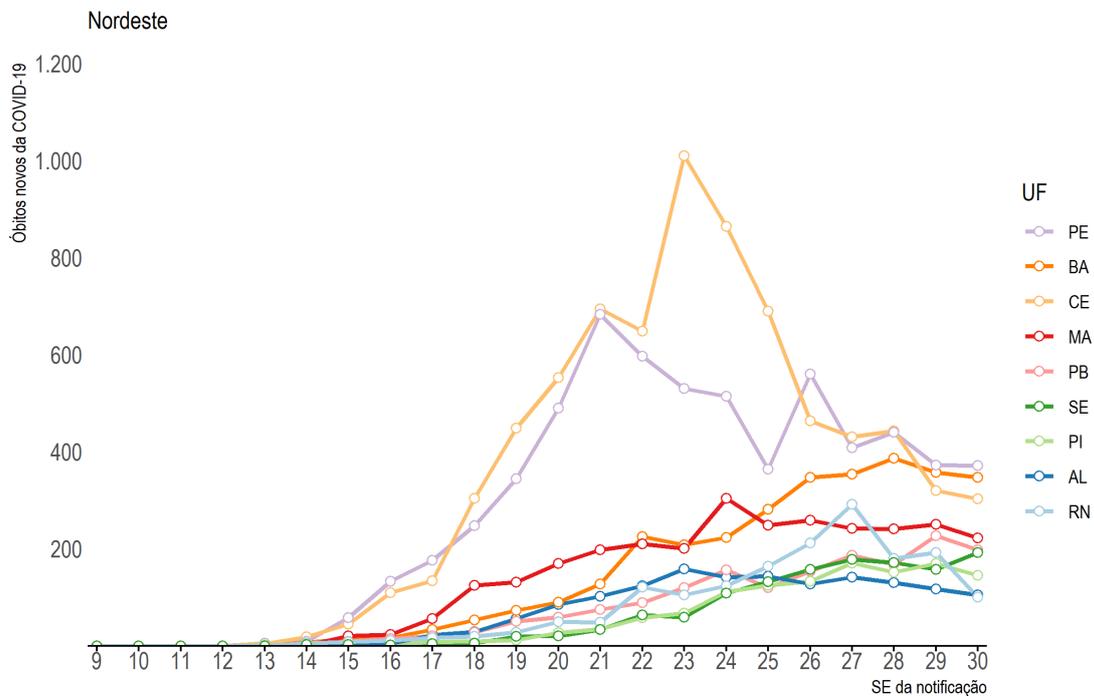


FIGURA 13 Evolução dos casos e óbitos novos de COVID-19 na Região Nordeste por SE de notificação. Brasil, 2020

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF



B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 25/07/2020 às 19h.

FIGURA 14 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por COVID-19 por SE de notificação entre os estados da região Nordeste. Brasil, 2020

No conjunto de estados da **região Sudeste**, observou-se um aumento de 51% no número de novos registros de casos da SE 30 (114.202) em relação à SE 29 (75.649), com uma média diária de casos novos de 16.315 na SE 30, frente a 10.807 na SE 29 (**Figura 15**). Foi observado aumento no número de novos registros de casos de COVID-19 no Rio de Janeiro (+279%), São Paulo (+49%), Minas Gerais (+13%) e redução no Espírito Santo (-18%).

Ao final da SE 30, os quatro estados da **região Sudeste** apresentam um total de 821.165 casos de covid-19 (34,4% do total de casos do Brasil) (**Figura 16A e Anexo 3**).

Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 30 foram São Paulo/SP (14.021), Rio de Janeiro/RJ (3.850), São Bernardo do Campo/SP (3.152), Belo Horizonte/MG (2.960) Campinas/SP (2.792), Duque de Caxias/RJ (1.840), São José do Rio Preto/SP (1.772), Uberlândia/MG (1.755), Ribeirão Preto/SP (1.674) e Macaé/RJ (1.608).

Quanto aos óbitos, observou-se um aumento de 9% no número de novos óbitos registrados na SE 30 (3.383) em relação à SE 29 (3.090), com uma média diária de 483 novos registros de óbitos na SE 30, frente a 441 observados na SE 29 (**Figura 15**). Foi observado aumento no número de novos registros de óbitos de COVID-19 no Rio de Janeiro (+73%) e Minas Gerais (+6%), estabilização em São Paulo (-4%) e redução no Espírito Santo (-16%).

Ao final da SE 30, os quatro estados da **região Sudeste** apresentaram um total de 39.076 óbitos (45,3% do total de óbitos no Brasil) (**Figura 16B e Anexo 3**).

Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 30 foram São Paulo/SP (435), Rio de Janeiro/RJ (383), Belo Horizonte/MG (117), Guarulhos/SP (111), Campinas/SP (96), Ribeirão Preto/SP (55), Campos dos Goytacazes/RJ (44) São Bernardo do Campo/SP (43), São Gonçalo /RJ (43) e São José dos Campos/SP (41).

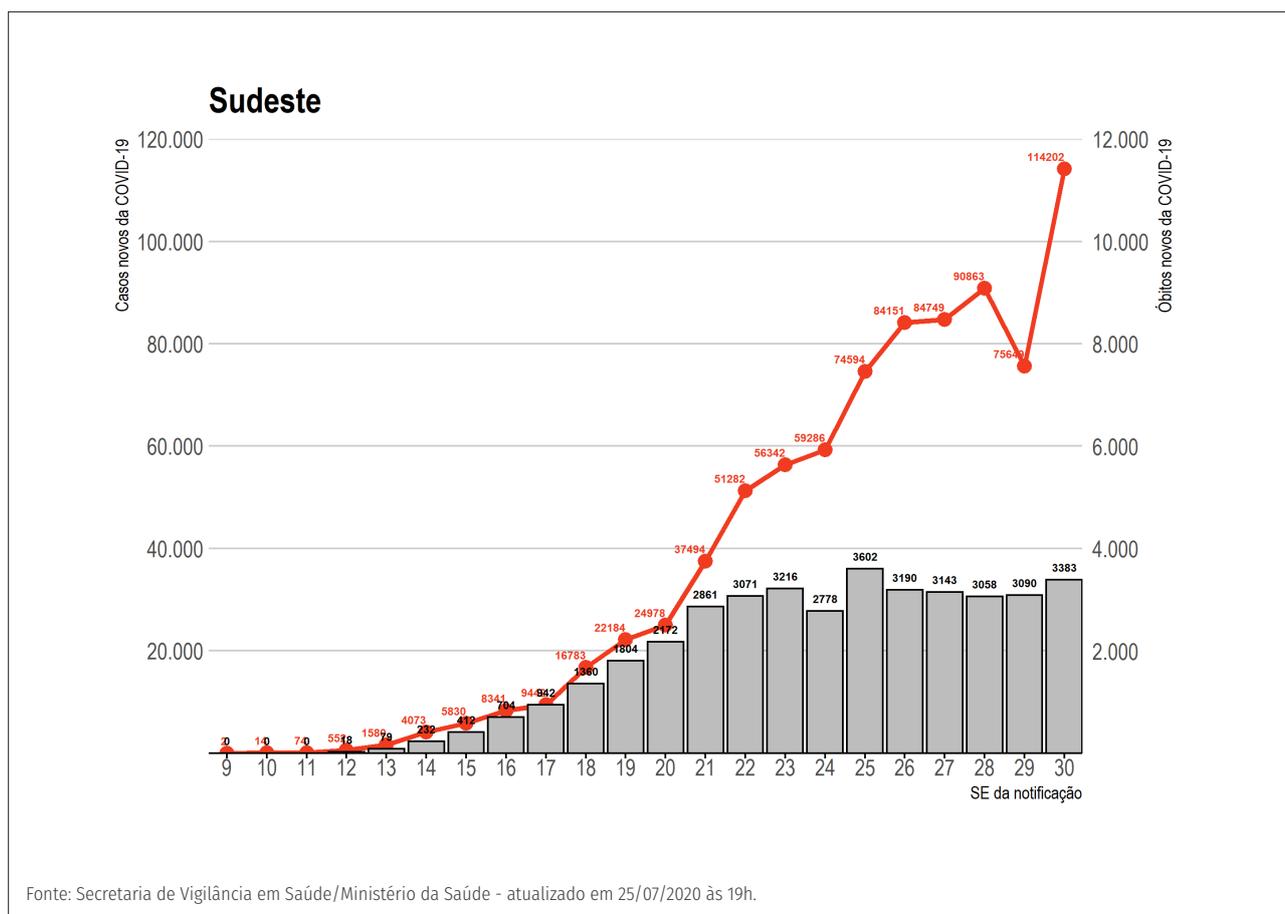
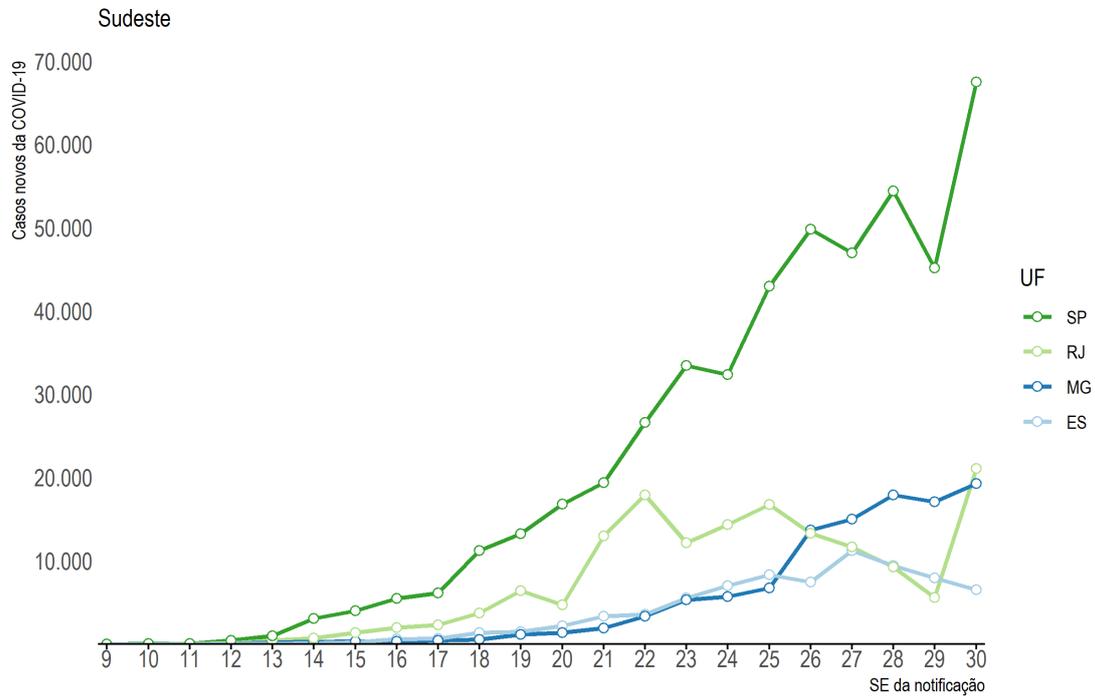
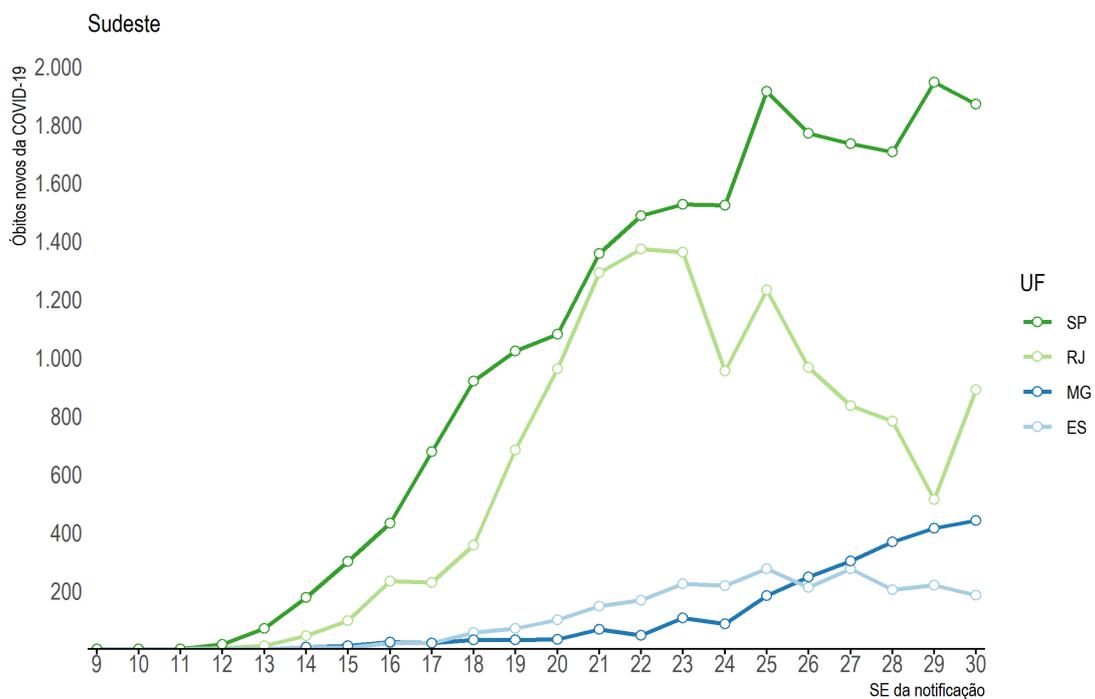


FIGURA 15 Evolução dos casos e óbitos novos de COVID-19 na Região Sudeste por SE de notificação. Brasil, 2020

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF



B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 25/07/2020 às 19h.

FIGURA 16 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por COVID-19 por SE de notificação entre os estados da região Sudeste. Brasil, 2020

No conjunto de estados da **região Sul**, o aumento foi de 25% no número de casos novos da SE 30 (39.113) em relação à SE 29 (31.388), com uma média de 5.588 casos novos de na SE 30, frente a 4.484 na SE 29 (**Figura 17**). Foi observado aumento no número de casos novos registrados durante a semana no Rio Grande do Sul (+51%) e Santa Catarina (+41%) e redução no Paraná (-6%).

Ao final da SE 30, os três estados apresentam um total de 190.217 casos de covid-19 (7,8% do total de casos do Brasil) (**Figura 18A e Anexo 4**).

Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 30 foram Curitiba/PR (2.977), Joinville/SC (1.464), Porto Alegre/RS (1.437), Foz de Iguaçu/PR (996), Paranaguá/PR (624), Blumenau/SC (989), Itajaí/SC (592), Passo Fundo/RS (579), Caxias do Sul/RS (546), Criciúma/SC (514) e Florianópolis/SC (507).

Quanto aos óbitos, houve um aumento de 18% no número de novos registros de óbitos na SE 30 (888) em relação à SE 29 (755), com uma média diária de 127 novos óbitos registrados na SE 30, frente a 108 na SE 29 (**Figura 17**). Foi observado aumento no número de novos óbitos registrados durante a semana no Rio Grande do Sul (+14%), Santa Catarina (+23%) e no Paraná (+18%).

Ao final da SE 30, os três estados da **região Sul** apresentam um total de 4.066 óbitos (4,7% do total de óbitos no Brasil) (**Figura 18B e Anexo 4**).

Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 30 foram Curitiba/PR (121), Porto Alegre/RS (64), Canoas/RS (32) e Joinville/SC (15).

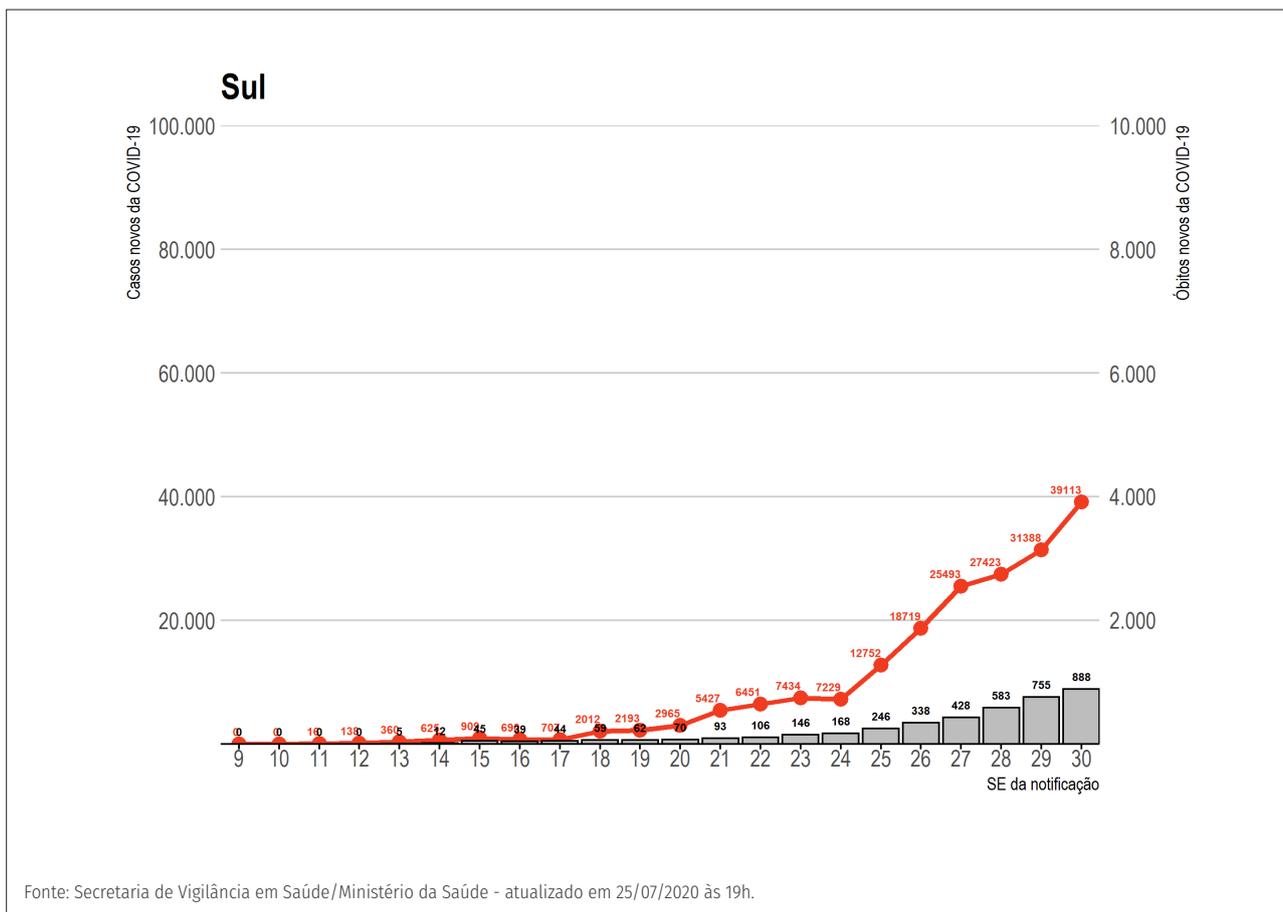
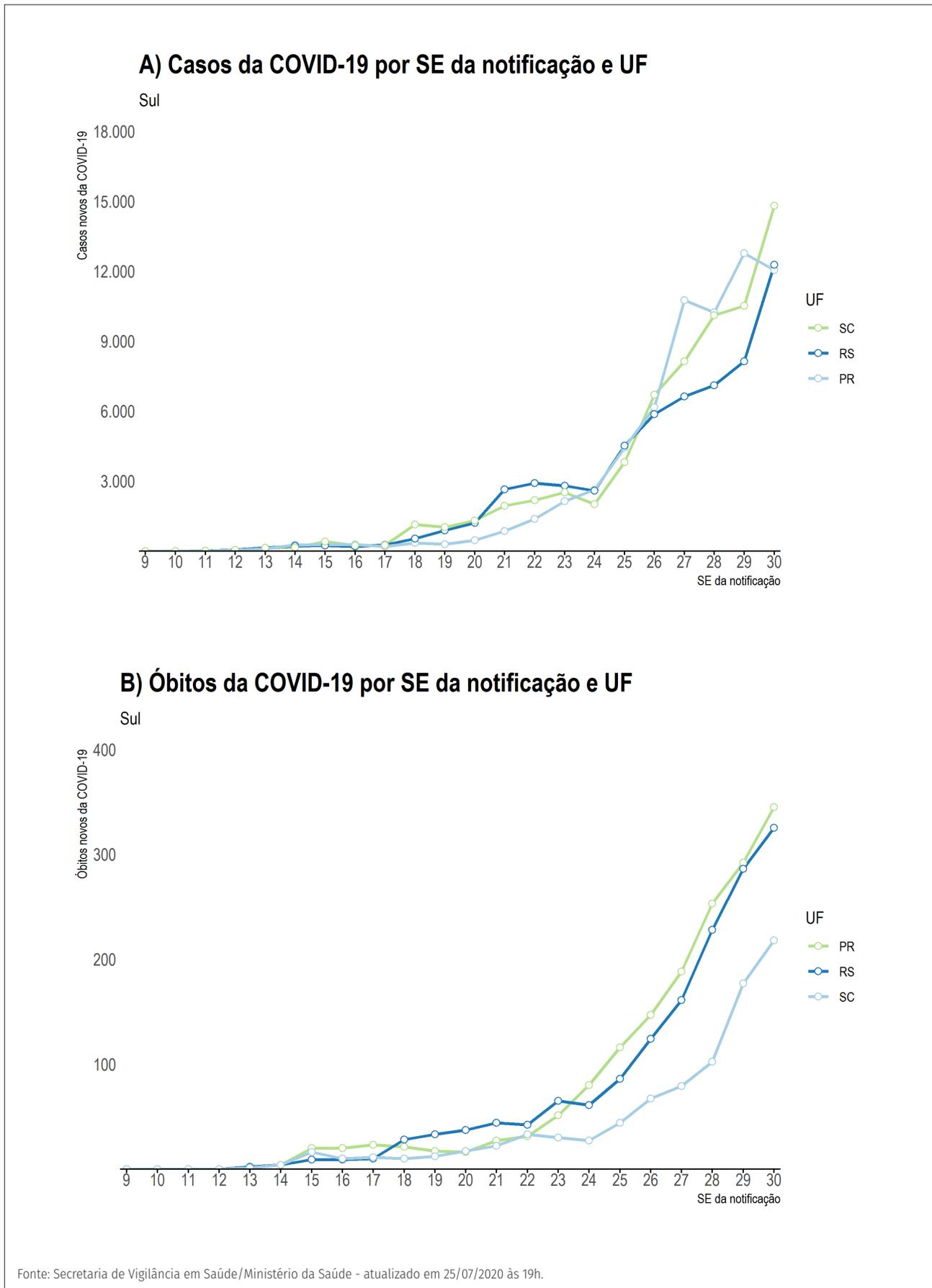


FIGURA 17 Evolução dos casos e óbitos novos de COVID-19 na região Sul por SE de notificação. Brasil, 2020

**FIGURA 18** Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por COVID-19 por SE de notificação entre os estados da região Sul, Brasil, 2020

No conjunto de estados da **região Centro-Oeste**, observou-se um aumento de 63% no número de casos novos da SE 30 (42.267) em relação à SE 29 (25.867), com uma média diária de casos novos de 6.038 na SE 30, frente a 3.695 na SE 29 (**Figura 19**). Foi observado aumento no número de casos novos registrados durante a semana em Goiás (+180%), Mato Grosso (+102%) e Mato Grosso do Sul (+65%), e estabilização no Distrito Federal (+2%).

Ao final da SE 30, os quatro estados da **região Centro-Oeste** apresentaram um total de 212.938 casos de covid-19 (9,0% do total de casos do Brasil) (**Figura 20A e Anexo 5**).

Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 30 foram Brasília/DF (13.024), Goiânia/GO (3.572), Aparecida de Goiânia/GO (2.717), Campo Grande/MS (2.357), Cuiabá/MT (2.337), Lucas do Rio Verde/MT (872), Várzea Grande/MT (768), Rio Verde/GO (626), Rondonópolis/MT (587) e Anápolis/GO (553).

Quanto aos óbitos, houve aumento de 7% no número de novos registros de óbitos na SE 30 (836) em relação à SE 29 (778), com uma média diária novos registros de óbitos de 119 na SE 30, frente a 111 na SE 29 (**Figura 19**). Foi observado aumento no número de óbitos novos registrados durante a semana em Goiás (+27%) e Mato Grosso do Sul (+21%) e estabilização no Mato Grosso, e no Distrito Federal.

Os quatro estados da **região Centro-Oeste** apresentaram juntos um total de 4.511 óbitos (5,2% do total de óbitos do Brasil) (**Figura 20B e Anexo 5**).

Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 30 foram Brasília/DF (200), Goiânia/GO (100), Cuiabá/MT (60), Várzea Grande/MT (31) e Campo Grande/MS.

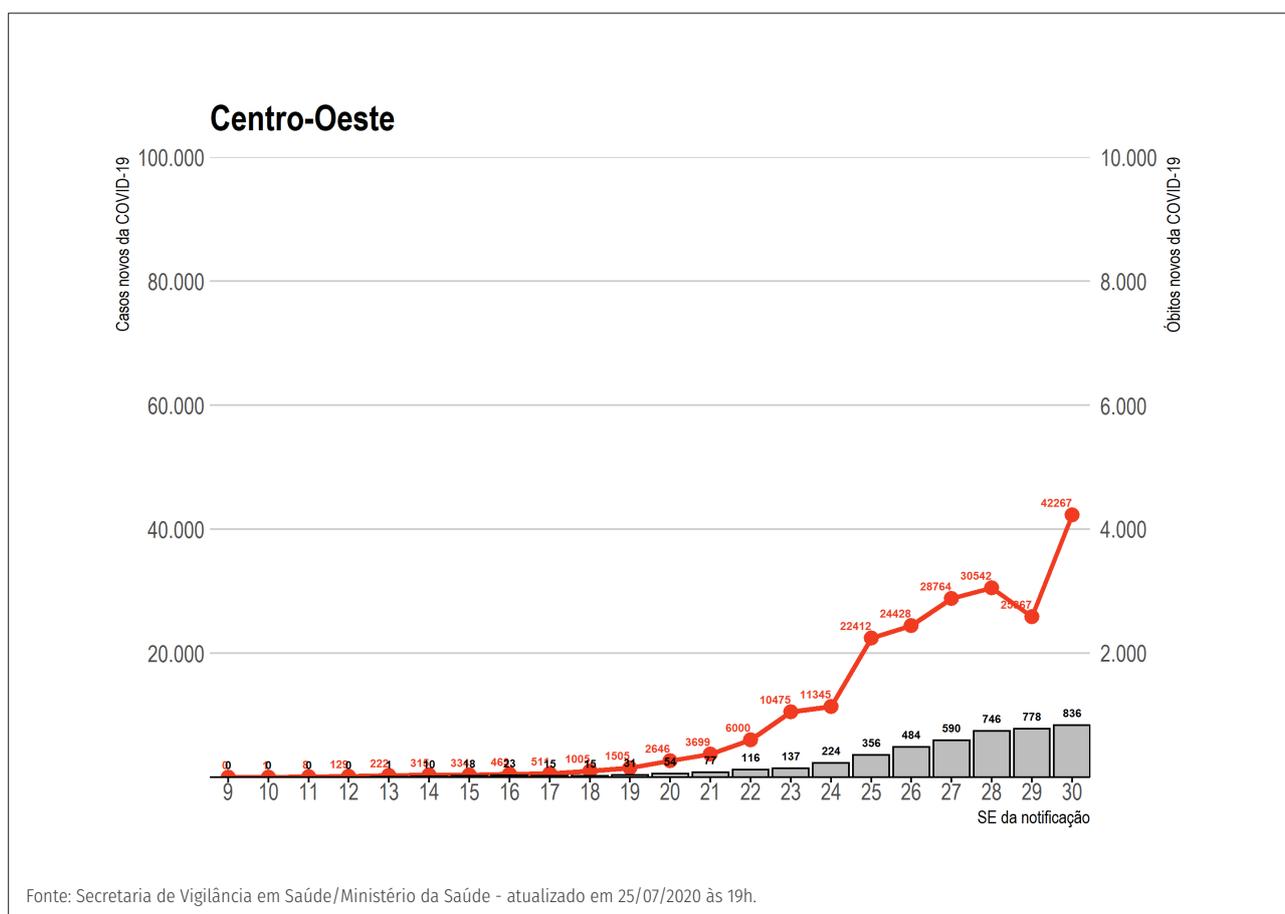


FIGURA 19 Evolução dos casos e óbitos novos de COVID-19 na região Centro-Oeste por SE de notificação. Brasil, 2020

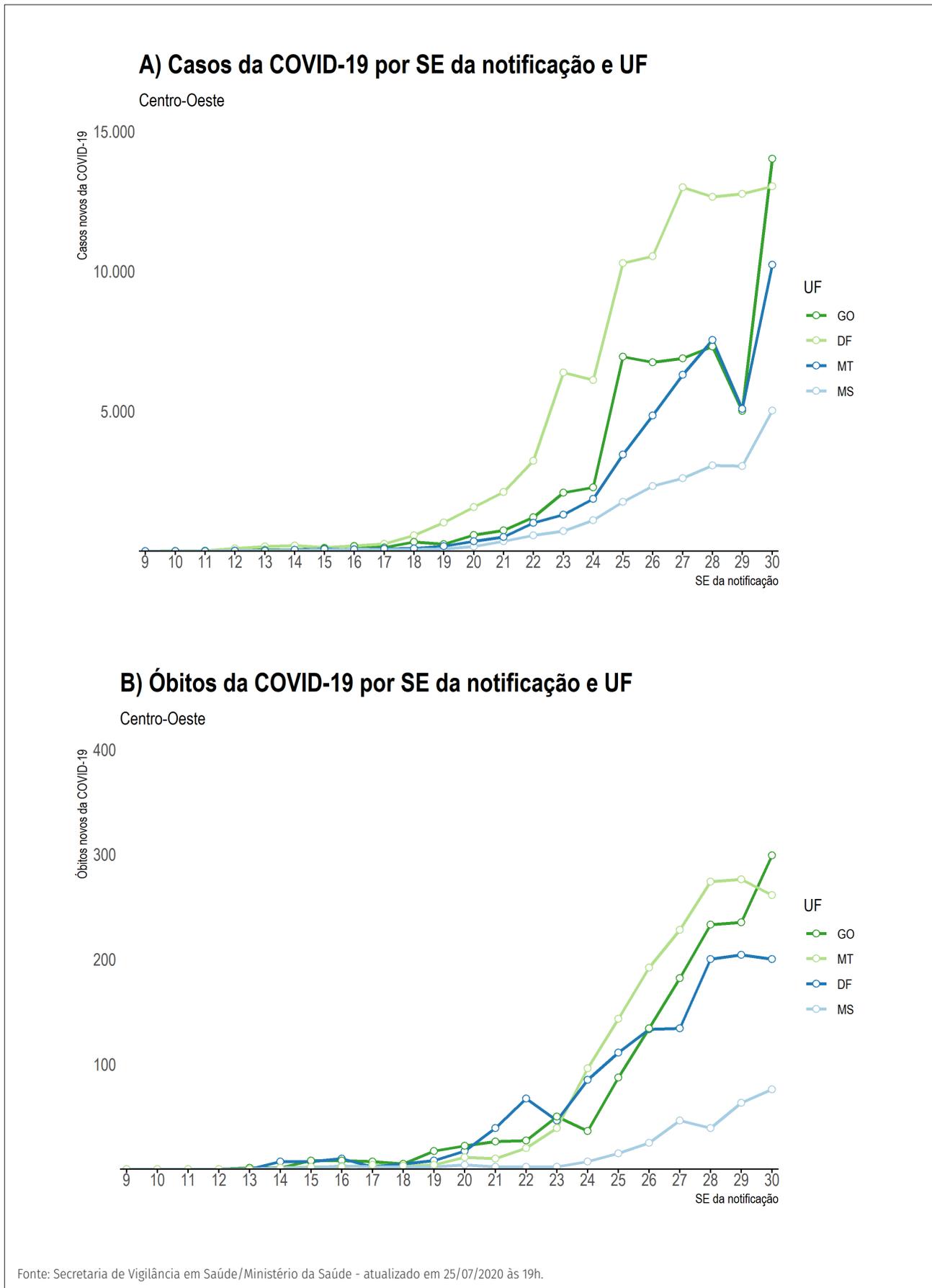


FIGURA 20 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por COVID-19 por SE de notificação entre os estados da região Centro-Oeste, Brasil, 2020

A **Figura 21** mostra a distribuição espacial dos casos novos pela COVID-19 por município ao final das SE 29 e 30 (**Figura 21 A e B**, respectivamente). Entre essas semanas, houve uma diminuição do número de casos novos. Entretanto, 134 municípios passaram a apresentar pelo menos um caso confirmado da doença (5.475 municípios ou 98,2% dos municípios brasileiros com caso confirmado). Na SE 30, 4.795 municípios apresentaram casos novos, sendo que destes 401 apresentaram apenas 1 caso nesta semana; 3.842 apresentaram de 2 a 100 casos; 508 apresentaram de entre 100 e 1000 casos novos; e 44 municípios se mostraram em uma situação crítica, tendo registrados mais de 1000 casos novos nesta semana.

Por sua vez, a **Figura 22** mostra a distribuição espacial dos óbitos novos pela COVID-19 ao final das SE 29 e 30 (**Figura 22 A e B**, respectivamente). Até 25 de julho de 2020, um total de 3.476 municípios apresentavam óbitos confirmados pela doença (52,4% dos municípios brasileiros), 195 a mais do que a SE 29. Durante a SE

30, 1.577 municípios apresentaram óbitos novos, sendo que destes 782 apresentaram apenas 1 óbito novo; 672 apresentavam de 2 a 10 óbitos novos; 104 municípios apresentaram de 11 a 50 óbitos novos; e 19 municípios apresentavam mais de 50 óbitos novos.

Ao longo do tempo observa-se uma transição dos casos de COVID-19 das cidades que fazem parte das regiões metropolitanas para as cidades do interior do país. Na SE 13, 87% dos casos novos eram oriundos das capitais e regiões metropolitanas e 23% das demais cidades do país. A partir da SE 25 até a SE 30 a maioria dos casos novos foram registrados em cidades do interior do Brasil. Ao final da SE 30, 58% dos casos registrados da doença no país foram oriundos de municípios do interior (**Figura 23A e Anexo 6**). Em relação aos óbitos novos, também houve um aumento na proporção de registros para fora das regiões metropolitanas, passando de 11% na SE 13 para um percentual de 47% ao final da SE 30 (**Figura 23B e Anexo 7**).

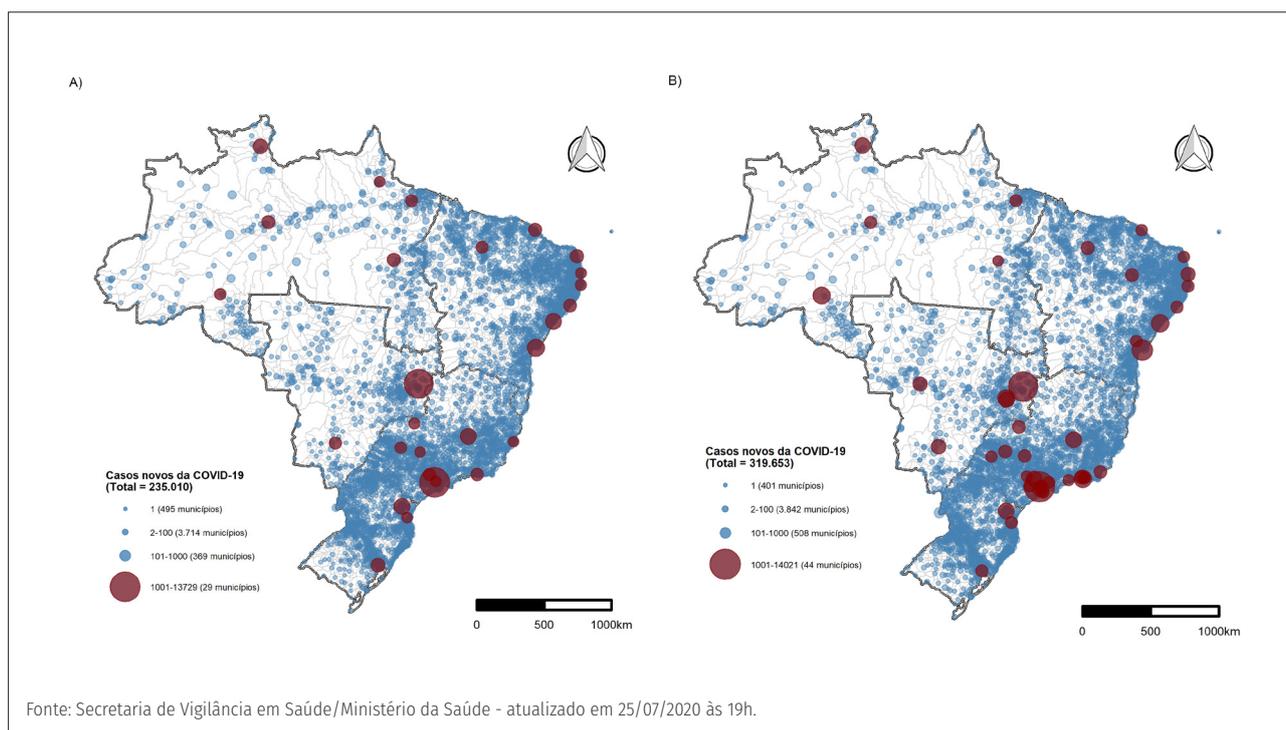


FIGURA 21 Distribuição espacial dos casos novos de COVID-19, por município, ao final das semanas epidemiológicas 28 (A) e 29 (B). Brasil, 2020

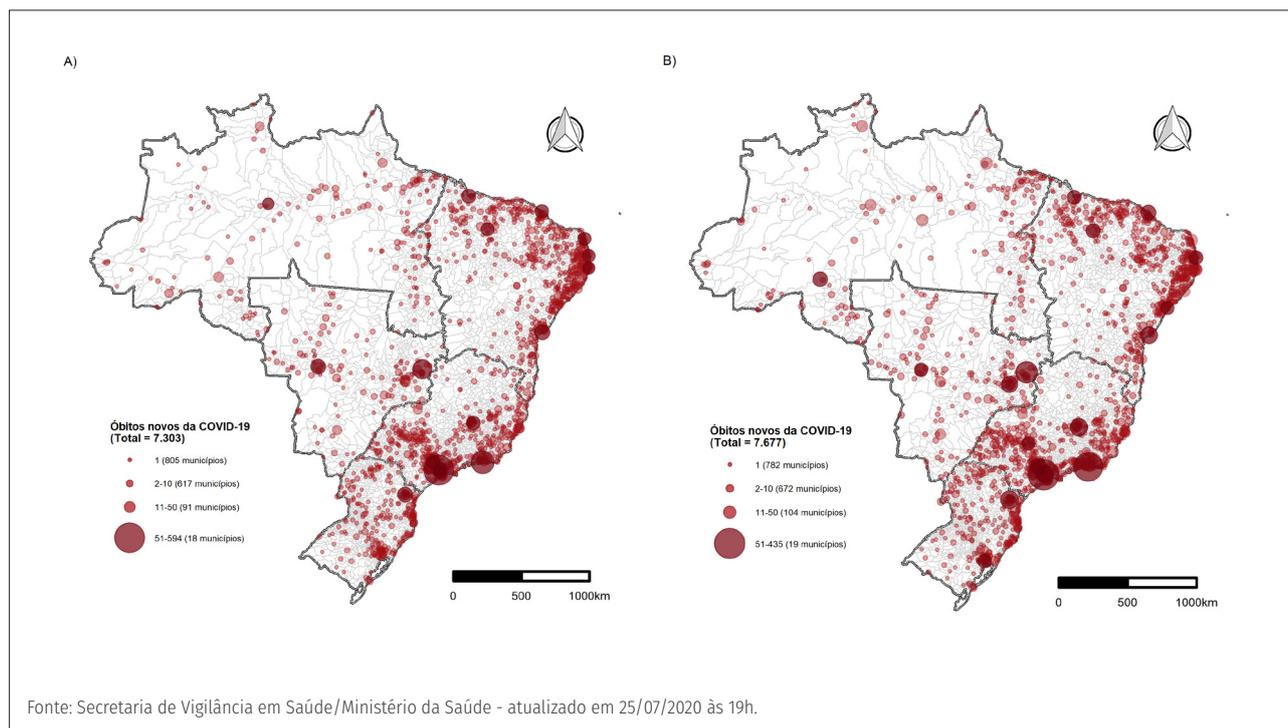
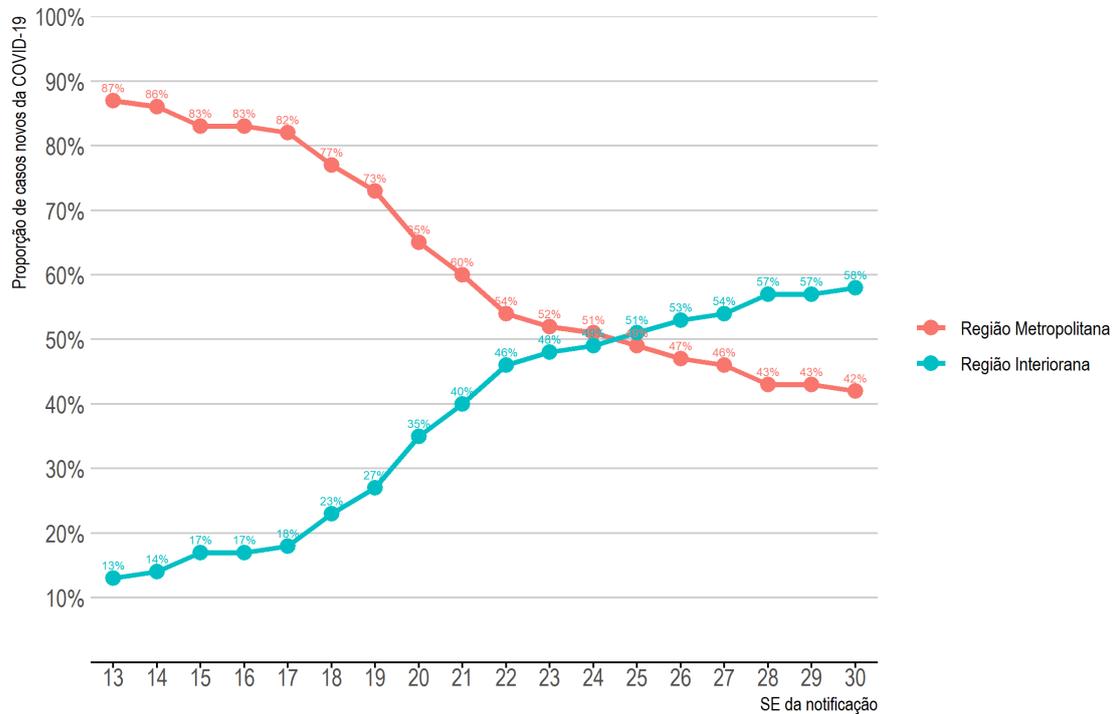
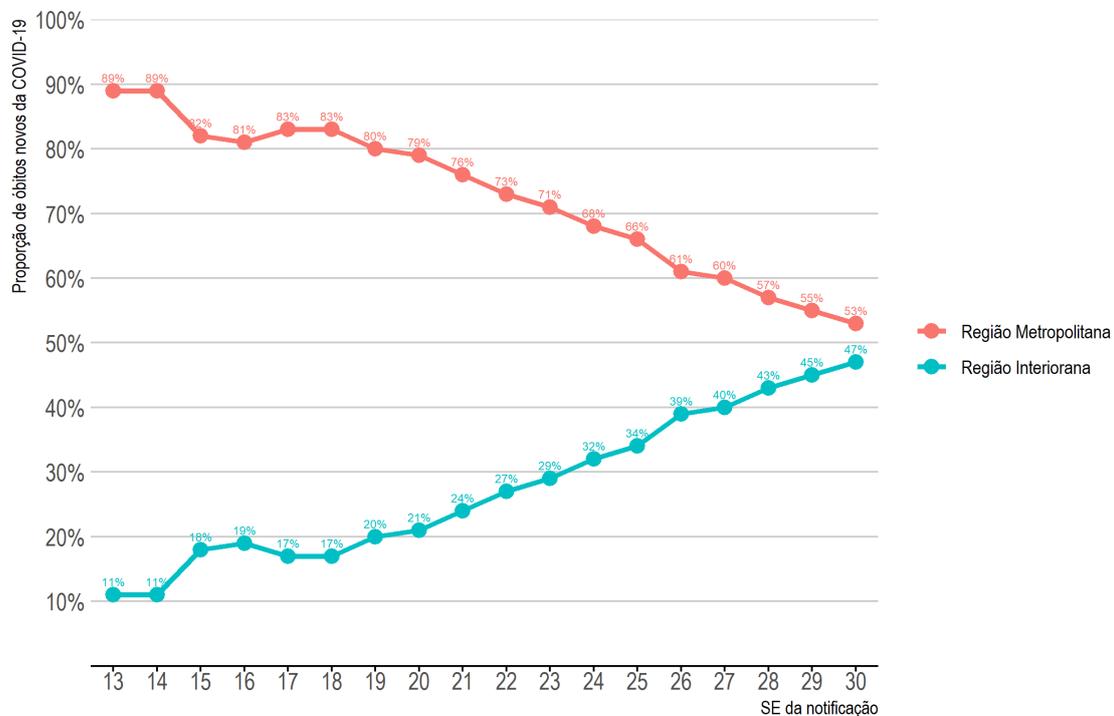


FIGURA 22 Distribuição espacial dos óbitos novos por COVID-19, por município, ao final das semanas epidemiológicas 28 (A) e 29 (B). Brasil, 2020

A) Proporção de casos novos por SE da notificação. Brasil, 2020.



B) Proporção de óbitos novos por SE da notificação. Brasil, 2020.



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 25/07/2020 às 19h.

FIGURA 23 Distribuição proporcional de novos registros de casos (A) e óbitos (B) por COVID-19 por municípios integrantes das regiões metropolitanas e do interior do Brasil. Brasil, 2020

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

SRAG Hospitalizado

Foram notificados no Brasil **479.819** casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados até a Semana Epidemiológica (SE) 30 de 2020, registrados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). Com início de sintomas na SE 30 de 2020 (que compreende entre 19 a 25 de julho de 2020), foram registradas **6.471** notificações de SRAG hospitalizado. É importante ressaltar que a redução do número de registros, a partir da SE 28, está possivelmente atrelada ao intervalo entre o tempo de identificação do caso e a digitação da ficha no sistema de informação, o que tornam os dados preliminares e sujeitos a alterações (**Figura 24**).

Do total de **479.819** casos de SRAG hospitalizados com início de sintomas entre a SE 01 e 30, **49,4% (236.852)** foram confirmados para COVID-19, **32,2% (154.663)** por SRAG não especificada, **17,2% (82.617)** estão com investigação em andamento, **0,5% (2.203)** foram causados por Influenza, **0,5% (2.472)** por outros vírus respiratórios e **0,2% (1.012)** por outros agentes etiológicos (**Tabela 2**). Foram registrados 6.471 casos de SRAG com data de início dos sintomas SE 30 (19 a 25 de julho). Em relação ao boletim anterior (Nº 23), foram notificados **37.905** novos casos de SRAG no SIVEP-Gripe.

Dos **6.471** casos de SRAG com início de sintomas na SE 30, **14,1% (910)** foram devido à COVID-19, **11,9% (772)** classificadas como SRAG não especificado e **73,8% (4.782)** ainda estão em investigação (**Figura 25**).

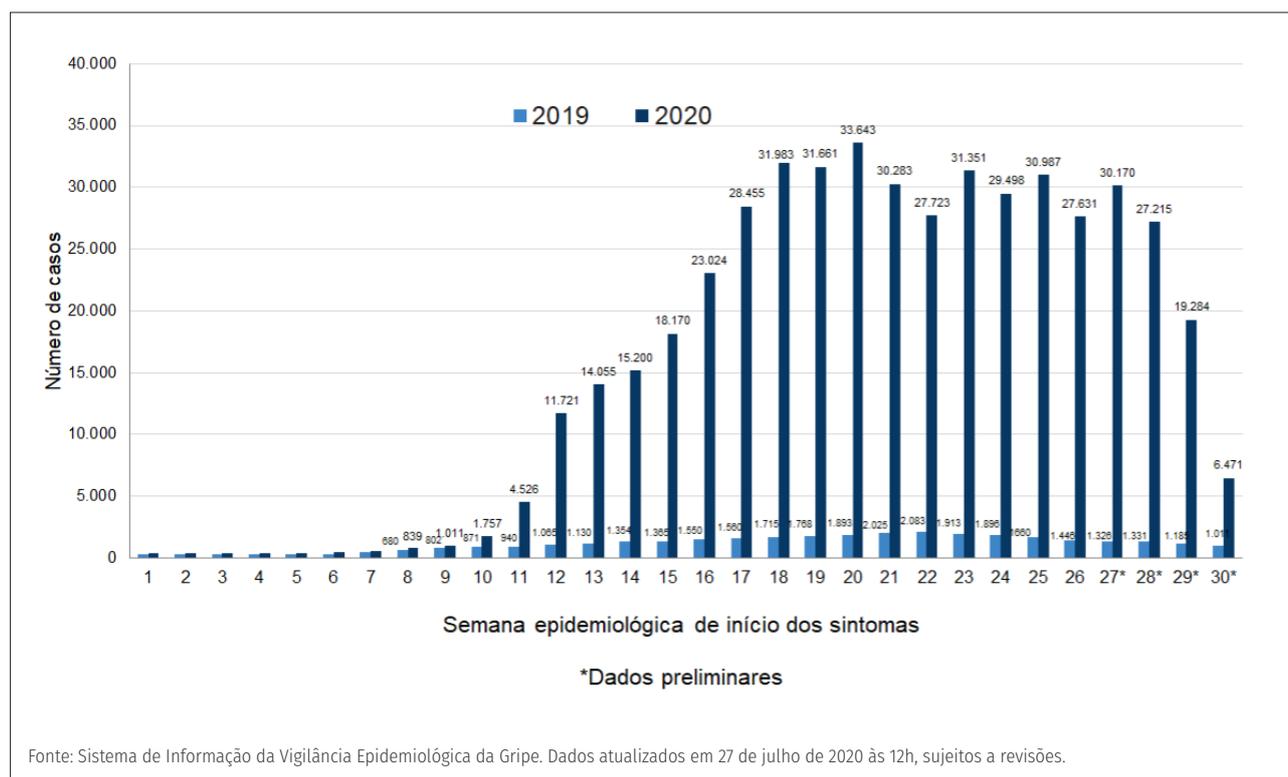


FIGURA 24 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados em 2019 e 2020, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas, até a SE 30. Brasil, 2020

TABELA 2 Casos de SRAG notificados, segundo Classificação final. Brasil, SE 01 a 30/2020

SRAG	TOTAL (SE 1 a 30)	
	n	%
COVID-19	236.852	49,4
Influenza	2.203	0,5
Outros vírus respiratórios	2.472	0,5
Outros agentes etiológicos	1.012	0,2
Não especificada	154.663	32,2
Em investigação	82.617	17,2
TOTAL	479.819	100,0

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 27 de julho de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

Dentre as regiões do país, as com maior número de casos de SRAG notificados até a SE 30 foram **Sudeste**, seguida da **Nordeste**. Em relação às unidades federadas, aquelas que concentraram o maior número de casos de SRAG no mesmo período foram São Paulo (**165.542**), Rio de Janeiro (**50.220**) e Minas Gerais (**35.168**). As que se destacaram para SRAG por COVID-19: São Paulo **83.036 (35,1%)**, Rio de Janeiro **28.630 (12,1%)** e Ceará **15.627 (6,6%) (Tabela 3)**.

Dentre os casos de SRAG, **263.675 (54,9%)** são do sexo masculino e a faixa etária com o maior número de casos notificados é a de 60 a 69 anos de idade com **87.874 (18,3%)** casos. Em relação aos casos de SRAG por COVID-19, **134.468 (56,8%)** são do sexo masculino e a faixa etária mais acometida se manteve como a de 60 a 69 anos de idade com **47.880 (20,2%) (Tabela 4)**.

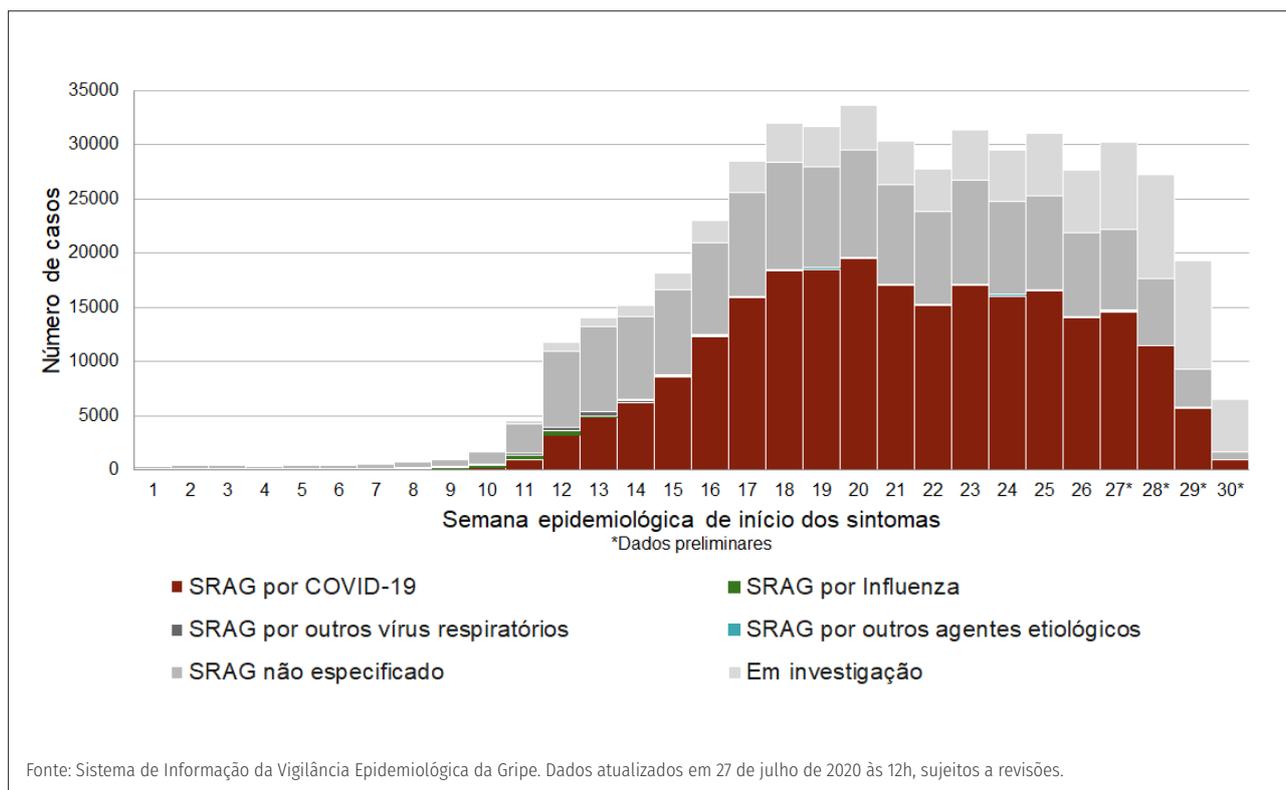
**FIGURA 25** Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados, segundo classificação final do caso e semana epidemiológica de início dos sintomas, SE 01 a SE 30. Brasil, 2020

TABELA 3 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) Hospitalizados, segundo classificação final e região/unidade federada de residência. Brasil, 2020 até SE 30

Região/UF de residência	Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	COVID-19	Influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
Região Norte	24.000	153	72	54	9.869	4.320	38.468
Rondônia	1.181	13	1	31	267	329	1.822
Acre	665	3	0	0	367	169	1.204
Amazonas	7.862	32	53	11	3.428	1.104	12.490
Roraima	454	3	7	0	140	6	610
Pará	12.333	81	5	12	4.818	2.259	19.508
Amapá	595	5	1	0	157	25	783
Tocantins	910	16	5	0	692	428	2.051
Região Nordeste	58.199	888	356	230	24.323	22.992	106.988
Maranhão	3.943	218	16	7	2.397	1.197	7.778
Piauí	3.868	64	147	11	1.144	1.455	6.689
Ceará	15.627	116	97	30	5.958	5.742	27.570
Rio Grande do Norte	3.149	27	7	7	787	1.180	5.157
Paraíba	3.786	15	8	20	1.952	1.235	7.016
Pernambuco	13.790	200	16	34	5.923	6.621	26.584
Alagoas	3.340	16	4	7	1.318	1.458	6.143
Sergipe	2.395	34	7	3	416	1.147	4.002
Bahia	8.301	198	54	111	4.428	2.957	16.049
Região Sudeste	124.190	788	772	559	87.601	41.397	255.307
Minas Gerais	9.816	114	44	98	16.228	8.868	35.168
Espírito Santo	2.708	41	38	19	1.118	453	4.377
Rio de Janeiro	28.630	72	69	39	10.594	10.816	50.220
São Paulo	83.036	561	621	403	59.661	21.260	165.542
Região Sul	17.506	171	664	101	23.088	7.949	49.479
Paraná	6.540	98	625	29	12.007	3.295	22.594
Santa Catarina	3.768	36	17	11	3.102	2.195	9.129
Rio Grande do Sul	7.198	37	22	61	7.979	2.459	17.756
Região Centro-Oeste	12.933	197	603	68	9.761	5.956	29.518
Mato Grosso do Sul	1.500	79	99	4	2.628	512	4.822
Mato Grosso	2.370	5	33	8	1.195	2.032	5.643
Goiás	4.060	62	217	31	3.127	1.696	9.193
Distrito Federal	5.003	51	254	25	2.811	1.716	9.860
Outros países	24	6	5	0	21	3	59
Total	236.852	2.203	2.472	1.012	154.663	82.617	479.819

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 27 de julho de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 4 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) Hospitalizados, segundo classificação final, faixa etária e sexo. Brasil, 2020 até SE 30

Faixa etária (em anos)	Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	COVID-19	Influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
<1	1.441	138	820	26	5.939	2.271	10.635
1 a 5	1.285	373	727	44	8.101	3.197	13.727
6 a 19	2.605	244	156	42	6.625	2.897	12.569
20 a 29	9.376	226	98	76	9.056	4.391	23.223
30 a 39	24.295	254	128	103	13.930	8.035	46.745
40 a 49	34.296	197	98	116	16.554	10.580	61.841
50 a 59	43.619	221	116	140	20.931	13.395	78.422
60 a 69	47.880	209	117	145	24.801	14.722	87.874
70 a 79	40.671	190	105	161	24.868	12.617	78.612
80 a 89	25.201	115	78	132	18.617	8.430	52.573
90 ou mais	6.183	36	29	27	5.241	2.082	13.598
Sexo							
Masculino	134.468	1.111	1.323	554	81.606	44.613	263.675
Feminino	102.317	1.089	1.149	458	72.992	37.962	215.967
Ignorado	67	3	0	0	65	42	177
Total geral	236.852	2.203	2.472	1.012	154.663	82.617	479.819

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 27 de julho de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

A raça/cor branca é a mais frequente entre os casos de SRAG (**153.813; 32,1%**), seguida da parda (**147.687; 30,8%**), preta (**22.512; 4,7%**), amarela (**4.462; 0,9%**) e indígena (**1.339; 0,3%**). É importante ressaltar que **81.235 (16,9%)** casos não possuem a informação registrada. Para os

casos de SRAG por COVID-19 a raça/cor mais prevalente é a parda (**74.097; 31,3%**), seguida da branca (**69.377; 29,3%**), preta (**10.907; 4,6%**), amarela (**2.371; 1,0%**) e indígena (**736; 0,3%**), observa-se 15,5% de informações ignoradas e 18,0% sem informação (**Tabela 5**).

TABELA 5 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) Hospitalizados, segundo classificação final e raça, 2020 até SE 30

Raça/cor	Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	COVID-19	Influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
Branca	69.377	755	937	447	58.841	23.456	153.813
Preta	10.907	85	68	42	7.559	3.851	22.512
Amarela	2.371	29	14	14	1.449	585	4.462
Parda	74.097	795	747	315	44.692	27.041	147.687
Indígena	736	4	9	2	383	205	1.339
Ignorado	36.774	312	396	78	19.342	11.869	68.771
Sem informação	42.590	223	301	114	22.397	15.610	81.235
Total	236.852	2.203	2.472	1.012	154.663	82.617	479.819

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 27 de julho de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

ÓBITOS POR SRAG

Do total de 126.108 óbitos por SRAG com início de sintomas entre a SE 01 e 30, **66,6% (83.966)** foram confirmados para COVID-19, **29,7% (37.495)** por SRAG não especificado, **3,0% (3.840)** estão com investigação em andamento, **0,2% (191)** por Influenza, **0,2% (191)** por outros vírus respiratórios e **0,3% (317)** por outros agentes etiológicos (**Tabela 6**). Em relação ao boletim anterior (Nº 23), foram registrados 10.454 novos óbitos por SRAG no SIVEP-Gripe.

Destaca-se que a redução no número de óbitos registrados com início de sintomas a partir da SE 28 pode estar relacionada ao tempo de evolução dos casos e à digitação da ficha no sistema de informação, o que tornam os dados preliminares sujeitos a alterações (**Figura 26**).

Dos **126.108** casos de SRAG que evoluíram a óbito, **730** notificações ainda não possuem data de ocorrência preenchida no sistema. Segundo os óbitos de SRAG por mês de ocorrência, a maior ocorrência de óbitos por SRAG notificada foi no mês de maio (**43.064, 34,4%**) e **70,1% (30.199)** destes óbitos ocorreu em decorrência da COVID-19. Seguido do mês de junho com **34.769** registros, 21.304 em abril e **22.999** em julho, até o dia 27/07 (**Figura 27**).

TABELA 6 Óbitos por SRAG notificados, segundo classificação final. Brasil, SE 01 a 30/2020

SRAG	TOTAL	
	n	%
COVID-19	83.966	66,6
Influenza	299	0,2
Outros vírus respiratórios	191	0,2
Outros agentes etiológicos	317	0,3
Não especificada	37.495	29,7
Em investigação	3.840	3,0
TOTAL	126.108	100,0

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 27 de julho de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

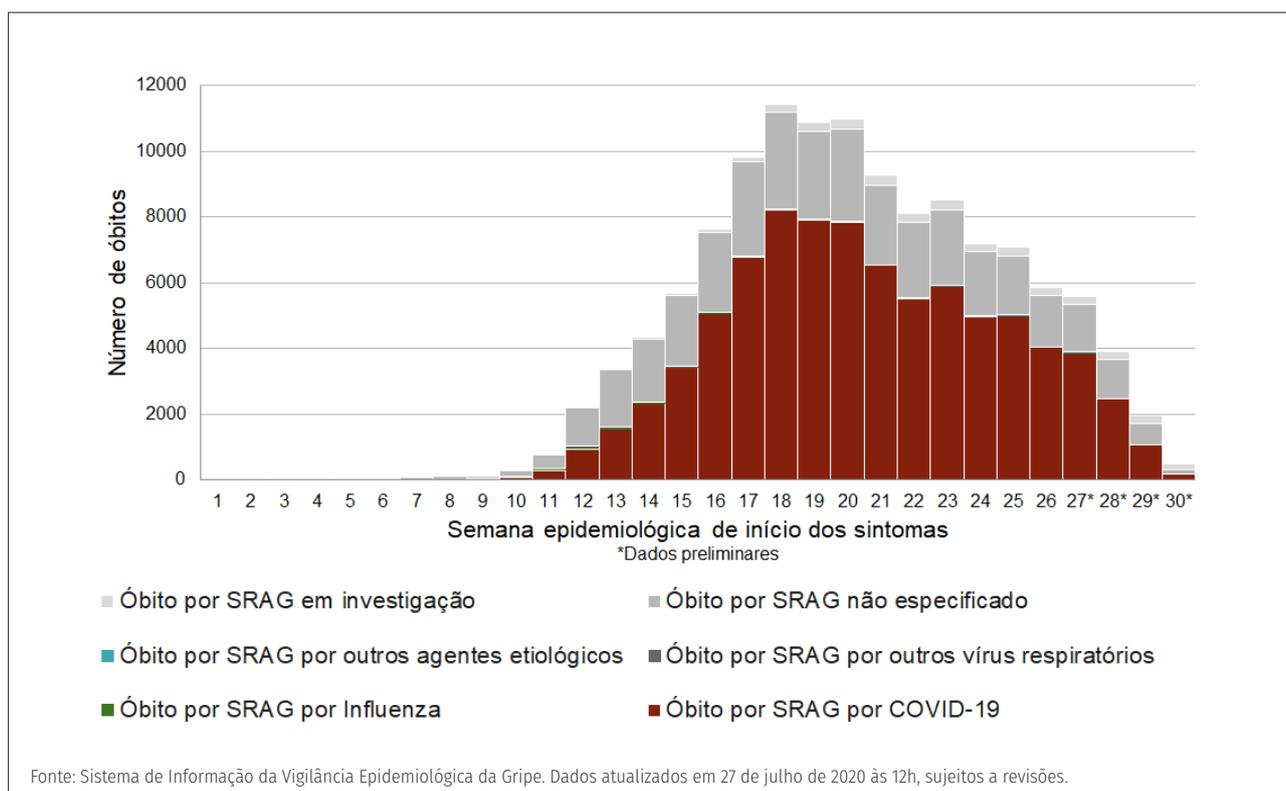


FIGURA 26 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final do caso e semana epidemiológica de início dos sintomas, SE 01 a SE 30. Brasil, 2020

Dentre as regiões do país, as com maior número de óbitos por SRAG registrados até a SE 30 foram a **Sudeste**, seguida da **Nordeste**. Em relação às Unidades federadas (UF), aquelas que concentraram o maior número de óbitos por SRAG no mesmo período foram: São Paulo

(**36.759**), Rio de Janeiro (**16.721**) e Ceará (**9.670**). As mesmas UF se destacam para óbitos de SRAG por COVID-19, apresentando, respectivamente, **22.186 (26,4%)**, **12.966 (15,4%)** e **7.305 (8,7%)** óbitos classificados pela doença (**Tabela 7**).

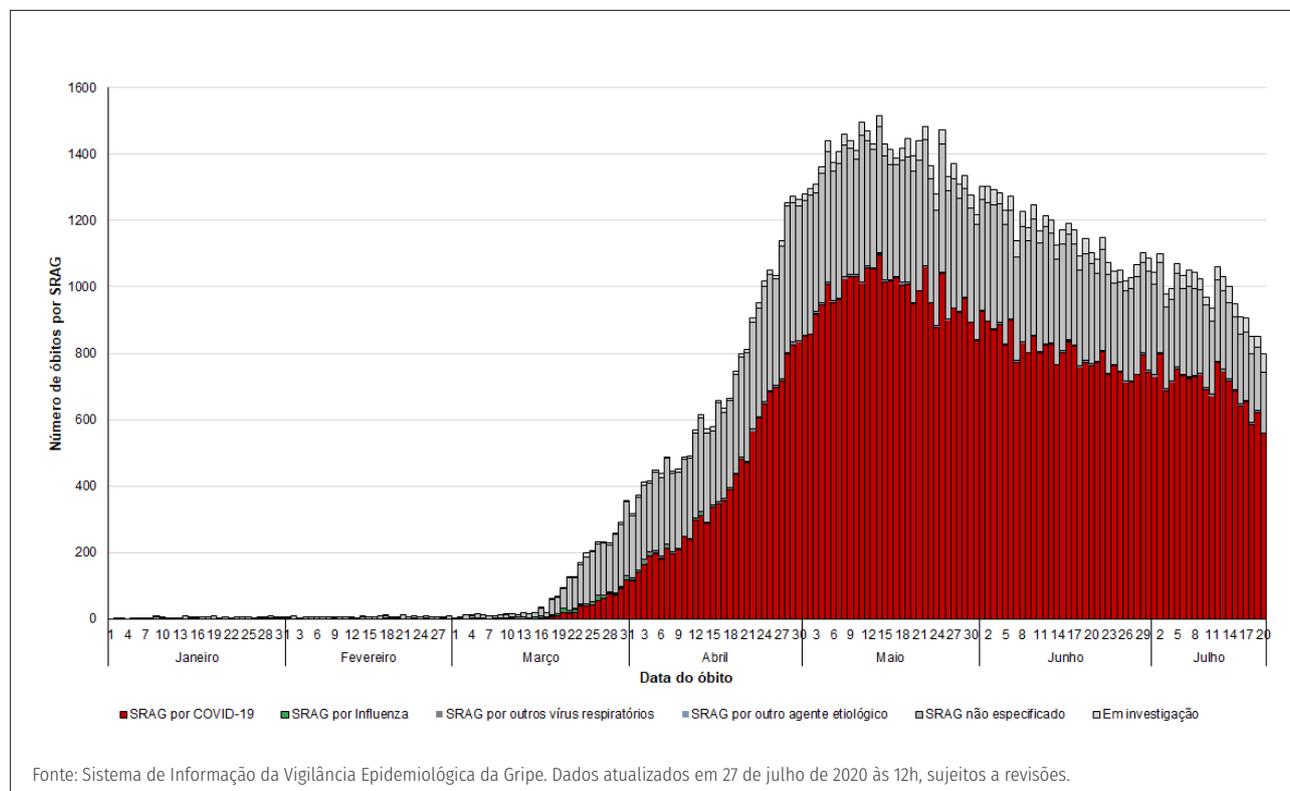


FIGURA 27 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final do caso e data de ocorrência, SE 01 a SE 30. Brasil, 2020

TABELA 7 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final e região/unidade federada de residência. Brasil, 2020 até SE 30

Região/UF de residência	Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	COVID-19	Influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
Região Norte	10.461	27	10	22	3.769	91	14.380
Rondônia	466	5	0	12	70	7	560
Acre	364	1	0	0	47	0	412
Amazonas	3.008	5	6	5	1.584	15	4.623
Roraima	361	0	3	0	95	0	459
Pará	5.629	14	1	5	1.764	65	7.478
Amapá	282	2	0	0	72	0	356
Tocantins	351	0	0	0	137	4	492
Região Nordeste	26.342	122	47	80	8.226	777	35.594
Maranhão	2.492	14	1	6	730	41	3.284
Piauí	875	9	18	6	212	96	1.216
Ceará	7.305	16	7	12	2.233	97	9.670
Rio Grande do Norte	1.292	5	3	2	303	106	1.711
Paraíba	1.716	7	1	3	629	37	2.393
Pernambuco	6.807	39	3	7	2.142	160	9.158
Alagoas	1.511	6	3	1	488	68	2.077
Sergipe	854	7	0	3	91	39	994
Bahia	3.490	19	11	40	1.398	133	5.091
Região Sudeste	39.506	109	38	168	19.246	2.323	61.390
Minas Gerais	2.546	17	1	20	2.995	234	5.813
Espírito Santo	1.808	7	1	10	270	1	2.097
Rio de Janeiro	12.966	9	8	14	2.594	1.130	16.721
São Paulo	22.186	76	28	124	13.387	958	36.759
Região Sul	4.151	21	54	25	4.419	481	9.151
Paraná	1.568	13	51	14	2.114	27	3.787
Santa Catarina	940	1	3	0	603	115	1.662
Rio Grande do Sul	1.643	7	0	11	1.702	339	3.702
Região Centro-Oeste	3.494	20	42	22	1.830	168	5.576
Mato Grosso do Sul	321	8	9	1	366	9	714
Mato Grosso	526	0	2	1	146	41	716
Goiás	1.451	8	19	10	779	56	2.323
Distrito Federal	1.196	4	12	10	539	62	1.823
Outros países	12	0	0	0	5	0	17
Total	83.966	299	191	317	37.495	3.840	126.108

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 27 de julho de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

Dentre os óbitos por SRAG, **72.109 (57,2%)** são de indivíduos do sexo masculino e a faixa etária com o maior número de óbitos notificados é a de 70 a 79 anos de idade, com **30.937 (24,5%)** óbitos. Em relação

aos óbitos de SRAG por COVID-19, **48.868 (58,2%)** são do sexo masculino e a faixa etária mais acometida permanece a de 70 a 79 anos, **21.083 (25,1%)** (Tabela 8).

TABELA 8 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final, faixa etária e sexo. Brasil, 2020 até SE 30

Faixa etária (em anos)	Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	COVID-19	Influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
<1	182	5	24	3	429	42	685
1 a 5	98	15	22	4	245	17	401
6 a 19	305	16	7	6	422	37	793
20 a 29	1.015	15	6	19	847	71	1.973
30 a 39	3.247	21	8	23	1.658	155	5.112
40 a 49	6.465	34	15	35	2.794	277	9.620
50 a 59	12.082	48	22	42	4.960	517	17.671
60 a 69	19.726	40	21	54	7.614	808	28.263
70 a 79	21.083	58	30	60	8.800	906	30.937
80 a 89	15.481	35	27	58	7.350	759	23.710
90 ou mais	4.282	12	9	13	2.376	251	6.943
Sexo							
Masculino	48.868	145	100	187	20.732	2.077	72.109
Feminino	35.073	153	91	130	16.751	1.762	53.960
Ignorado	25	1	0	0	12	1	39
Total geral	83.966	299	191	317	37.495	3.840	126.108

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 27 de julho de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

A raça/cor parda é a mais frequente dentre os óbitos de SRAG (**42.828; 34,0%**), seguida da branca (**37.221; 29,5%**), preta (**6.386; 5,1%**), amarela (**1.350; 1,1%**) e indígena (**403; 0,3%**). É importante ressaltar que **21.259 (16,9%)** óbitos não possuem a informação registrada. Para os óbitos de

SRAG por COVID-19, o perfil de raça/cor se manteve, sendo a parda (**29.408; 35,0%**) a mais frequente, seguida da branca (**22.295; 26,6%**), preta (**4.167; 5,0%**), amarela (**917; 1,1%**) e indígena (**314; 0,4%**) (Tabela 9).

TABELA 9 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final e raça, 2020 até SE 30

Raça	Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	COVID-19	Influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
Branca	22.295	108	59	129	13.305	1.325	37.221
Preta	4.167	11	9	13	1.923	263	6.386
Amarela	917	5	3	4	389	32	1.350
Parda	29.408	117	55	112	12.059	1.077	42.828
Indígena	314	1	1	1	77	9	403
Ignorado	11.854	29	32	23	4.214	509	16.661
Sem informação	15.011	28	32	35	5.528	625	21.259
Total	83.966	299	191	317	37.495	3.840	126.108

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 27 de julho de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

ÓBITOS DE SRAG POR COVID-19

Entre os **83.966** óbitos de SRAG por COVID-19 notificados entre as SE 01 e 30, **51.636** (61,5%) apresentavam pelo menos uma comorbidade ou fator de risco para a doença. Cardiopatia e diabetes foram as condições mais frequentes, sendo que a maior parte destes indivíduos, que evoluiu a óbito e apresentava alguma comorbidade, possuía 60 anos ou mais de idade (**Figura 28**).

No ano 2020, até a SE 30 foram notificados um total de **83.966** óbitos de SRAG por COVID-19. Destes, **3.429**

(**4,1%**) ocorreram na SE 30 (entre os dias 19 e 25 de julho). Destaca-se que há um atraso no registro dos óbitos que pode levar em média 14 dias (cinza escuro) (**Figura 29**).

Contabilizando os óbitos notificados por COVID-19 por mês de ocorrência, no mês de março ocorreram 673 óbitos, em abril **12.179**, em maio **30.199**, em junho **24.059**, e em julho, até o dia 27/07, ocorreram **16.443** óbitos. O dia 12 de maio foi o dia com o maior número de óbitos confirmados por COVID-19 no Brasil até o momento, com um total de **1.098** óbitos ocorridos nesta data (**Figura 33**).

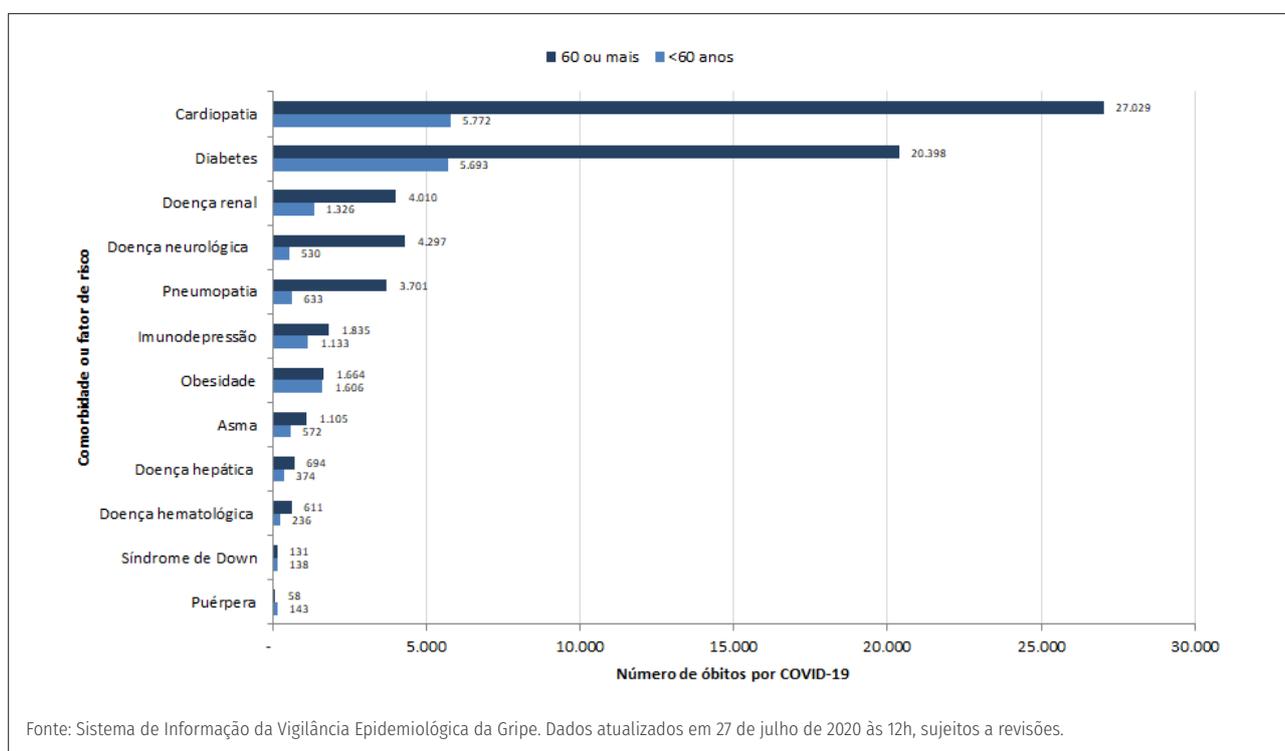


FIGURA 28 Comorbidades e fatores de risco dos óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por COVID-19, 2020 até SE 30

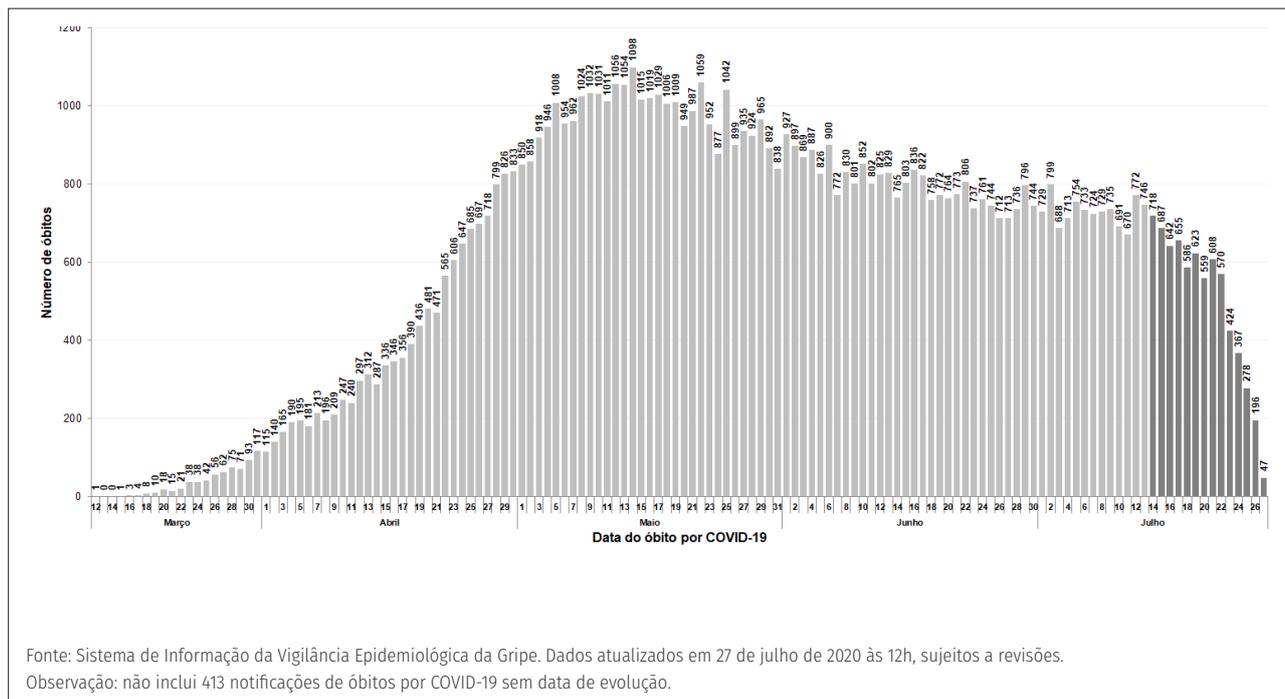


FIGURA 29 Óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por COVID-19, segundo data de ocorrência. Brasil, 2020

PERFIL DE CASOS NOTIFICADOS DE SG E CONFIRMADOS POR COVID-19 E CASOS DE SRAG HOSPITALIZADOS E ÓBITOS POR SRAG EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Casos de Síndrome Gripal (SG)

Até a SE 30, foram notificados **1.023.150** casos de Síndrome Gripal suspeitos de COVID-19 em profissionais de saúde no e-SUS Notifica. Destes, **216.367 (21,1%)** foram confirmados por COVID-19. As profissões de saúde com maiores registros dentre os casos confirmados de Síndrome Gripal por COVID-19 foram técnicos/auxiliares de enfermagem (**74.323; 38,0%**), seguido dos enfermeiros (**31.710; 16,2%**), médicos (**23.659; 12,1%**), agentes comunitários de saúde (**10.380; 5,3%**) e recepcionistas de unidades de saúde (**9.385; 4,8%**) (Tabela 10).

Casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

A variável Ocupação foi incluída em 31/03/2020 na Ficha de Registro Individual dos Casos de Síndrome

Respiratória Aguda Grave (SRAG) Hospitalizado disponibilizada no SIVEP-Gripe, com a possibilidade de alimentação retroativa. A variável segue em acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Os dados apresentados de casos e óbitos de SRAG hospitalizados em profissionais de saúde refletem um recorte dos casos graves nessas categorias, e não apresentam o total dos acometidos pela doença no país.

Até a SE 30, foram notificados **1.522** casos de SRAG hospitalizados em profissionais de saúde no SIVEP-Gripe. Destes, **860 (56,5%)** foram causados por COVID-19 e **454 (29,8%)** encontram-se em investigação. As profissões mais registradas dentre os casos SRAG hospitalizados foram técnico/auxiliar de enfermagem (**507**), médico (**308**) e enfermeiro (**300**). (Tabela 11).

Dos **1.522** casos notificados de SRAG hospitalizados em profissionais de saúde, **232 (15,2%)** evoluíram para o óbito, a maioria (**189; 81,5%**) por COVID-19. Dos óbitos por SRAG, as categorias profissionais mais frequentes foram técnico/auxiliar de enfermagem (**82**), médico (**45**) e enfermeiro (**28**) (Tabela 12).

TABELA 10 Casos suspeitos de SG notificados e confirmados por COVID-19 em profissionais da saúde, por categoria profissional. Brasil, 2020

Profissões de saúde segundo CBO	CASOS DE SÍNDROME GRIPAL (SG) SUSPEITOS DE COVID-19	
	Notificados	Confirmados
Técnico ou Auxiliar em Enfermagem	313.782	74.323
Enfermeiro	148.724	31.710
Médico	113.374	23.659
Agente Comunitário de Saúde	60.643	10.380
Recepcionista	49.553	9.385
Outro tipo de agente de saúde	33.028	6.569
Fisioterapeuta	25.182	5.504
Cirurgião Dentista	24.707	3.966
Farmacêutico	21.191	4.354
Gestores em saúde	18.753	3.781
Agente de Combate a Endemias	18.214	2.994
Condutor de ambulância	16.972	3.008
Técnico ou auxiliar em odontologia/saúde bucal	14.828	2.594
Cuidador em saúde	14.597	2.790
Psicólogo	14.327	2.367
Agente de Saúde Pública	12.056	2.114
Assistente Social	11.845	2.129
Nutricionista	11.791	2.481
Técnico em farmácia e manipulação	10.793	2.526
Técnicos de laboratório	10.037	2.437
Auxiliar de radiologia	7.693	1.696
Biomédico	7.151	1.771
Auxiliar da área social	7.154	1.928
Outros profissionais de ensino	5.254	1.080
Técnico em diagnóstico	5.502	1.467
Técnico de segurança no trabalho	5.030	1.143
Físico	4.365	635
Telefonista	4.383	1.044
Fonoaudiólogo	4.085	711
Médico Veterinário ou Zootecnista	3.794	706
Socorrista	3.182	630
Microscopista ou auxiliar de laboratório	3.239	782
Técnico em Alimentos	2.794	781
Profissional de educação física	2.675	454
Profissional de biotecnologia	2.530	333
Terapeuta ocupacional	2.275	293
Técnico de saneamento	1.293	268
Biólogo	1.011	257
Professor	1.005	228
Engenheiro de segurança do trabalho	925	248
Pesquisador das ciências biológicas	889	185
Técnico eletrotécnica	722	224
Técnico em imobilização ortopédica	538	151
Químico atuando na área da saúde	393	92

Profissões de saúde segundo CBO	CASOS DE SÍNDROME GRIPAL (SG) SUSPEITOS DE COVID-19	
	Notificados	Confirmados
Técnico acupuntura, quiropraxia, massoterapia	355	75
Técnico em prótese ortopédica	131	39
Naturólogo	106	9
Técnico em óptica e optometria	98	28
Engenheiro de Alimentos	82	17
Doula	60	12
Parteira	39	9
Total Geral	1.023.150	216.367

Fonte: Sistema e-SUS Notifica. Dados atualizados em 25 de julho de 2020 às 19h, sujeitos a revisões.

Não inclui dados do Paraná e Espírito Santo cujos sistemas de informação ainda não estão interligados a base de dados federal.

*Classificação Brasileira de Ocupações

TABELA 11 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em profissionais de saúde, segundo classificação final, 2020 até SE 30

Profissões segundo CBO	Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	COVID-19	Influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
Assistente social	14	0	0	0	4	10	28
Biólogo	1	0	0	0	0	3	4
Biomédico	4	0	0	0	2	2	8
Técnico ou auxiliar de laboratório	16	0	0	0	2	3	21
Educador físico	0	0	0	0	1	0	1
Enfermeiro	157	1	0	0	44	98	300
Técnico ou auxiliar de enfermagem	283	2	0	0	72	150	507
Farmacêutico	21	0	0	0	0	15	36
Auxiliar de farmácia	4	0	0	0	0	1	5
Fisioterapeuta	30	0	0	0	3	9	42
Fonoaudiólogo	0	0	0	0	0	2	2
Médico	191	2	1	0	31	83	308
Médico veterinário	6	0	0	0	1	3	10
Auxiliar de veterinário	0	0	0	0	0	1	1
Nutricionista	2	0	0	0	1	5	8
Técnico em nutrição	1	0	0	0	1	1	3
Odontologista	31	0	0	0	8	8	47
Técnico ou auxiliar em saúde bucal	4	0	0	0	1	4	9
Psicólogo	9	0	0	0	3	6	18
Técnico ou auxiliar em radiologia	14	0	0	0	4	2	20
Terapeuta	1	0	0	0	0	1	2
Agente comunitário de saúde	20	0	0	0	5	6	31
Gestor hospitalar	3	0	0	0	1	3	7
Agente de Saúde Pública	5	0	0	0	5	3	13
Cuidador de idosos	14	0	0	0	6	8	28
Cuidador em saúde	3	0	0	0	1	1	5
Atendente de enfermagem	2	0	0	0	0	5	7
Atendente de farmácia	13	0	0	0	2	12	27
Outros*	11	0	1	0	3	9	24
Total	860	5	2	0	201	454	1522

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 27 de julho de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

*Outros: copeiro de hospital, cozinheiro de hospital, recepcionista de consultório médico ou dentário e socorrista (exceto médicos e enfermeiros).

TABELA 12 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em profissionais de saúde, segundo classificação final, 2020 até SE 30

Profissões segundo CBO	Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	COVID-19	Influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
Assistente social	1	0	0	0	0	1	2
Técnico ou auxiliar de laboratório	4	0	0	0	0	0	4
Enfermeiro	20	0	0	0	5	3	28
Técnico ou auxiliar de enfermagem	71	0	0	0	9	2	82
Farmacêutico	3	0	0	0	0	1	4
Auxiliar de farmácia	2	0	0	0	0	0	2
Fisioterapeuta	5	0	0	0	0	1	6
Médico	41	0	0	0	3	1	45
Médico veterinário	1	0	0	0	1	0	2
Odontologista	9	0	0	0	1	0	10
Técnico ou auxiliar de saúde bucal	3	0	0	0	1	0	4
Psicólogo	2	0	0	0	1	0	3
Técnico ou auxiliar em radiologia	2	0	0	0	1	0	3
Agente comunitário de saúde	4	0	0	0	2	1	7
Agente de Saúde Pública	2	0	0	0	1	0	3
Cuidador de idosos	6	0	0	0	4	2	12
Cuidador em saúde	2	0	0	0	0	1	3
Atendente de enfermagem	1	0	0	0	0	0	1
Atendente de farmácia	5	0	0	0	0	0	5
Outros*	5	0	0	0	1	0	6
Total	189	0	0	0	30	13	232

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 27 de julho de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

*Outros: copeiro de hospital, cozinheiro de hospital, recepcionista de consultório médico ou dentário e socorrista (exceto médicos e enfermeiros).

As unidades federadas que apresentaram o maior número casos notificados de SRAG hospitalizados por COVID-19 em profissionais de saúde foram: São Paulo **(277)**, Rio

de Janeiro **(61)** e Pará **(60)**. Em relação aos óbitos por COVID-19 foram: São Paulo **(64)** e Rio de Janeiro **(16)** (**Figura 30**).

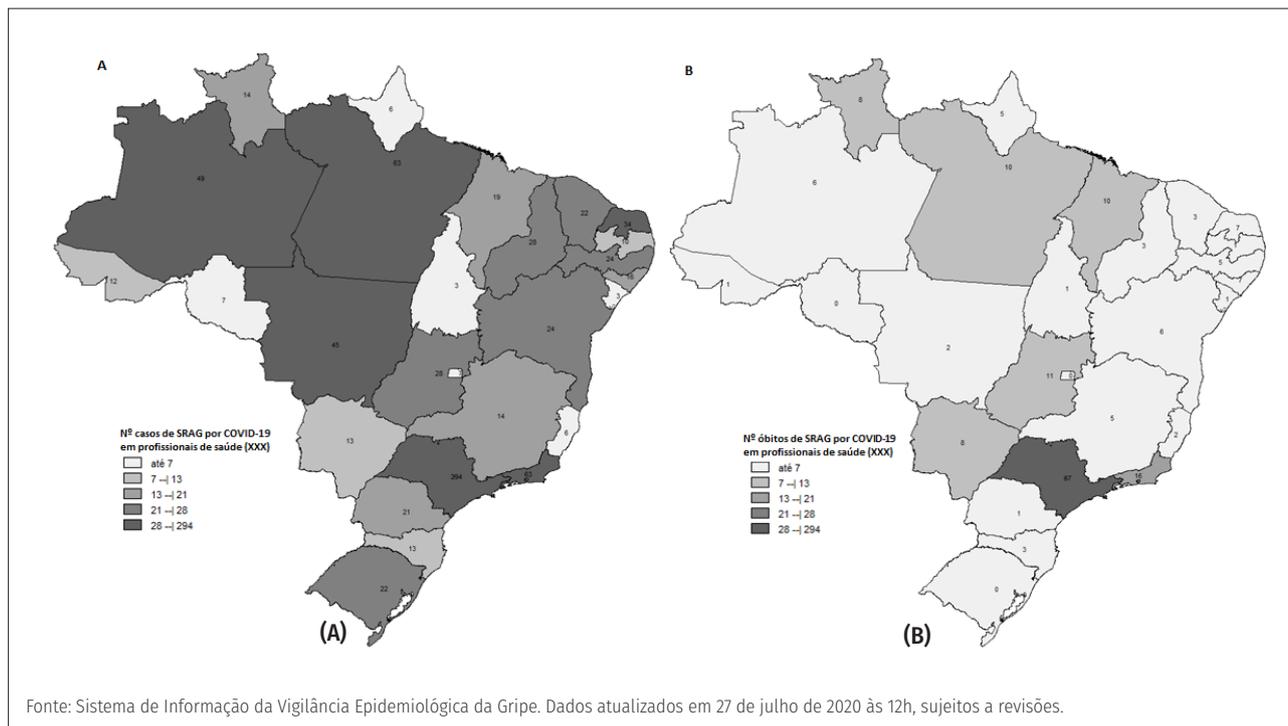


FIGURA 30 Casos (A) e óbitos (B) de Síndrome Respiratória Aguda Grave por COVID-19 em profissionais de saúde, segundo unidade federada de residência. Brasil, 2020

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Foi publicada a Portaria Nº 1.792, de 17 de Julho de 2020, que altera a Portaria nº 356/GM/MS, de 11 de março de 2020, para dispor sobre a obrigatoriedade de notificação ao Ministério da Saúde de todos os resultados de testes diagnóstico para SARS-CoV-2 realizados por laboratórios da rede pública, rede privada, universitários e quaisquer outros, em todo território nacional. Pela portaria deverão ser notificados todos os resultados de testes diagnóstico realizados, sejam positivos, negativos, inconclusivos e correlatos, qualquer que seja a metodologia utilizada.

Desde o início da epidemia de COVID-19, o Ministério da Saúde, por meio da Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública - CGLAB, vem adquirindo insumos para realização de RT-PCR em tempo real para detecção do vírus SARS-CoV-2. A CGLAB também é responsável pela divulgação de dados dos resultados laboratoriais da

rede pública de saúde – Lacen e laboratórios parceiros, que são disponibilizados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL. As informações a seguir são baseadas na distribuição dos insumos e relatórios obtido do GAL. O LACEN DF não utiliza o GAL para cadastro de amostras. Os dados apresentados pelo DF são enviados semanalmente à CGLAB e constam apenas nas figuras de kits distribuídos, solicitações dos exames, resultados positivos e incidência de exames positivos por 100 mil habitantes.

De 05 de março até o dia 25 de julho de 2020, foram distribuídas **5.015.252** reações de RT-qPCR para os 27 Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN), 3 Centros Nacionais de Influenza (NIC) e laboratórios colaboradores. Os LACEN que receberam o maior número de reações de RT-qPCR foram os LACEN de São Paulo e Paraná, de acordo com o gráfico a seguir. A **tabela 13** apresenta o detalhamento das instituições que receberam os insumos em cada unidade federada.

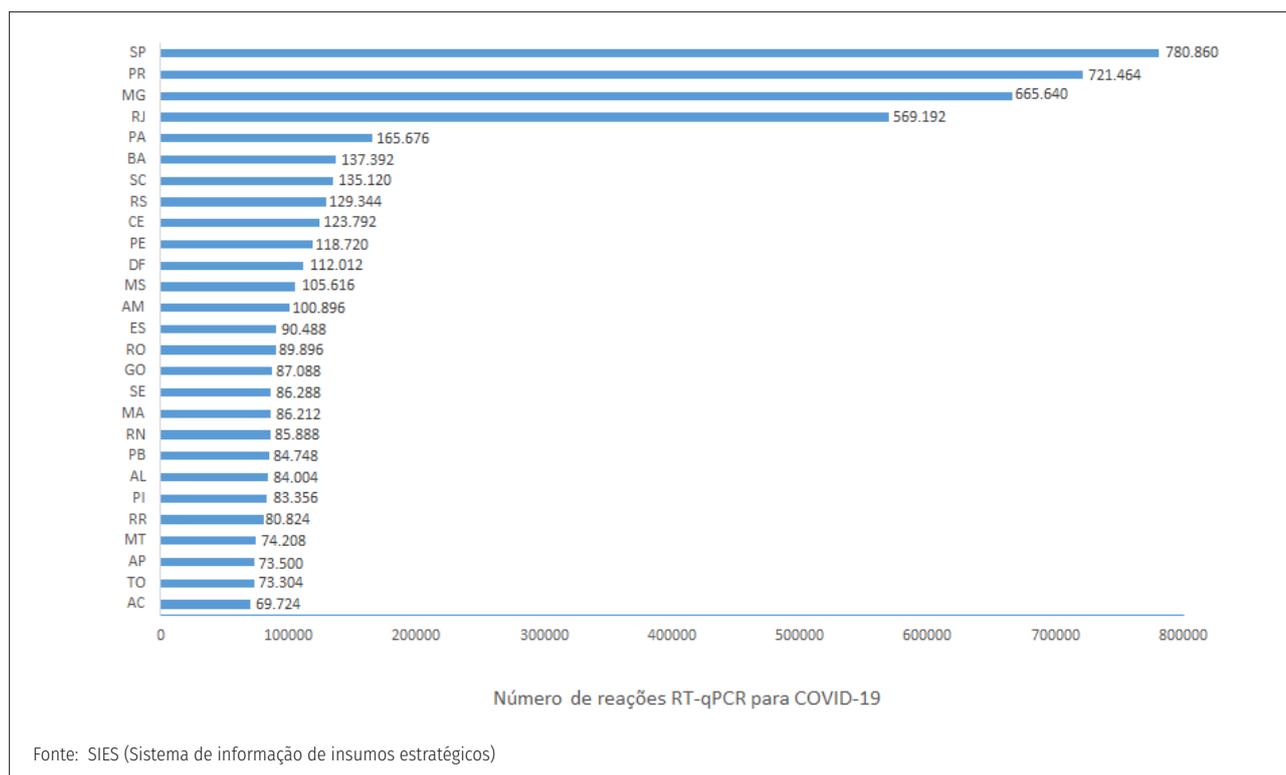


FIGURA 31 Total de reações RT-qPCR COVID-19 distribuídos por UF. Brasil, 5 Março a 21 Julho 2020

Segundo o Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), que abrange os LACEN, NIC e resultados dos laboratórios colaboradores, de 01 de fevereiro a 25 julho de 2020, foram solicitados aos LACEN **2.005.945** exames

para o diagnóstico molecular de vírus respiratórios, com foco no diagnóstico de COVID-19. Houve uma redução do número de exames solicitados nas semanas epidemiológicas 29 e 30.

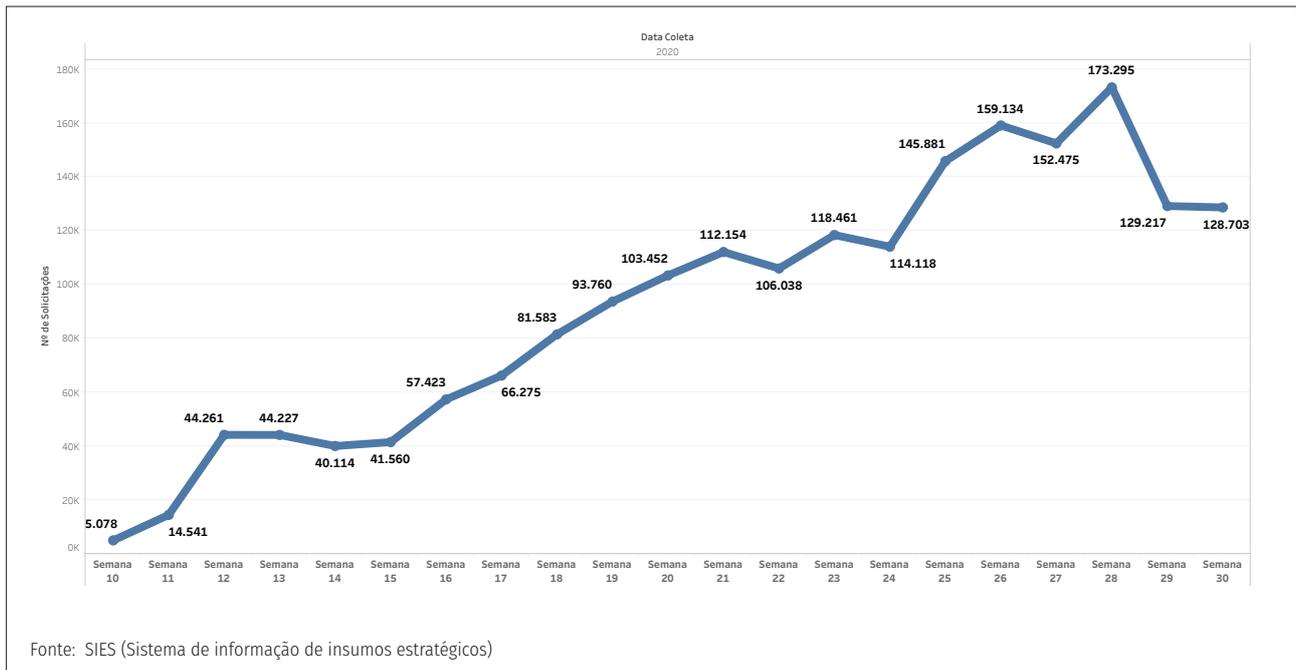


FIGURA 32 Total de exames solicitados para suspeitos de COVID-19 por SE em 2020, por data de coleta

O número de solicitações de exames por unidade federada está apresentado no gráfico a seguir.

Da SE 10 a SE 30, foi registrada a realização de **1.549.229** exames no GAL, passando de **1.624** exames para COVID/ vírus respiratórios, na SE 10, para **111.691** na SE 30. A

média diária de exames realizados passou de **1.148** em março para **17.871** em julho (até a SE 30 - 25/07/2020). Nota-se uma diminuição no número de exames realizados da SE 29 para a SE 30, reflexo da diminuição do número de exames solicitados.

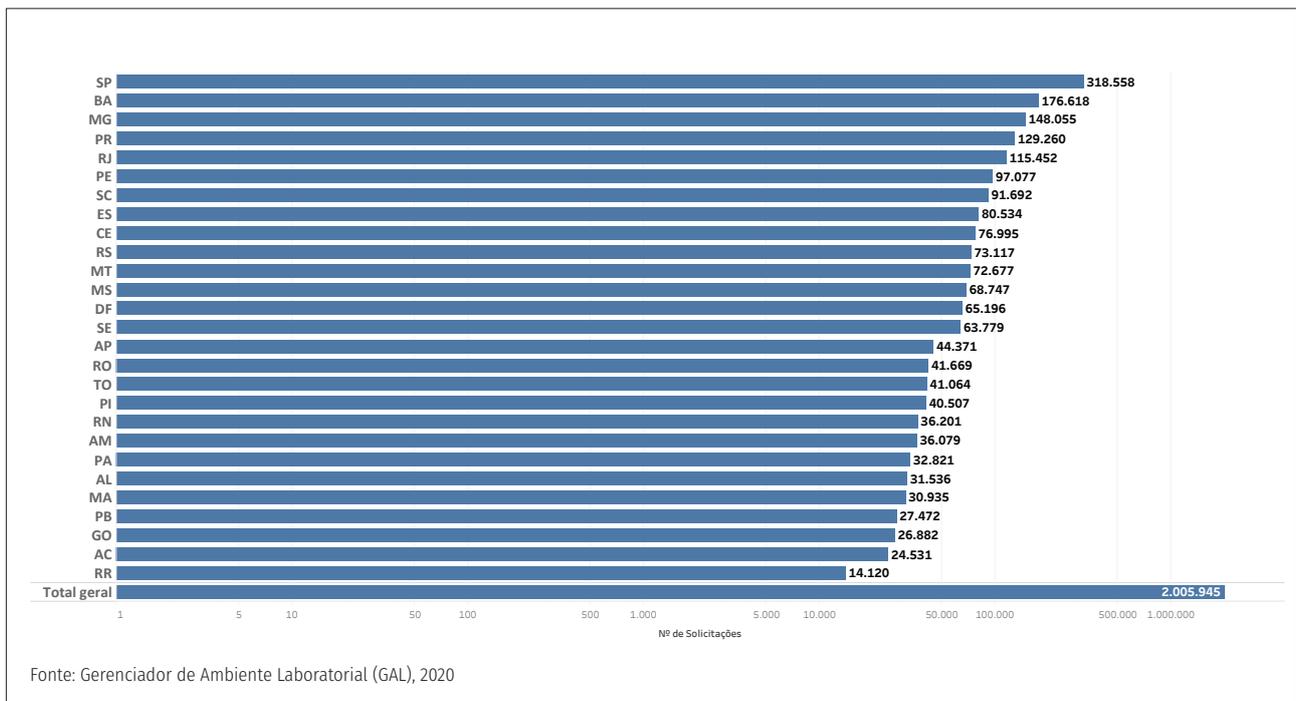


FIGURA 33 Total de exames para diagnóstico molecular de vírus respiratórios solicitados para suspeitos de COVID-19, em ordem decrescente, por UF de residência

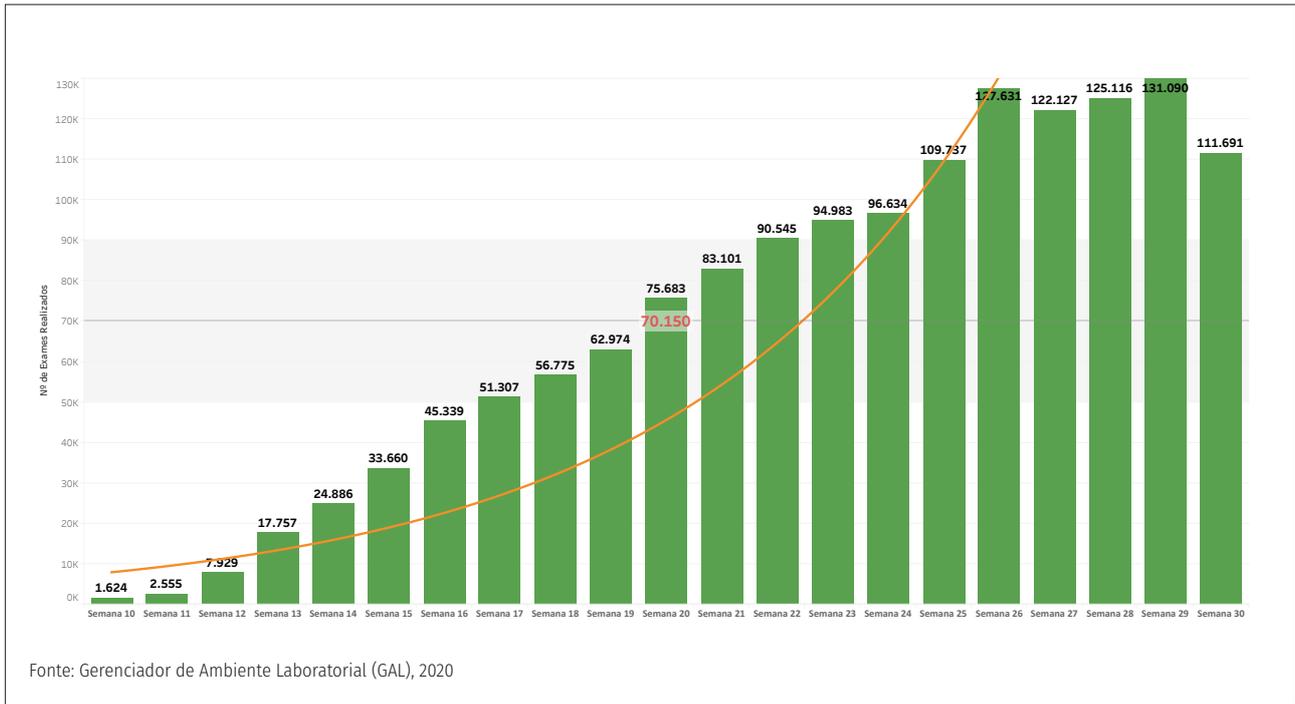


FIGURA 34 Número de exames moleculares realizados com suspeita para COVID-19/Vírus Respiratórios, segundo GAL, por SE, 2020, Brasil

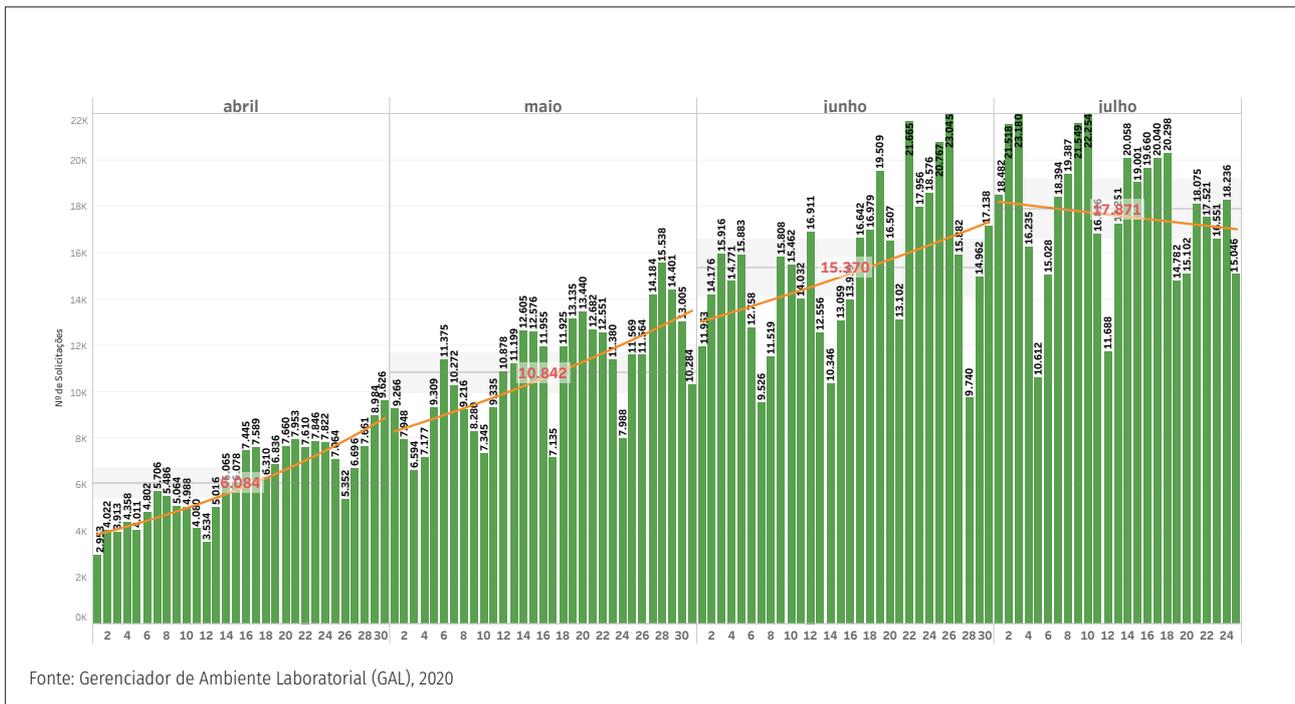


FIGURA 35 Número de exames moleculares realizados para COVID-19/Vírus Respiratórios, segundo GAL, por dia, 2020, Brasil

O gráfico a seguir apresenta a proporção de exames realizados em relação ao total de amostras que chegaram aos LACEN. A proporção de exames realizados no Brasil é de **95,45%**.

Em relação aos resultados positivos, no sistema GAL, há o registro de **585.224** exames que detectaram RNA do vírus SARS-CoV-2, confirmando a COVID-19. As UF com maior porcentagem de positividade são: São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro.

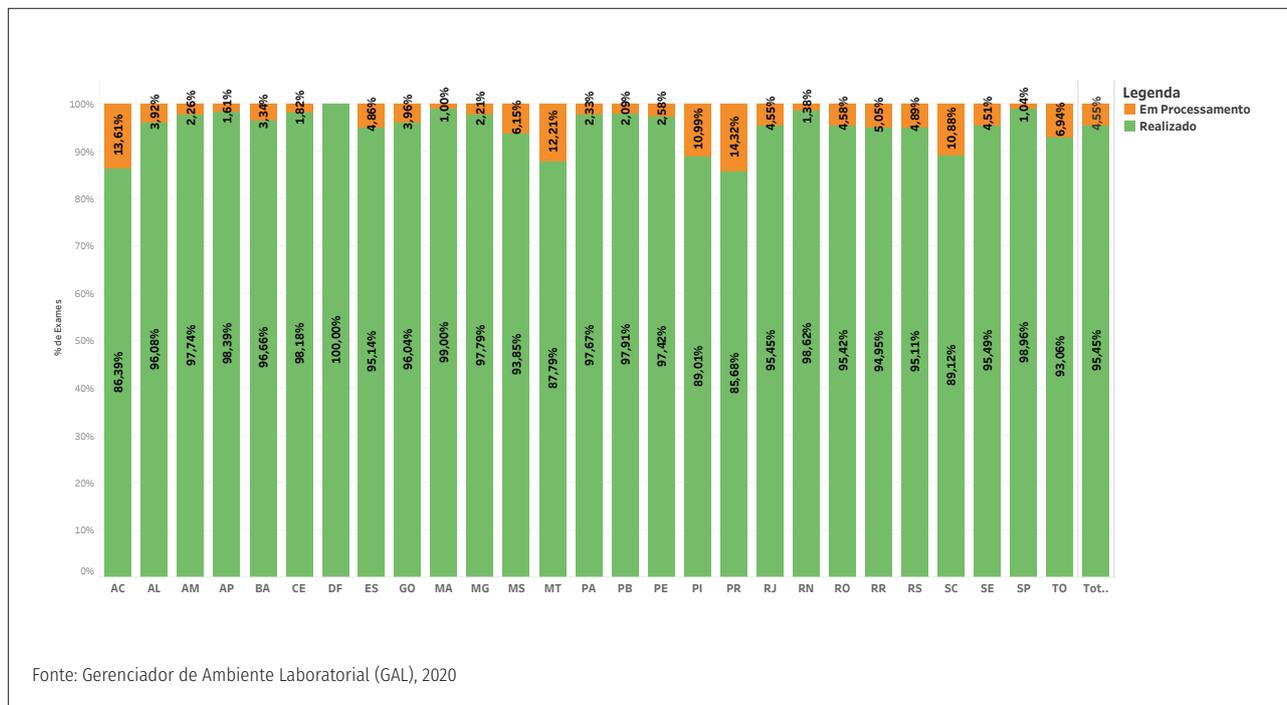


FIGURA 36 Proporção de exames moleculares realizados (%) com suspeita para COVID-19, segundo GAL, por UF, 2020

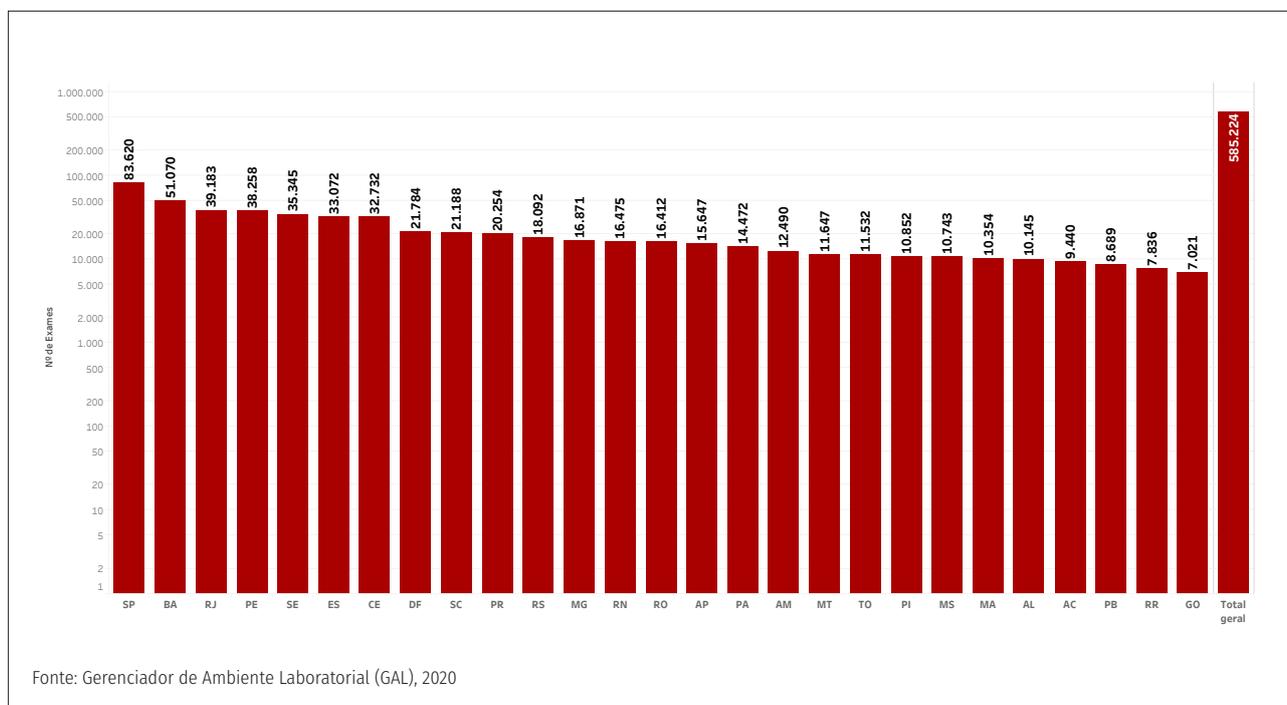


FIGURA 37 Total de exames moleculares positivos para COVID-19, segundo GAL, por UF, 2020, Brasil

A seguir, apresenta-se a positividade por SE no Brasil, entre março e julho de 2020.

A proporção de exames positivos para COVID-19 dentre os analisados é denominada positividade. Esse indicador para os dados totais do Brasil é de **38,54 %** e a positividade por UF consta no gráfico seguinte.

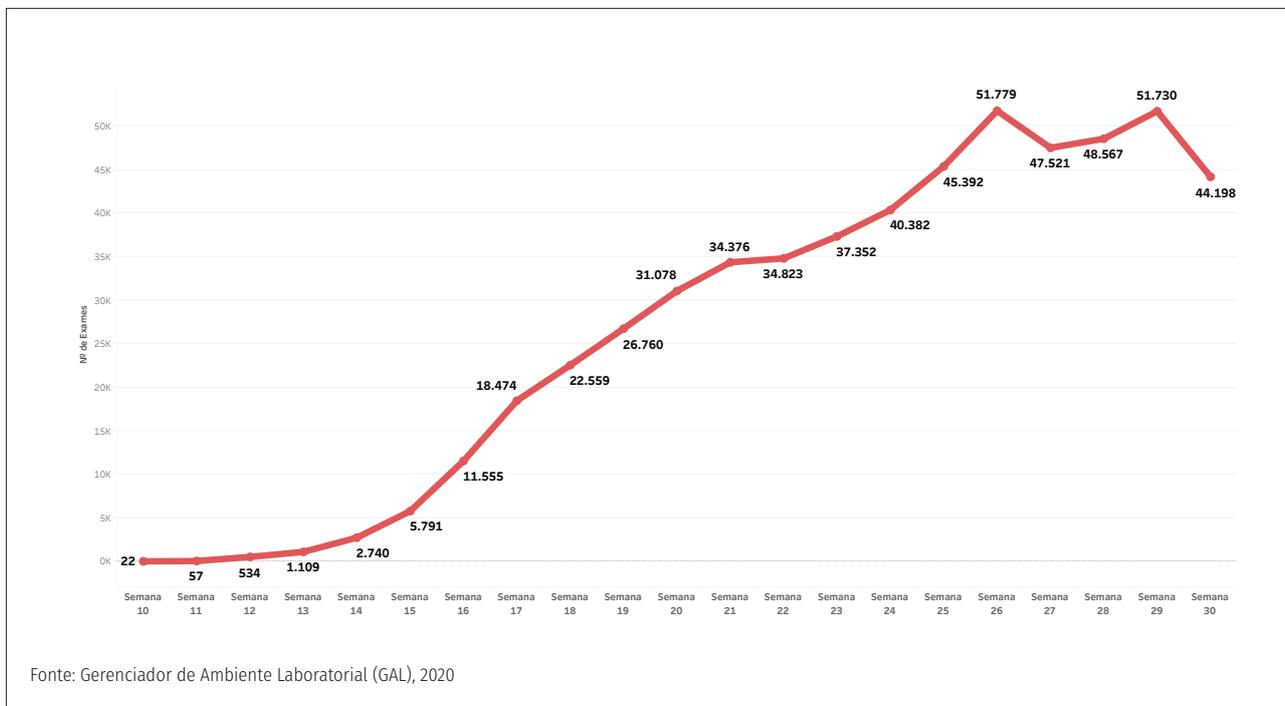


FIGURA 38 Curva de exames moleculares positivos para COVID-19, segundo GAL, por SE, março à julho 2020, Brasil

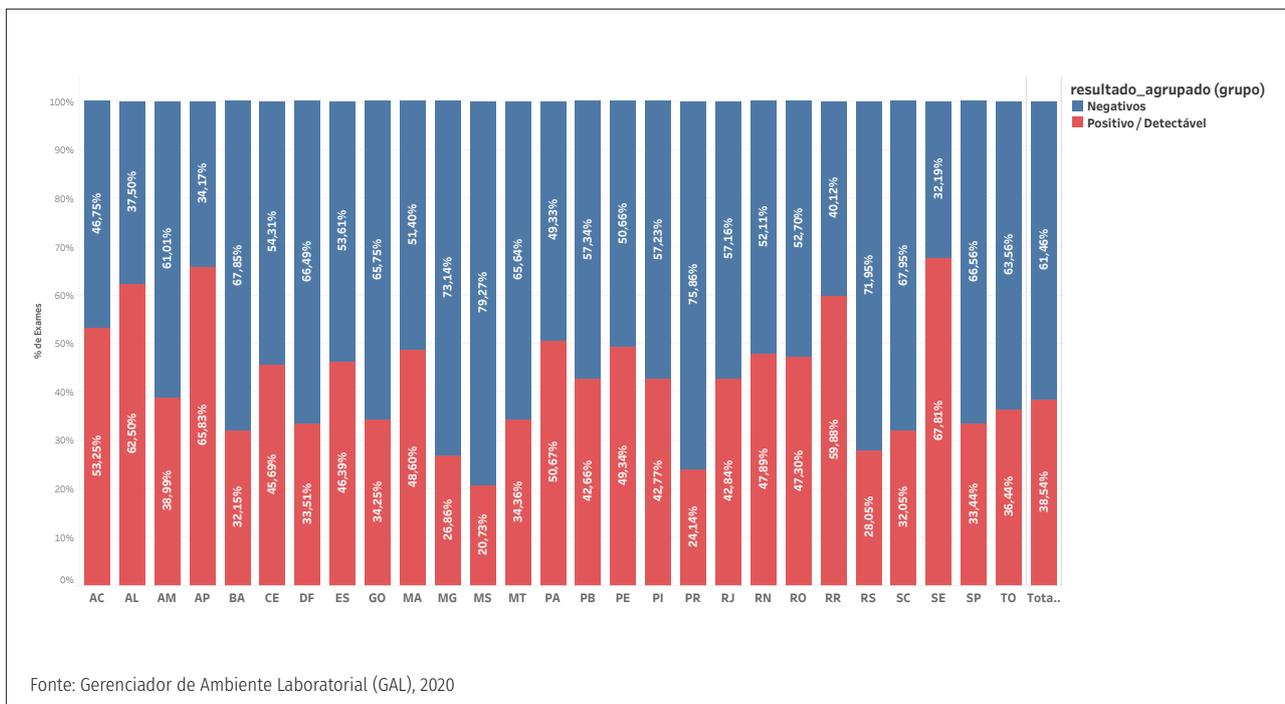


FIGURA 39 Proporção (%) de resultados positivos de exames moleculares para COVID-19, segundo GAL, por UF, Brasil, 2020

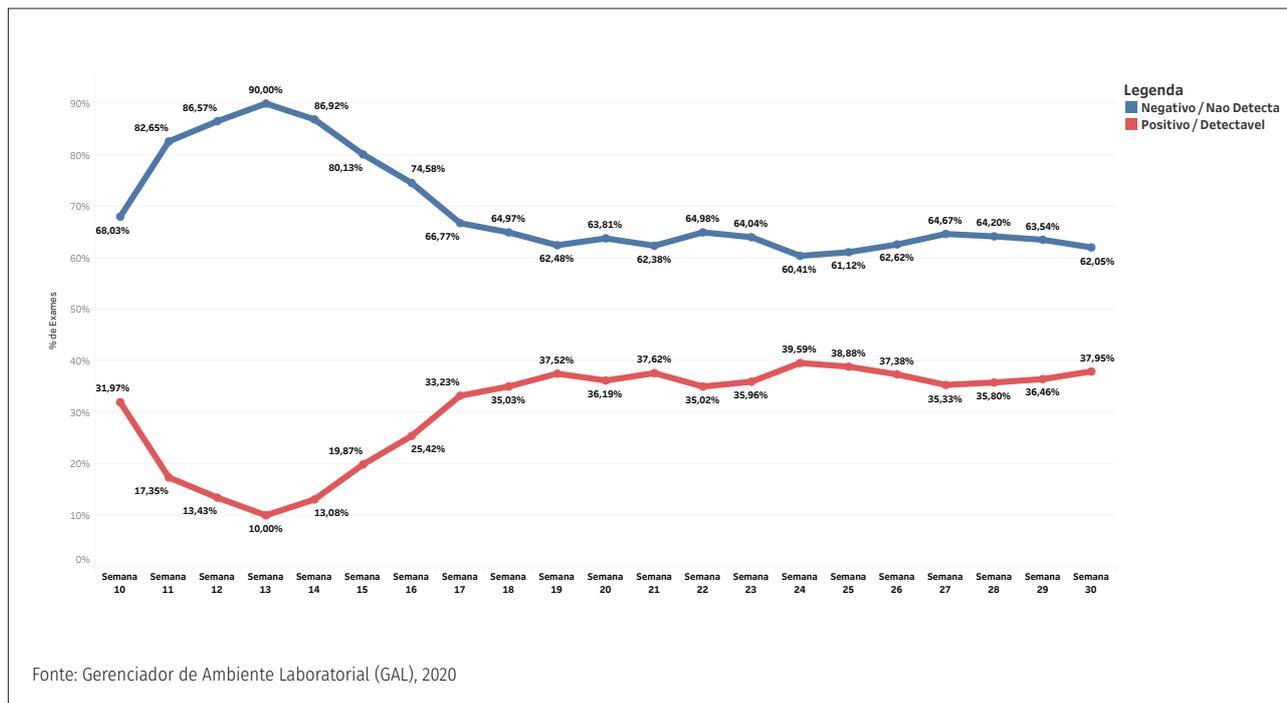


FIGURA 40 Proporção (%) de Resultados de Exames para COVID-19, segundo o GAL, por dia, março a julho 2020, Brasil

No gráfico a seguir apresenta-se a incidência de exames de RT-qPCR positivos por 100 mil habitantes por UF, sendo os estados de Minas Gerais, Goiás e Maranhão os que

apresentaram menor incidência e os estados do Amapá, Sergipe e Roraima os que apresentaram maior incidência.

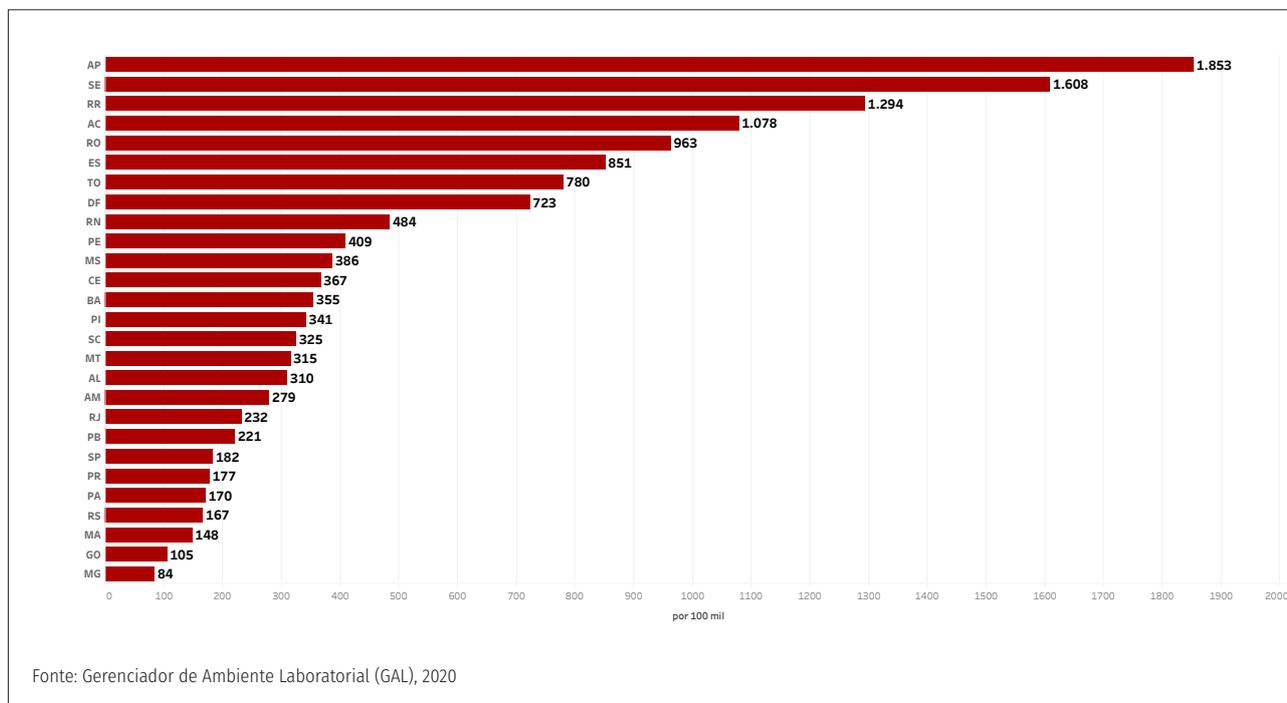


FIGURA 41 Incidência de exames RT-PCR Positivos para COVID-19 por 100 mil hab. Brasil, 2020

Nos últimos 30 dias (26 de junho a 25 de julho), **70,4%** dos resultados dos exames para COVID-19 foram liberados de 0 a 2 dias, **18,9%** de 3 a 5 dias e **7,8%** dos exames foram

liberados acima de 6 dias, apresentando variações por unidade federada, conforme gráfico a seguir.

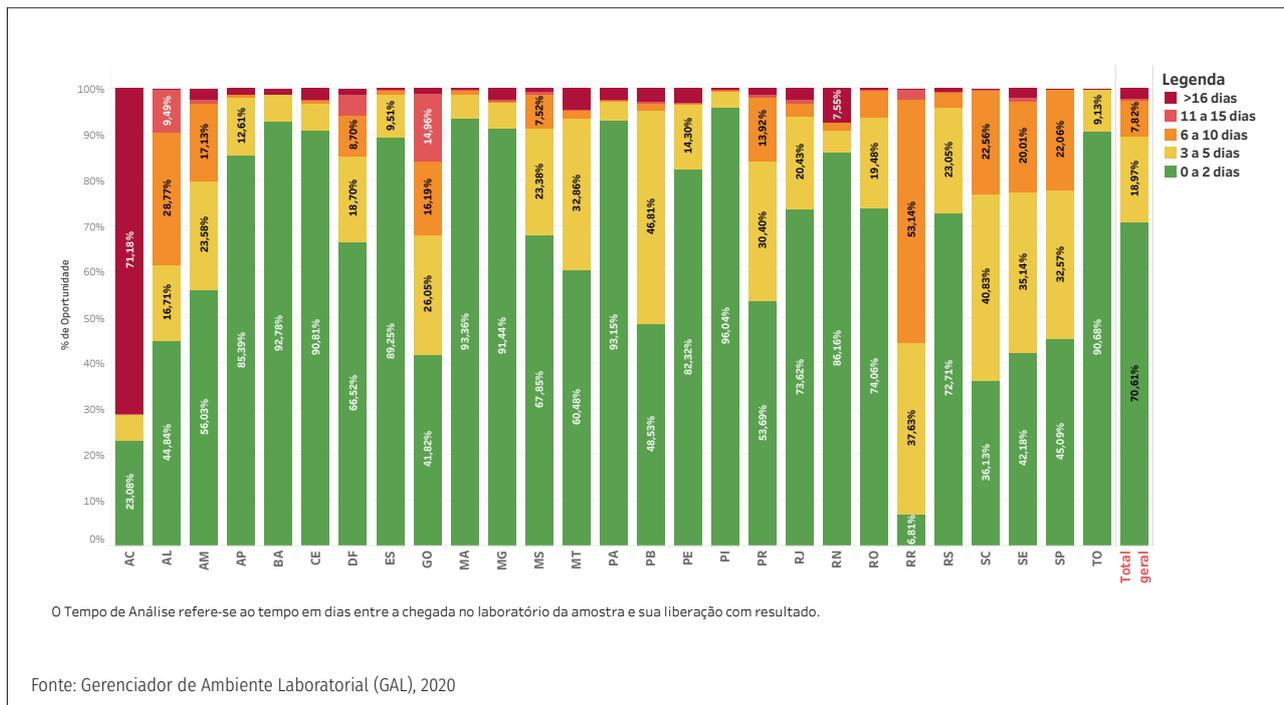


FIGURA 42 Porcentagem de tempo de análises de exames moleculares com suspeita para COVID-19 por UF, últimos 30 dias. Brasil, 2020

O mapa a seguir mostra os exames de RT-qPCR positivos nas SE 29 e 30. Observa-se uma tendência de aumento de exames positivos nos municípios do interior dos estados,

principalmente nas **regiões Sul, Sudeste e Nordeste**. Os pontos vermelhos no mapa indicam concentração de casos positivos liberados na SE 30 e os pontos amarelos na SE 29.

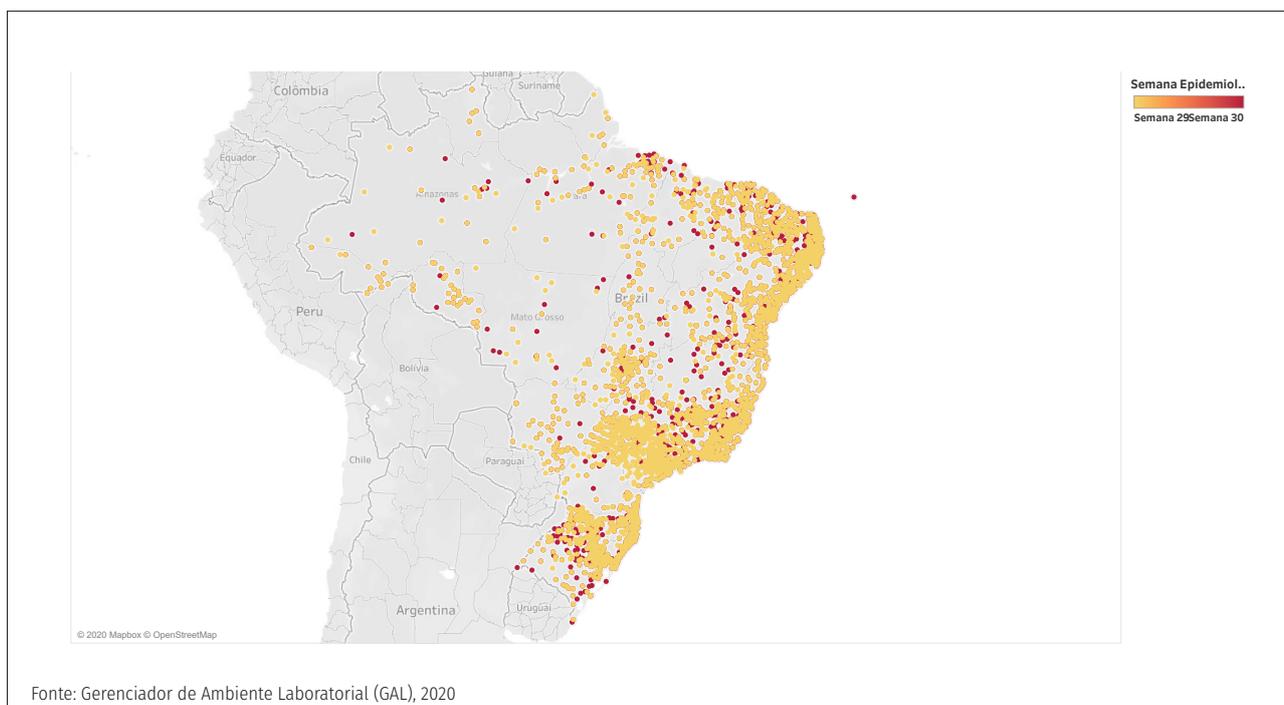


FIGURA 43 Exames positivos por semana de liberação e município. Brasil, 2020

TABELA 13 Total de testes RT-PCR COVID-19 distribuídos por instituição colaboradora e UF. Brasil, 5 março a 25 julho 2020

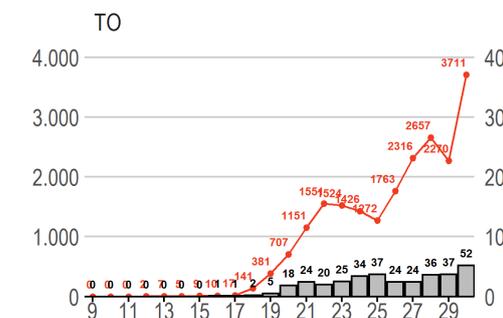
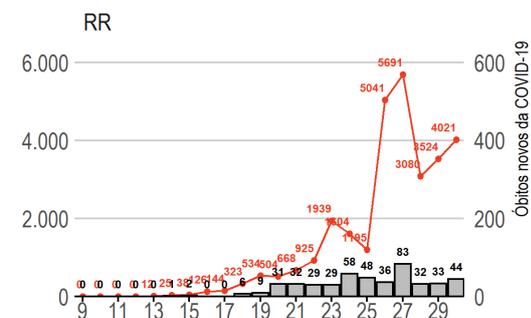
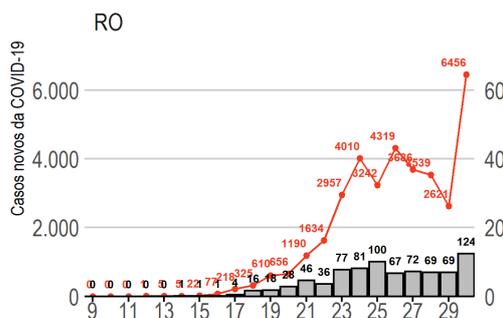
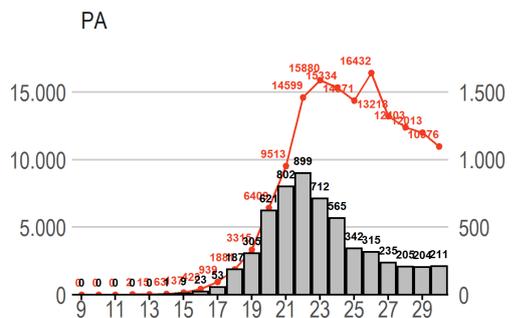
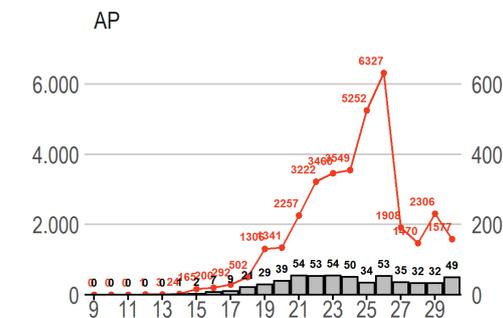
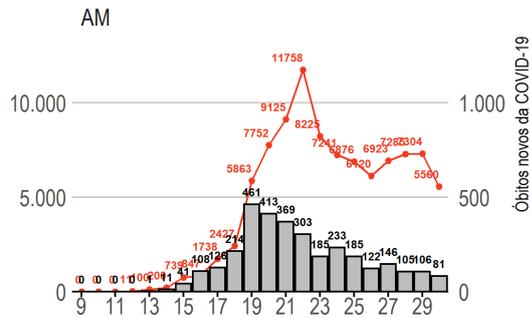
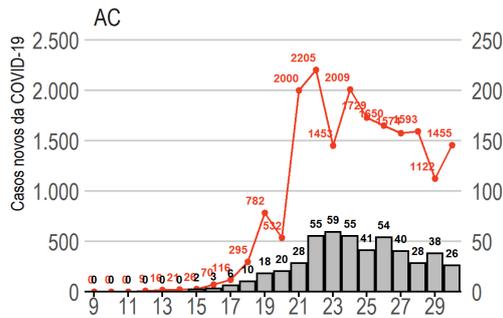
UF	Instituição	Nº Reações RT-qPCR
AC	Lab. Central de Saúde Pública do Acre	69.724
AL	Lab. Central de Saúde Pública de Alagoas	84.004
AM	Lab. Central de Saúde Pública do Amazonas	95.808
AM	FIOCRUZ - AM	5.088
AP	Lab. Central de Saúde Pública do Amapá	73.500
BA	Fundo Estadual de Saúde do Estado da Bahia	132.304
BA	FIOCRUZ - BA	5.088
CE	Lab. Central de Saúde Pública do Ceará	118.392
CE	Núcleo de Pesquisa e Desen. Univ. Fed. Ceará	5.400
DF	Lab. Central de Saúde Pública do Distrito Federal	101.968
DF	PFDF - DF	500
DF	HFA - DF	9.544
ES	Lab. de Saúde Pública do Espírito Santo	90.488
GO	Lab. de Saúde Pública Dr. Gyovani Cysnei	84.016
GO	Lab. Federal de Defesa Agropecuária de GO	3.072
MA	Lab. de Saúde Pública do Maranhão	86.212
MG	Lab. Fundação Ezequiel Dias	157.480
MG	Lab. Federal de Defesa Agropecuária de MG	3.072
MG	Instituto René Rachou - Fiocruz - MG	5.088
MG	SES MG	500.000
MS	Lab. de Saúde Pública do Mato Grosso Sul	102.544
MS	LAB.: Embrapa Gado de Corte - MS	3.072
MT	Lab. de Saúde Pública do Mato Grosso	74.208
PA	Instituto Evandro Chagas - PA	73.732
PA	Lab. Central de Saúde Pública do Pará	91.944
PB	Lab. Central Saúde Pública de Paraíba	84.748
PE	Lab. Central Saúde Pública de Pernambuco	115.648
PE	Lab. Federal de Defesa Agropecuária de PE	3.072
PI	Lab. Central Saúde Pública de Piauí	83.356
PR	Lab. Central de Saúde Pública do Paraná	107.352
PR	Central de Processamento - PR	614.112
RJ	Lab. Central de Saúde Pública do Rio de Janeiro	319.192
RJ	INCA - RJ	3.056
RJ	Instituto Biológico do Exército - RJ	14.112
RJ	Centro Henrique Pena-Bio Manguinhos RJ	119.880
RJ	Lab. de Vírus Respiratórios e Sarampo Fiocruz/RJ	25.656
RJ	Hospital da Marinha - RJ	10.080
RJ	Hospital da Aeronáutica - RJ	10.080
RJ	Instituto Nacional de Cardiologia - RJ	480
RJ	Lab. De Virologia Molecular UFRJ - RJ	12.096
RJ	Laboratório de Enterovirus Fiocruz - RJ	53.600

UF	Instituição	Nº Reações RT-qPCR
RJ	Departamento de Virologia - FIOCRUZ RJ	960
RN	Lab. Central de Saúde Pública do Rio Grande do Norte	85.888
RO	Lab. Central de Saúde Pública Rondônia	89.896
RR	Lab. Central Saúde Pública de Roraima	80.824
RS	Lab. de Saúde Pública Rio Grande do Sul	125.312
RS	Lab. Federal de Defesa Agropecuária de RS	3.072
RS	Hosp. Univ. Miguel Riet	960
SC	Lab. de Saúde Pública de Santa Catarina	132.048
SC	LAB: Embrapa Suínos e Aves - SC	3.072
SE	Lab. Central de Saúde Pública de Sergipe	86.288
SP	Lab. Central de Saúde Instituto Adolfo Lutz - SP	665.052
SP	Lab. Federal de Defesa Agropecuária de SP	3.072
SP	DASA - SP	103.136
SP	FIOCRUZ - Ribeirão Preto	9.600
TO	Lab. Central de Saúde Pública de Tocantins	73.304
TOTAL		5.015.252

Fonte: SIES (Sistema de Informação de Insumos Estratégicos).

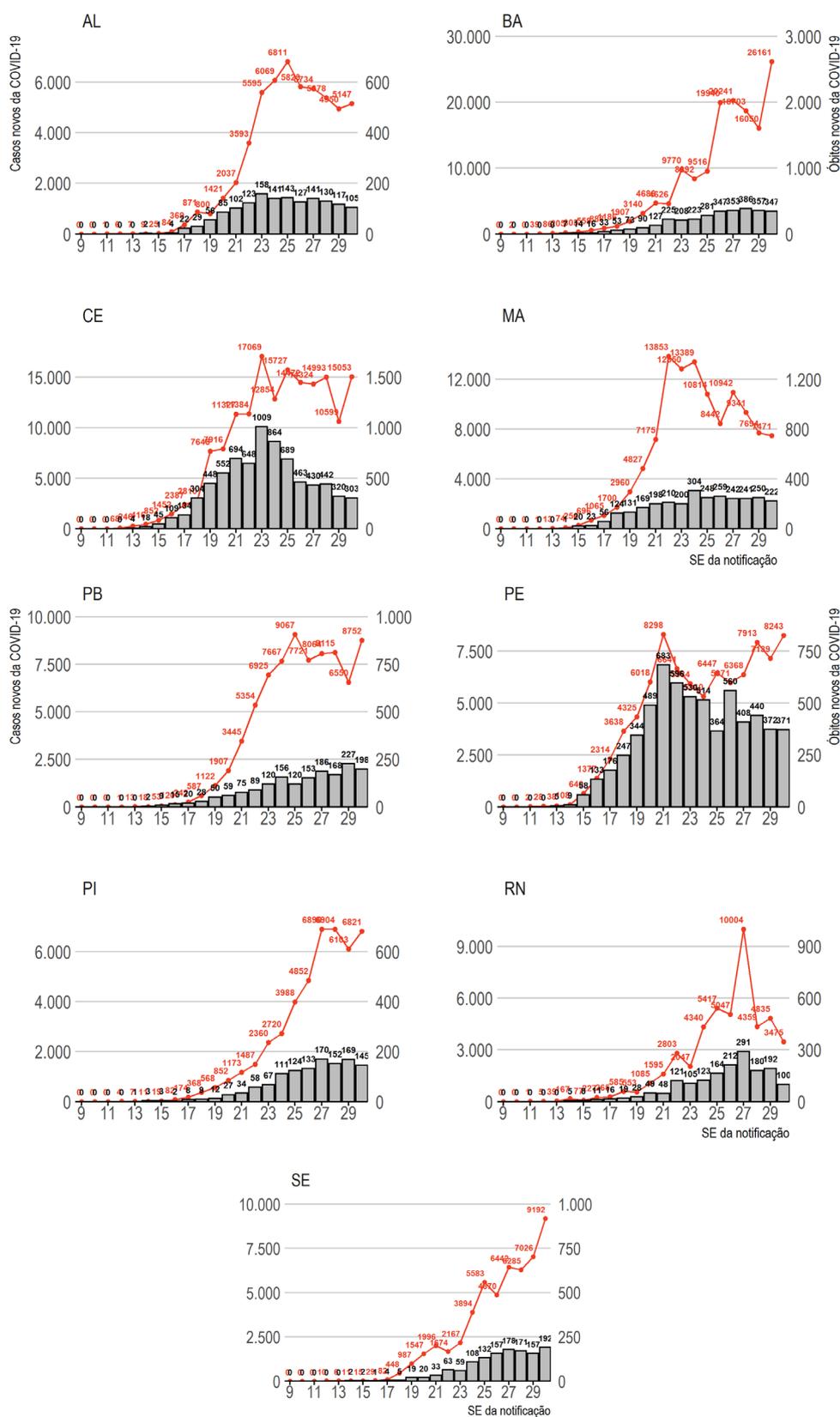
ANEXOS

ANEXO 1 Casos e óbitos novos por UF segundo semana epidemiológica de notificação. Região Norte, atualizados até a Semana Epidemiológica 30



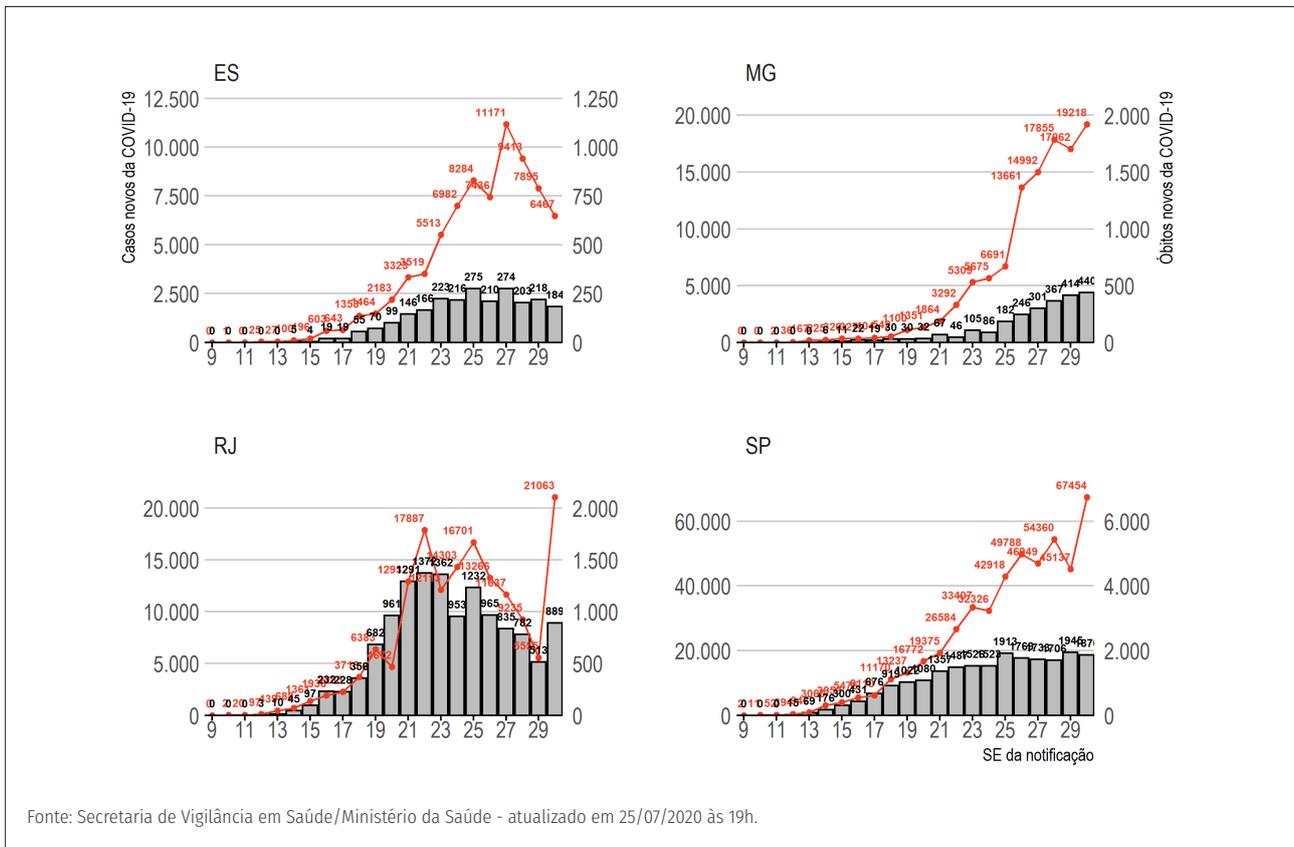
Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 25/07/2020 às 19h.

ANEXO 2 Casos e óbitos novos por UF segundo semana epidemiológica de notificação. Região Nordeste, atualizados até a Semana Epidemiológica 30

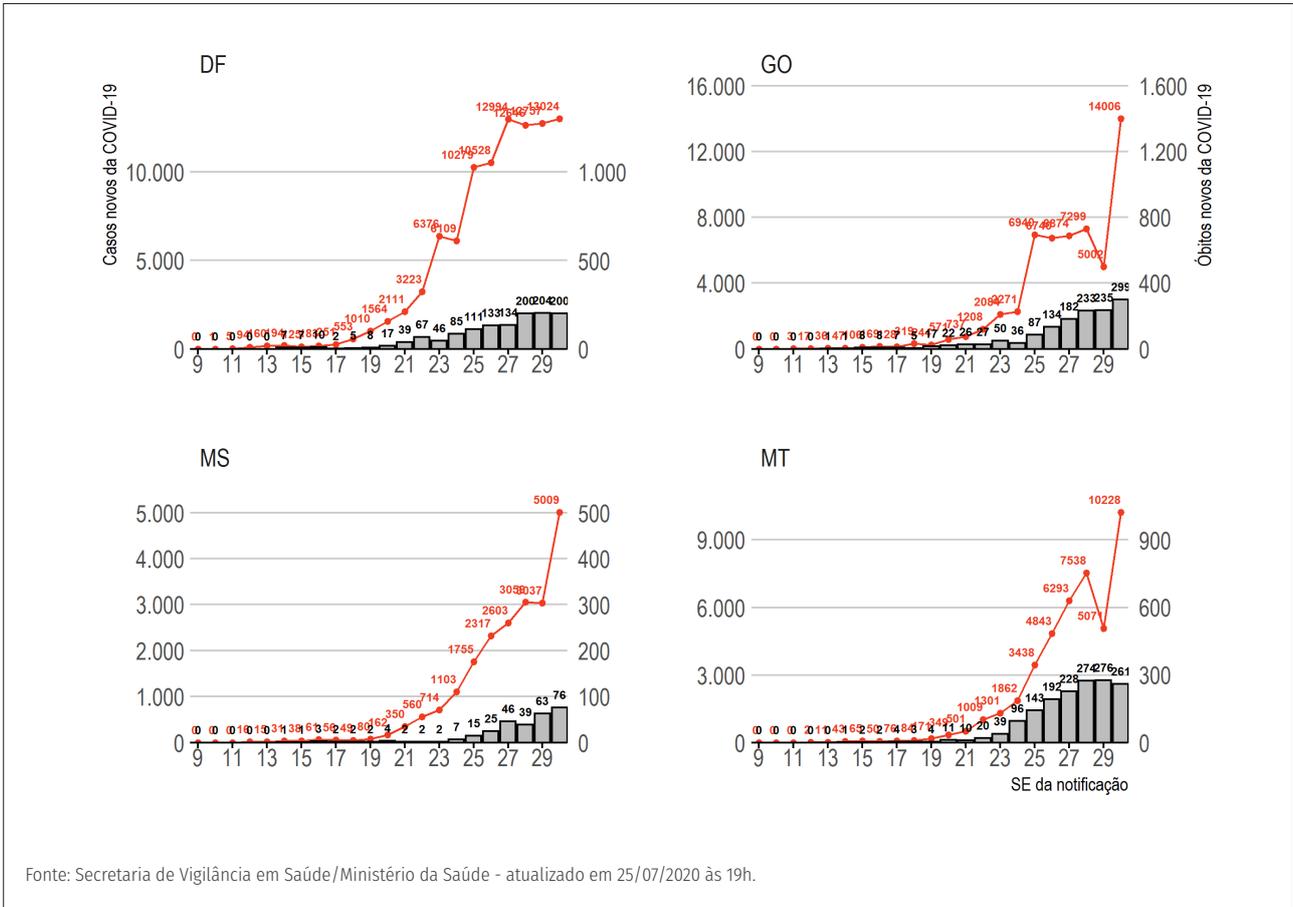


Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 25/07/2020 às 19h.

ANEXO 3 Casos e óbitos novos por UF segundo semana epidemiológica de notificação. Região Sudeste, atualizados até a Semana Epidemiológica 30



ANEXO 5 Casos e óbitos novos por UF segundo semana epidemiológica de notificação. Região Centro-Oeste, atualizados até a Semana Epidemiológica 30



ANEXO 6 Distribuição dos casos novos de COVID-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante a semana epidemiológica 13 até a 30. Brasil, 2020

UF	SE 13		SE 14		SE 15		SE 16		SE 17		SE 18		SE 19		SE 20		SE 21		SE 22		SE 23		SE 24		SE 25		SE 26		
	R.M.	INT.																											
AC	100	0	52	48	81	19	79	21	89	11	88	12	83	17	37	63	64	36	65	35	32	68	34	66	43	57	45	55	
AL	93	7	56	44	84	16	93	7	94	6	90	10	80	20	70	30	58	42	56	44	59	41	52	48	42	58	47	53	
AM	96	4	96	4	98	2	95	5	77	23	70	30	69	31	64	36	55	45	50	50	48	52	46	54	41	59	40	60	
AP	100	0	96	4	100	0	96	4	92	8	81	19	82	18	80	20	56	44	54	46	39	61	53	47	64	36	74	26	
BA	70	30	70	30	51	49	72	28	66	34	72	28	72	28	68	32	68	32	67	33	59	41	57	43	44	56	53	47	
CE	97	3	94	6	92	8	91	9	90	10	82	18	78	22	67	33	55	45	53	47	46	54	45	55	30	70	28	72	
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100
ES	85	15	86	14	90	10	89	11	86	14	85	15	66	34	70	30	71	29	64	36	66	34	69	31	59	41	53	47	
GO	64	36	70	30	52	48	72	28	57	43	76	24	59	41	74	26	56	44	54	46	51	49	42	58	39	61	40	60	
MA	93	7	97	3	95	5	94	6	87	13	76	24	50	50	39	61	26	74	15	85	11	89	14	86	7	93	6	94	
MG	76	24	60	40	41	59	34	66	36	64	28	72	39	61	22	78	26	74	22	78	24	76	28	72	22	78	16	84	
MS	87	13	52	48	21	79	56	44	45	55	55	45	19	81	12	88	19	81	8	92	13	87	25	75	24	76	36	64	
MT	92	8	63	37	49	51	60	40	47	53	23	77	39	61	35	65	43	57	38	62	38	62	36	64	30	70	30	70	
PA	82	18	71	29	85	15	87	13	76	24	64	36	60	40	49	51	43	57	32	68	23	77	20	80	13	87	12	88	
PB	71	29	83	17	92	8	88	12	71	29	80	20	69	31	49	51	44	56	48	52	47	53	38	62	43	57	39	61	
PE	85	15	90	10	89	11	91	9	91	9	88	12	87	13	80	20	74	26	64	36	54	46	51	49	41	59	35	65	
PI	82	18	91	9	74	26	77	23	67	33	63	37	59	41	53	47	47	53	41	59	50	50	46	54	42	58	37	63	
PR	61	39	44	56	57	43	36	64	37	63	29	71	44	56	39	61	29	71	26	74	31	69	30	70	28	72	32	68	
RJ	97	3	90	10	93	7	89	11	91	9	86	14	88	12	79	21	91	9	75	25	86	14	77	23	82	18	73	27	
RN	67	33	64	36	73	27	70	30	74	26	65	35	55	45	51	49	55	45	64	36	58	42	62	38	67	33	64	36	
RO	83	17	80	20	68	32	61	39	77	23	73	27	82	18	79	21	75	25	65	35	62	38	58	42	63	37	65	35	
RR	100	0	100	0	100	0	93	7	88	12	85	15	82	18	81	19	87	13	90	10	85	15	81	19	66	34	82	18	
RS	68	32	80	20	51	49	50	50	35	65	21	79	15	85	23	77	10	90	19	81	28	72	23	77	31	69	39	61	
SC	22	78	51	49	26	74	29	71	22	78	9	91	10	90	10	90	8	92	6	94	13	87	16	84	10	90	9	91	
SE	81	19	91	9	67	33	76	24	66	34	77	23	86	14	77	23	66	34	69	31	68	32	73	27	73	27	65	35	
SP	95	5	93	7	88	12	84	16	85	15	85	15	80	20	79	21	76	24	76	24	71	29	71	29	66	34	62	38	
TO	89	11	40	60	56	44	90	10	41	59	28	72	28	72	20	80	17	83	18	82	18	82	20	80	29	71	30	70	
BRASIL	87	13	86	14	83	17	83	17	82	18	77	23	73	27	65	35	60	40	54	46	52	48	51	49	49	51	47	53	

continua

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 25/07/2020 às 19h. R.M. = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana; SE = Semana epidemiológica

continuação

ANEXO 6 Distribuição dos casos novos de COVID-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante a semana epidemiológica 13 até a 30. Brasil, 2020

UF	SE 27		SE 28		SE 29		SE 30	
	R.M.	INT.	R.M.	INT.	R.M.	INT.	R.M.	INT.
AC	44	56	39	61	35	65	24	76
AL	39	61	40	60	41	59	37	63
AM	37	63	30	70	37	63	35	65
AP	47	53	39	61	62	38	57	43
BA	45	55	37	63	32	68	30	70
CE	27	73	22	78	36	64	22	78
DF	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	53	47	50	50	47	53	42	58
GO	48	52	38	62	35	65	54	46
MA	7	93	11	89	10	90	10	90
MG	27	73	35	65	30	70	31	69
MS	44	56	43	57	49	51	47	53
MT	32	68	28	72	25	75	31	69
PA	16	84	15	85	16	84	19	81
PB	38	62	35	65	29	71	35	65
PE	31	69	33	67	34	66	34	66
PI	43	57	42	58	32	68	37	63
PR	40	60	49	51	44	56	44	56
RJ	68	32	72	28	63	37	54	46
RN	59	41	59	41	59	41	50	50
RO	50	50	56	44	52	48	58	42
RR	87	13	71	29	77	23	76	24
RS	41	59	46	54	53	47	42	58
SC	12	88	14	86	13	87	11	89
SE	59	41	52	48	50	50	49	51
SP	61	39	52	48	56	44	49	51
TO	30	70	37	63	40	60	36	64
BRASIL	46	54	43	57	43	57	42	58

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 25/07/2020 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana. SE= Semana epidemiológica

ANEXO 7 Distribuição dos óbitos novos por COVID-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante a semana epidemiológica 13 até a 30. Brasil, 2020

UF	SE 13		SE 14		SE 15		SE 16		SE 17		SE 18		SE 19		SE 20		SE 21		SE 22		SE 23		SE 24		SE 25		SE 26	
	R.M.	INT.																										
AC	-	-	-	-	100	0	67	33	100	0	91	9	82	18	95	5	79	21	73	27	54	46	71	29	63	37	69	31
AL	-	-	100	0	100	0	71	29	74	26	83	17	71	29	76	24	71	29	74	26	76	24	69	31	68	32	54	46
AM	0	100	100	0	95	5	94	6	93	7	79	21	76	24	76	24	78	22	71	29	66	34	72	28	64	36	61	39
AP	-	-	100	0	100	0	100	0	100	0	71	29	66	34	69	31	63	37	74	26	81	19	88	12	82	18	91	9
BA	-	-	71	29	50	50	39	61	76	24	80	20	71	29	70	30	66	34	84	16	70	30	77	23	65	35	61	39
CE	100	0	78	22	88	12	91	9	90	10	89	11	88	12	77	23	75	25	72	28	72	28	68	32	60	40	45	55
DF	-	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	-	-	100	0	50	50	100	0	82	18	90	10	81	19	81	19	75	25	75	25	80	20	64	36	68	32	57	43
GO	0	100	100	0	50	50	75	25	29	71	20	80	65	35	73	27	54	46	56	44	56	44	47	53	45	55	48	52
MA	-	-	100	0	100	0	91	9	89	11	89	11	79	21	73	27	62	38	29	71	24	76	30	70	41	59	48	52
MG	-	-	50	50	27	73	9	91	26	74	40	60	20	80	22	78	34	66	30	70	27	73	22	78	32	68	18	82
MS	-	-	0	100	0	100	0	67	33	0	100	0	100	0	25	75	50	50	0	100	100	0	0	100	0	100	0	100
MT	-	-	0	100	0	100	0	50	50	0	100	33	67	25	36	64	50	50	45	55	41	59	60	40	50	50	48	52
PA	-	-	0	100	89	11	70	30	74	26	67	33	60	40	73	27	58	42	50	50	50	50	36	64	37	63	33	67
PB	-	-	0	100	100	0	71	29	89	11	75	25	80	20	61	39	60	40	70	30	57	43	56	44	48	52	47	53
PE	80	20	100	0	81	19	80	20	85	15	80	20	76	24	72	28	75	25	75	25	67	33	70	30	58	42	65	35
PI	0	100	67	33	100	0	0	100	38	62	56	44	50	50	37	63	59	41	67	33	63	37	61	39	64	36	62	38
PR	0	100	0	100	25	75	30	70	26	74	62	38	47	53	50	50	30	70	45	55	35	65	49	51	33	67	42	58
RJ	85	15	93	7	91	9	91	9	93	7	92	8	94	6	95	5	95	5	89	11	91	9	90	10	92	8	88	12
RN	-	-	20	80	38	62	27	73	44	56	53	47	36	64	49	51	52	48	58	42	59	41	51	49	70	30	66	34
RO	-	-	100	0	100	0	0	100	75	25	69	31	83	17	64	36	61	39	81	19	83	17	72	28	75	25	67	33
RR	-	-	100	0	100	0	-	-	-	-	100	0	100	0	81	19	88	12	97	3	93	7	79	21	79	21	92	8
RS	100	0	100	0	67	33	44	56	10	90	21	79	12	88	22	78	36	64	43	57	37	63	39	61	40	60	44	56
SC	0	100	50	50	31	69	10	90	9	91	20	80	8	92	0	100	0	100	6	94	3	97	4	96	2	98	18	82
SE	-	-	100	0	100	0	0	100	50	50	60	40	47	53	45	55	79	21	65	35	61	39	61	39	60	40	56	44
SP	96	4	96	4	86	14	83	17	86	14	88	12	87	13	88	12	83	17	82	18	79	21	81	19	72	28	69	31
TO	-	-	-	-	-	-	100	0	100	0	50	50	20	80	22	78	12	88	25	75	12	88	15	85	11	89	21	79
BRASIL	89	11	89	11	82	18	81	19	83	17	83	17	80	20	79	21	76	24	73	27	71	29	68	32	66	34	61	39

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 25/07/2020 às 19h. R.M. = Região Metropolitana. RI= Região Interiorana; SE= Semana epidemiológica

continua

continuação
ANEXO 7 Distribuição dos óbitos novos por COVID-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante a semana epidemiológica 13 até a 30. Brasil, 2020

UF	SE 27		SE 28		SE 29		SE 30	
	R.M.	INT.	R.M.	INT.	R.M.	INT.	R.M.	INT.
AC	57	42	50	50	58	42	38	62
AL	42	58	29	71	32	68	39	61
AM	62	38	53	47	60	40	56	44
AP	77	23	88	12	84	16	94	6
BA	63	37	53	47	43	57	35	65
CE	43	57	42	58	38	62	39	61
DF	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	58	42	61	39	51	49	57	43
GO	49	51	45	55	37	63	49	51
MA	36	64	42	58	42	58	35	65
MG	35	65	34	66	40	60	46	54
MS	26	74	28	72	44	56	41	59
MT	53	47	46	54	55	45	41	59
PA	28	72	28	72	24	76	19	81
PB	48	52	56	44	46	54	48	52
PE	52	48	52	48	60	40	49	51
PI	61	39	54	46	51	49	54	46
PR	43	57	47	53	59	41	57	43
RJ	88	12	79	21	84	16	73	27
RN	69	31	63	37	56	44	64	36
RO	57	43	59	41	55	45	64	36
RR	86	14	91	9	82	18	89	11
RS	61	39	60	40	57	43	61	39
SC	16	84	18	82	18	82	11	89
SE	60	40	55	45	46	54	43	57
SP	70	30	67	33	63	37	56	44
TO	29	71	22	78	24	76	27	73
BRASIL	60	40	57	43	55	45	53	47

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 25/07/2020 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana. SE= Semana epidemiológica